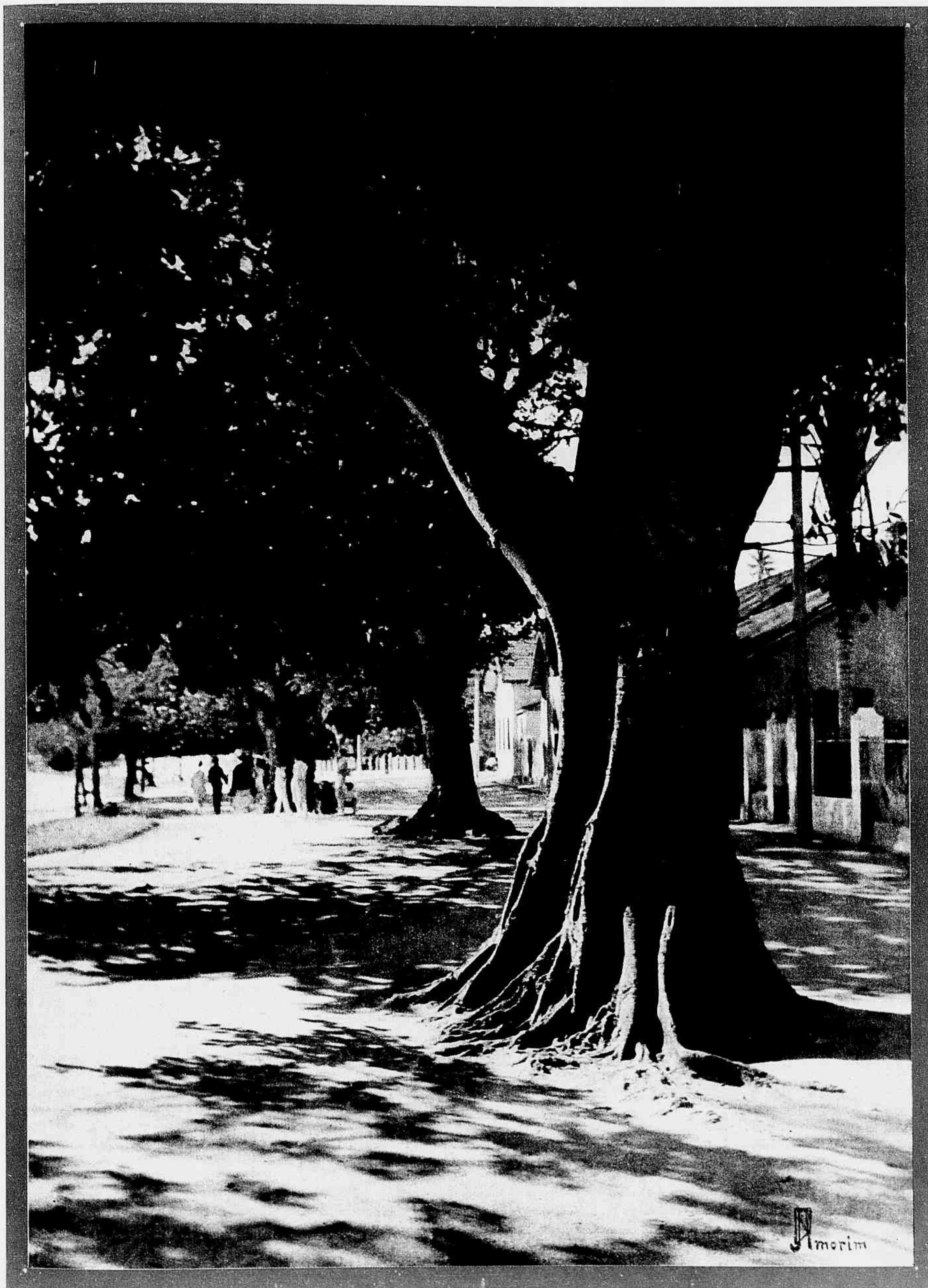


Revista da Semana

ANNO XXXVII -- N.º 48

18500

7 de Novembro de 1936



TRONCO SECULAR — Ilha de Paquetá.

(Photo do dr. L. Dias de Amorim).

COMO FAZER A SUA CASA?



Casa de campo estylo moderno

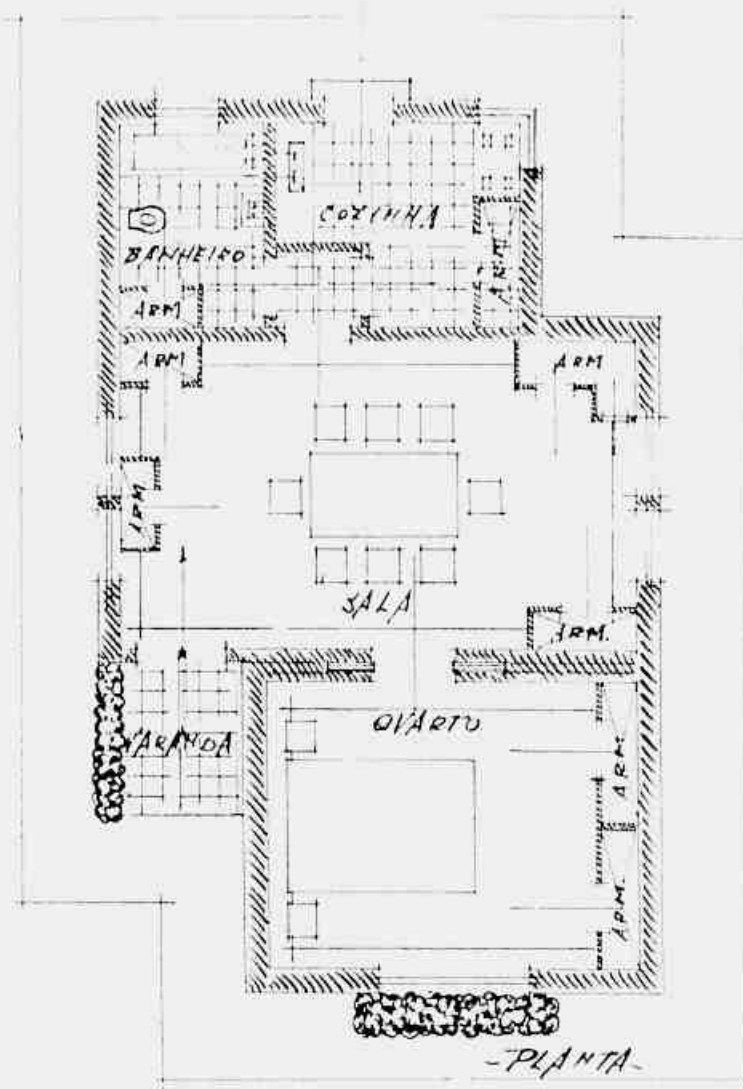
Pomos hoje deante dos olhos dos leitores da "Revista da Semana" o projecto de uma casinha de campo em estylo moderno.

Construida com boa illuminação e bastante ventilação, devido ás amplas janellas, e em terreno grande e arborizado, a edificação tor-

nar-se-á, com a sua simplicidade, uma casa elegante e com encanto.

Bastante economica e construida em local distante da cidade, será uma vivenda ideal para verão.

Foi projectada de modo a poupar ao proprietario o incommodo da locomoção de moveis. Todos estes foram imaginados em cimento armado, com todo o conforto e hygiene.



A execução ficará pelo preço de vinte contos de réis (20:000\$000).

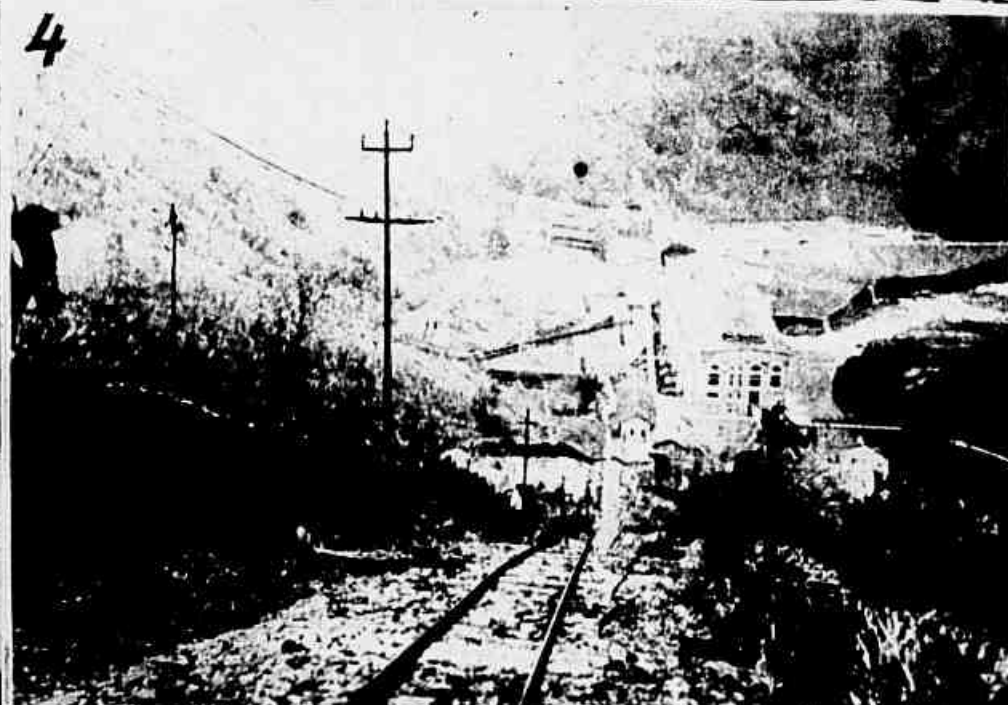
Consta a planta das seguintes accomodações: varanda, um optimo quarto, uma ampla sala de jantar, banheiro completo e cozinha.

OSWALDO DE NORONHA

(Engenheiro-Architecto)



Ribeirão das Lages



Photos de Samarão Guimarães, tomadas por ocasião da recente visita do Centro Excursionista Brasileiro ás installações da Light, no município de Pirahy — Estado do Rio. 1 — Trecho do rio. 2 — Ancoradouro das embarcações que percorrem, em serviço, o formidavel lençol d'agua do Ribeirão das Lages. 3 — Represa produzida por uma das turbinas da UZINA. 4 — Plano inclinado, em via de comunicação entre a represa e a UZINA. 5 — O Ribeirão das Lages atravessando a casa das machinas, na UZINA.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1936

NUMERO 48

TENDO lido NA NOITE a grande nova de que um propheta apparecera no morro da Boa Vista, arredores de Nictheroy, apressei-me tomar a barca para a vizinha capital. E não me foi muito difficil, apesar da subida, chegar á presença do Inspirado que, em vez de começar negando-me a entrevista — como fazem, em geral, as pessoas notaveis, para logo depois mostrarem que a pediriam pelo amor de Deus — immediatamente prodigalizou as suas explicações:

Em verdade, a gente simples destas paragens ampliou consideravelmente o meu caso. Não nego que seja propheta. Sou e tenho muita honra nisso. Espero realizar grandes obras para esclarecimento e orientação da humanidade, e já de facto operei algumas: de bastante importancia e que ninguém poderá negar. Dizer-se, porém, que fiz destas alturas uma especie de theatro ou circo dos meus prodigios; que, agitando um bordão biblico — á imitação do primeiro de nós todos, Moysés — eu alteava ou achatava os morros ou os derrubava e reerguia, ou os obrigava a andar dum lado para o outro, como soldados em manobras; que, até sem cajado e mal agitando o braço, improvisava florestas virgens ou as varria e sumia como cisco; que, pelo processo summarissimo de erguer o olhar aos céus, os clareava ou ennegrecia, fazendo surgir o sol como quem accende um phosphoro, descer a chuva como quem abre uma torneira e zigzaguar o arco-íris como quem solta um buscapé; que todas as coisas, todos os elementos da terra e dos espaços me obedeciam muito melhor do que se eu proprio os houvesse criado — exagero tudo isso, superstição do povão, imaginação de jornalistas, tudo exagero!

Sim, talvez... concordei, apenas para o inter-esser. Mas, tambem, não lhe poderá parecer assim ao senhor, por uma questão... de modestia? Vidente encarou-me sem indignação, mas com alguma severidade:

A mim, nada me "parece". Tenho sempre a certeza. Foi por ahi que os meus dotes, logo em criança, se revelaram. Assim que principiei a falar, comecei a dizer coisas infalliveis. Conforme Isaías o proclamou — aliás sem grande elevação de pensamento ou qualquer sumptuosidade verbal — só se conhece que o individuo é propheta depois que as suas previsões se verificam. Ora, as minhas não falharam nunca. Claro está que, em menino, não podia prever os acontecimentos de vulto, as grandes reviravoltas do destino... Nem se conhecem, entre os prophetas, casos de precocidade. Até aos dez annos não conseguia levar a antevisão além de seis, oito horas; acanhava pela manhã o que ia succeder á tarde e sempre, repito, casos de pouca monta. Por isso mesmo, ninguém reparava nos meus prognosticos. Com a adolescencia, porém, enormemente as minhas

JOÃO LUSO

PROPHETA DE NICTHEROY

vistas se alargaram. Além disso, comeccei a ler... Entreguei-me com verdadeira paixão ao estudo da materia... Mesmo porque, fique o senhor sabendo, a illustração, hoje em dia, é coisa para nós indispensavel. Só com a inspiração, a chamma, o dom, não se arranja nada. Foi tempo! Sim, antigamente bastava ser predestinado. Bastava até ser esperto — e tal a noção reinante ainda no tempo de Voltaire, segundo o qual o primeiro propheta fôra o primeiro velhaco que encontrara no seu caminho um imbecil... Hoje, os proprios imbecis nos exigem aptidões seguras e as mais vastas habilitações. Precisamos de cultura, erudição, preparo como os grandes intellectuaes e, se fossemos a systematizar tal estudo, sem duvida as faculdades propheticas exigiriam mais materias... que a Faculdade de Medicina.

Para o lisonjear, festejei tão insipido jogo de palavras com uma extensa risada. Com effeito, o perscrutador dos destinos gostou de que eu tivesse gostado; sorriu, baixou até um pouquinho a cabeça, como quem agradece um cumprimento ou um applauso; e proseguir:

Quando, finalmente, me declarei propheta, as minhas intenções eram, como não poderiam deixar de ser, as mais puras e louvaveis. Que pretendia eu? Tornar grande e glorioso o meu paiz, dar a todos os meus compatriotas a perfeita felicidade. Bastava que cada um me viesse dizer do que padecia ou o que desejava, para eu lhe ensinar o meio de se curar ou de alcançar... E tinha a certeza de encontrar aqui, na Boa-Vista — até o nome do local indicava a sublimidade da minha missão na Terra — o mais propicio campo de acção. Não tardaram, com effeito, a apparecer-me os consultantes, os devotos, os curiosos — toda a sorte de clientela. Pude então desenvolver as minhas capacidades e applicar todos os meus recursos. Limitei os meus maiores que, no terreno da medicina e da hygiene, se assignalaram por feitos immortaes. Como Eliseu que saneou, tornando-a potavel, a agua de Jerichó; Elieser, que curou da lepra o general Naaman; Isaías, que salvou o rei Esequias, atacado de peste — assim eu benzi as casas, as terras semeadas, os pomares nascentes; curei morpheticos, tuberculosos, cegos, surdos-mudos e paralyticos. De meninos enfezados fiz verdadeiros latações; converti estafermos em beldades; transformei cretinos em homens de genio, e, no capitulo do rejuvenescimento, não têm conta os felizardos de ambos os sexos que, tendo vindo até mim, de espinha dobrada e a arrastar os pés, gozam agora

a ventura duma segunda mocidade, muito mais vigorosa e jovial que a primeira. Sim, meu caro senhor, fiz tudo isso, fiz coisas ainda mais surprehenderes e meritorias; e já tinha arranjado o manto necessario para, a exemplo do meu antepassado Elias,

começar a resuscitar toda a especie de mortos — quando veio a policia.

Tive um sobresalto como se aquellas ultimas palavras envolvessem, para mim, a novidade das novidades, a surpresa das surpresas:

— A policia! Mas por que?

— Sem motivo nenhum. Quero dizer: sem delicto ou falta da minha parte, que justificasse tal intervenção. Com effeito, em que offendera eu as leis ou os costumes estabelecidos — como, aliás, poderia ter feito se seguisse á risca as praticas daquelles a quem a Biblia consagrou e nenhuma Encyclopedia deixa de consagrar? Nunca me passou pela cabeça derrubar, com uma pedra, como David, qualquer gigante da situação; nenhum arroubo de eloquencia symbolica me levaria a entrar num templo com uma canga aos hombros, como Jeremias, para representar o jugo de ferro que Jehovah promettera pôr ao pescoço dos povos da Syria, submettendo-os ao rei da Babilonia, ou a passear pelas ruas inteiramente nú, como Isaías, para dissuadir os Judeus de se allia-rem com os Egypcios que os deixariam sem a roupa do corpo; jamais o estomago me permittiria causar nauseas aos transeuntes, alimentando-me em publico pelo cardapio, tão reduzido e monotono, de Esequiel, e nem em sonhos me acudiria o desejo de me atirar por esses ares num avião em chamma, á semelhança do carro de fogo em que o já citado Elias subiu aos céus... Não me faltavam, como vê, os precedentes sensacionais e seductores. Mas de todas essas exhibições ou violencias me absteve impecavelmente. E não espalhei senão beneficios, conselhos salutaes, palavras de bondade e amor. Por que me poderiam então perseguir? Só por causa da minha propria natureza e essencia de propheta. E, se, assim foi, realmente tiveram razão. Se a sapiencia e a presciencia constituem crime, eu sou criminoso, porque, em verdade, penetrei todas as brumas, desvendando todos os mysterios, alcanço todas as distancias do tempo e do espaço, tudo preveio, predigo tudo...

Uma tentação demoniaca me invadiu, me desvairou:

— Escute... Poderia então indicar-me... o numero da Sorte Grande do Natal?

Deante, porém, do olhar colerico, relampagueante do propheta, precipitei as despedidas e retirei-me sem insistir pela resposta.

João Luso

da Academia Brasileira

Desespero *conto de Jean Soulié*

DEPOIS de jantar, falava-se de amor, das suas exaltações, ansiedades e desesperos.

— Não ... disse gravemente o doutor — não é o amor desgraçado a mais poderosa causa de suicidio, entre os proprios moços, mas sim o desconhecimento dos multiplos laços que ligam os homens entre si e a cada um attribuem o seu papel. Eu mesmo, na mocidade, victima dessa ignorancia, estive prestes a pôr termo á vida.

— Como assim, doutor? O senhor, tão ponderado, tão equilibrado...

— Perfeitamente, procedi como qualquer individuo sem miolo nenhum. Ora, eu lhes conto.

Estava passando as férias em casa dum tio, numa cidade do Este. Tinha então dezesseis annos. Do meu quarto, especie de mansarda, no quinto andar duma casa operaria, avistava o mais triste dos panoramas: um estendal de telhados côr de cinza, dominados por algumas chaminés de fabrica, e, mais longe, as fortificações que, depois das cinco horas da tarde, alongavam sobre a cidade a sua sombra brutal.

Pouco via meu tio. Modesto funcionario aposentado, comprara elle um pedaço de terra a alguma distancia dos baluartes e para lá ia de manhã cedo, apeixonado pela sua lavoura. Minha tia era uma criatura azeda, de mau genio. Assim eu passava a maior parte do tempo sósinho no meu quarto, cheio de tédio e lentamente conquistado por uma infindosa neurasthenia. A minha vida tornara-se limitada como aquelle horizonte de fabricas e fortalezas; e cada vez que o relógio da igreja dava horas, eu me sentia aliviado porque a noite se approximava e com ella o somno que, segundo Shakespeare, "desata a meada confusa dos cuidados". ... O amor, a gloria, todas as bellas imagens que sorriem á gente moça se tinham dissipado em mim, sob a luz crua, implacavel, que as imaginações deprimidas projectam sobre a realidade.

Foi por uma certa manhã chuvosa e mais tristonha que as outras, que me occorreu pela primeira vez a idéa do suicidio. "Deixar de existir..." dizia eu commigo. "A bem dizer, já toda a vida me fugiu. E morrer agora não passa duma formalidade."

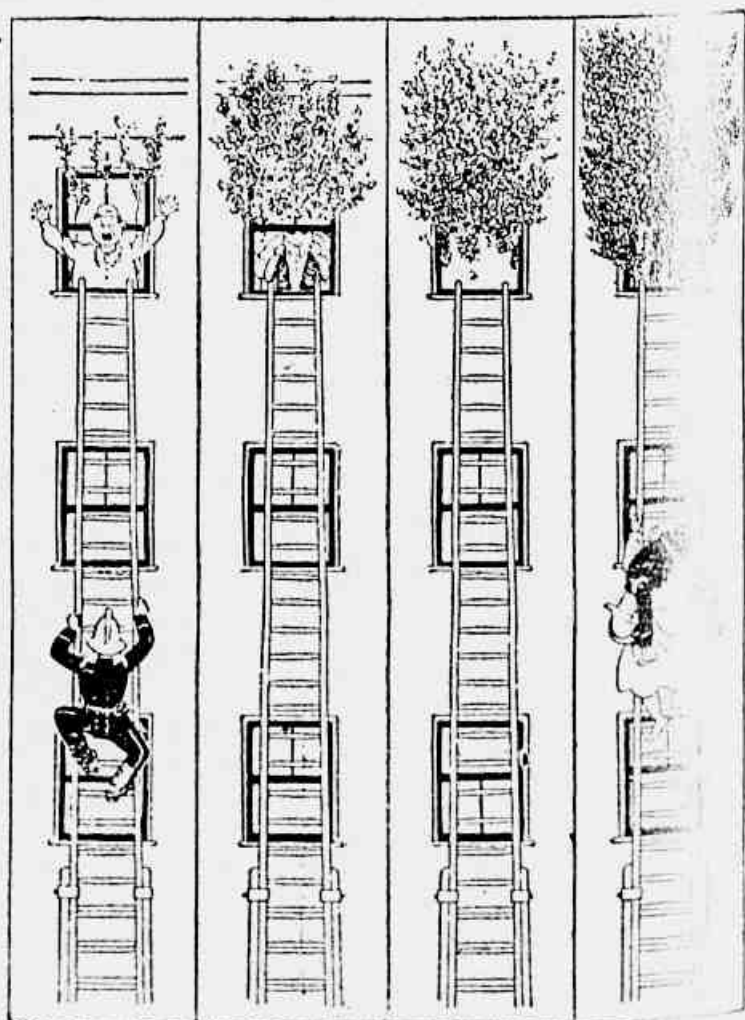
Depois do anoitecer, fui vaguear pelas imediações da estação da estrada de ferro, sob uma chuva glacial que me penetrava até aos ossos. Hesitava entre as duas maneiras de acabar com a existencia: afogar-me ou fazer-me esmagar por um trem.

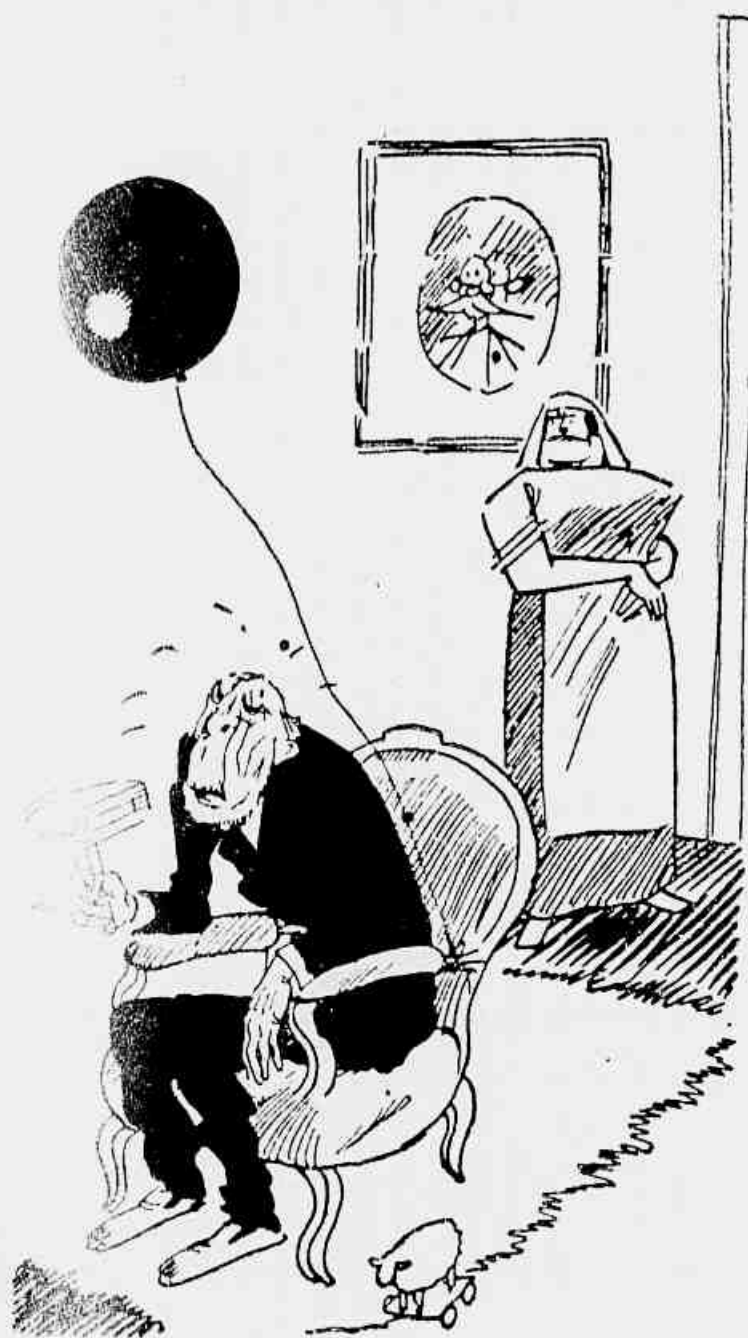
Acabei achando este segundo systema, além de mais rapido, radical. Já me parecia ouvir o rumor surdo do comboio avançar para mim como um anjo libertador. Olhei o relógio phosphorescente da estação: Marcava meia noite. "A" meia noite e meia hora — disse commigo — deixarei de viver; e os relógios proseguirão na sua marcha, e os habitantes da cidade no seu somno. Ora, a minha pessoa, já sem importancia para esta pequena população, que poderá representar para o resto da humanidade? Está-se vendo o orgulho inconsciente em que esta apparente humildade se inspirava.

**A DÔR FAZ
DESAPARECER
O PRAZER**



**AS
HEMORROIDAS
DESAPARECEM
COM A
POMADA
E OS
MIDY
SUPPOSITARIOS**
PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO





— Não faça barulho, senhor senador, ou eu chamo o bicho-papão!

ENGORDAR?

ANEMIA?

ERGODYN
ERGODYN

Segui a avenida da estação. Gradualmente as casas que margeavam a estrada de ferro se foram espaçando, até ceder o lugar aos campos suburbanos, semeados de miserios casebres. A minha direita, sobre a rampa, os postes semaphóricos desenhavam no ar humido astros verdes e vermelhos. Desci a barreira e achei-me no leito pedregoso da estrada entre os trilhos que se prolongavam indefinidamente. Sabia que á meia noite e meia hora passaria o rapido de Strasburgo. Deitei-me nas pedras com a cabeça sobre o trilho. A frialdade do aço fez-me estremecer, mas empreguei um esforço e obriguei-me a ficar imóvel, com os braços abertos, os olhos voltados para o céu escuro. A chuva engrossava. Parecia-me, ás vezes, que o trilho que me servia de travesseiro vibrava como uma corda de rabecão. Era o Rapido que se anunciava.

Subitamente, um ruído de passos me fez erguer. Avistei, encaminhando-se para mim, uma sombra humana que balançava, pendurada do braço, uma lanterna.

— Que faz ahí? bradou o homem. — E aproximando-se: — Isso é lugar para dormir?

Lañtei-me, offuscado pela claridade da lanterna que me impedia de divisar as feições desconhecido.

— Acompanhe-me! — acrescentou elle em tom de ameaça. — Eu o ensinarei a procurar, para a outra vez, commodo mais apropriado!

De tal modo eu tremia, de frio e da commoção, que o homem quasi teve de me carregar ás costas. Conduziu-me em direcção á estação até a uma guarita de agulheiro, e fez-me sentar perto do fogo.

— Aqueça-se, vamos. — Seque essa roupa... Olheio. Era baixote, rubicundo, de louros

bigodes pendentes. Rudes embora, as suas feições exprimiam uma doçura generosa, uma bondade paternal que me consolou. Tendo consultado o relógio da parede, o homem manobrou uma alavanca e depois, silenciosamente, passou a alinhar algarismos num registo. Á



— Mas, Deus do céu, como foi isto?

No Mundo Inteiro!

Em Paris, Roma, Londres, Berlim, New York



O estomago pode estar sujo, sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saúde.

As Fermentações Tóxicas no estomago e intestinos, depois de algum tempo, produzem verdadeiros venenos, que invadem o sangue, atacam e estragam, pouco a pouco, o fígado, o baço, os rins, o coração e as artérias, e causam sempre grandes sofrimentos.

É esta a causa das piores doenças!

Também ha comidas que fazem mal a certas pessoas e aumentam as Fermentações.

Por isto, muita gente sofre de mau halito, indigestão, empachamento do estomago, lingua suja, dores nas articulações, desarranjos do fígado e rins, inchação do baço, queda dos cabelos, calor na cabeça, opressão no coração, dores de cabeça, prisão de ventre, certas molestias da pele, nervosismo, cansaço, enfraquecimento geral, inflamação das hemorroidas, gazes, dores no ventre e outras alterações perigosas da saúde.

Para evitar e tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre evita e trata estes sofrimentos, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e Fermentações Tóxicas, que tão grande mal fazem ao sangue e a todos os órgãos do corpo.

Use **Ventre-Livre**

Vendem-se **Regulador Gesteira e Ventre-Livre** em todos os importantes países do mundo.

Nos Estados Unidos, país onde é difficilimo vender remedios, e onde a lucta de concurrencia é tremenda, **Regulador Gesteira e Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

Para provar o alto valor de **Regulador Gesteira e Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos países estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.

meia noite e meia hora, em ponto, o Rapido passou bem rente á guarita. Sem dizer palavra, o guarda-agulha olhou-me, meneou a cabeça e voltou aos seus calculos.

Não sei quanto tempo passei em companhia daquelle homem mudo, concentrado no trabalho a que parecia entregar toda a sua alma. Invaldi-me um sentimento novo. Com eloquencia superior á de quaesquer argumentos, quaesquer palavras, aquella labor modesto me fazia entrever uma razão de esperança: aquella mão que baixava e levantava uma simples alavanca, tomava parte e influa na marcha regular do mundo. Uma exactidão imprescindivel lhe guiava os movimentos. E naquelle mesmo momento, outros seres, que também não dormiam nem amaldiçoavam o destino, se applicavam, ao longo da estrada e das outras linhas e redes espalhadas pela superficie da Terra, á mesma tarefa obscura, formando cada qual um elo pequenino mas indispensavel da cadeia universal.

A primeira claridade do amanhecer amortecia as luzes dos postes semaphóricos.

— Vamos tomar café... convidou o ferroviario, pondo em cima da mesa uma lata de conserva que lhe servia de cafeteira.

E então desatei a chorar como uma criança perdoada a quem acabam de abrir a porta do quarto escuro onde ella estava de castigo.

JEAN SOULIÉ

Premio "José de Albuquerque" de 1936

ELEIÇÕES



Flagrante photographico colhido na sede do "Circulo Brasileiro de Educação Sexual" por ocasião da entrega do "Premio José de Albuquerque", de 1936, à brilhante escriptora paulista sr.^a Alice Moreira, que se vê na tribuna quando agradecia a homenagem que lhe tributavam.



— Venho votar.
— Não pôde. Já votou há pouco.
— É que mudei de opinião!

Paciencia

Um jornalista de Nova-York reproduz este dialogo ouvido por elle num dos restaurantes mais famosos da grande cidade:

O freguez accomoda-se á mesa e começa por pedir ostras:

— Mas garante que são bem frescas? insiste elle com o garçon.

— O que ha de mais

fresco! assegura o empregado.

— Não esqueça o limão.

— Não esquecerei.

— E traga tambem um pouco de molho de pi-

menta.

— Muito bem.

O garçon vai a afastar-se; o cliente chama-o outra vez:

— Que não ponham muito gelo em volta!

— Vou recommendar isto.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Corôas e blócos a porcelana. Semelhança perfeita.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.^a and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

Dôres nas Costas

Só os que dellas padecem, pôdem avaliar o soffrimento extremo, a tortura allucinante, a calamidade atroz que significam as dôres nas costas. E no entanto milhares de soffredores chronicos ainda arrastam por hai os seus padecimentos e os seus males, esperando talvez o dia de se verem entrevados numa cama, dia em que a mãe de familia se verá impossibilitada de attender aos seus deveres domesticos, em que o trabalhador ficará privado do seu salario e em que os prazeres e os divertimentos terão passado á categoria de coisas do passado.

Soffredores, é preciso comprehendere que as terriveis dôres nas costas são um signal de alarme da Natureza, indicando a presença no organismo de males renaes profundamente localisados.

Rins doentes—sim, é isto o que torna um inferno a vida de tantos e tantos, embora elles não o saibam. Pretendeis continuar contorcidos de dor ou quereis verificar com que rapidez e segurança podeis vos libertar definitivamente dos vossos padecimentos fazendo uma cura com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga?

PROPORCIONAM
ALLIVIO EM 24 HORAS

Em 24 horas as Pilulas De Witt vos mostrarão como agiram directamente sobre os rins. Basta que tenhaes perseverança para que a sua acção tónica e



purificadora remova do vosso organismo os toxicos e as impurezas que são a causa dos vossos males. Mas o essencial em tudo isto é que os vossos rins serão restituidos á saúde e manterão o vosso organismo livre de taes toxicos.

Lembrae-vos disto. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm como finalidade unica acabar com as dôres e as affecções causadas pelos disturbios renaes. Ellas não são apenas umas pilulas ou saes quaesquer, limitando-se a passar pelos intestinos para tornar a sahir do organismo. Ellas exercem sobre este ultimo uma acção purificadora e restauram a saúde, a força e a vitalidade. As Pilulas De Witt vão ter á séde de todos os vossos males—aos Rins.

Procurae adquirir hoje ainda estas pilulas, mas que sejam as legitimas.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

— E não faço questão de manteiga no pão.

— Perfeitamente.

Nova tentativa do garçon para se afastar, novo chamado:

— Escute! Pensando bem, prefiro o pão com manteiga ao pão simples.

— Perfeitamente.

O garçon dá alguns passos em direcção á cozinha, mas, a uma lembrança, volta, todo amavel:

— Uma coisa que me esquecia: o senhor deseja as ostras com ou sem perolas?

A menor aldeia
de França

A menor aldeia de França é Mortaux, a alguns kilometros de Chaumont, na pittoresca região do Alto-Marne. A sua população compõe-se de tres pessoas: uma senhora, com um filho adulto e uma filha de dezesseis annos.

Mortaux conta cinco electores inscriptos na lista eleitoral, mas quatro delles residem fóra. O unico elector que realmente mora na aldeia resolve todos os casos que

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

lhe digam respeito. E' membro do Conselho Municipal; desde, porém, que os outros membros deixaram de assistir ás reuniões, só elle funciona e delibera. Occupa-se das finanças e de todas as contas da localidade. O anno passado, accusou a receita de novecentos e cincoenta e seis francos e a

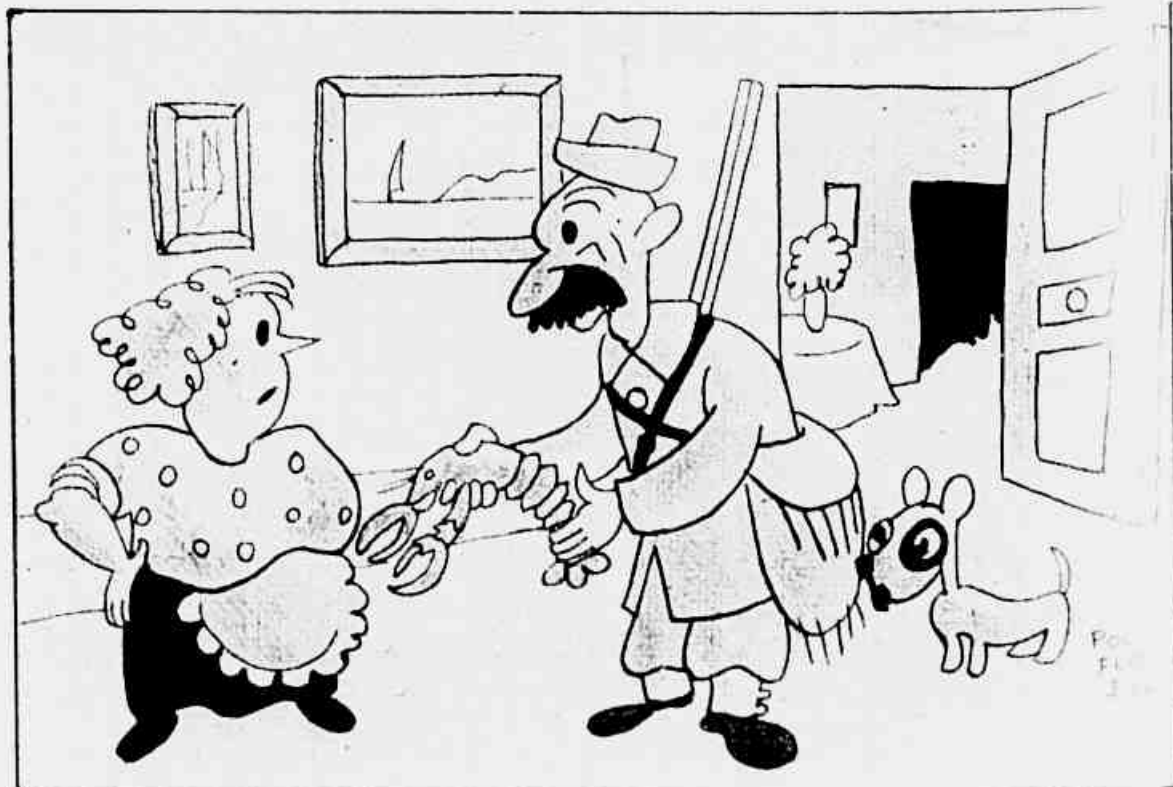
despeza de novecentos e cincoenta francos.

Mortaux possui uma capella e um castello antigo. Duas vezes por anno se effectuam na capella serviços religiosos: nos dias de S. Sulpicio e de Santo Antonio de Padua. É um padre da aldeia o que vai celebrar esses serviços.

O Thermometro para Febre

B B B
LONDON

é preferido pela classe medica devido a sua absoluta precisão
BBB = BRITANNICO-BOM-BARATO

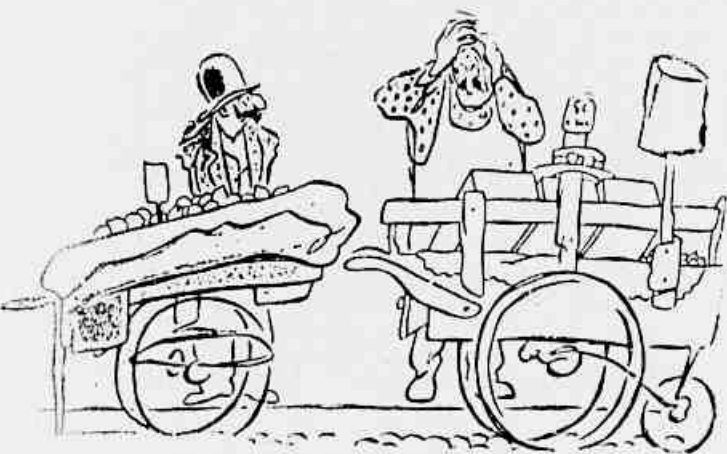


A ESPOSA — Então você vai á casa e traz me uma lagosta?
O MARIDO — Que distração! Desculpe, meu bem, julgue que tinha ido á pesca!

NA GAVEA



O lançamento da pedra fundamental da futura igreja de Santa Margarida Maria de Alacoque, no Morro da Saudade, na Gavea.



— Não sei porque é que tenho tanta dor de cabeça. Só vendo a dinheiro!



Romance norte-americano

Falecido em 1925, James Buck Duke deixou á sua filha Doris, nascida em 1912, uma fortuna avaliada no correspondente a 700 contos de réis, além de numerosas propriedades na América e na Europa.

Ganhava todo aquelle dinheiro com uma inovação. Fora elle quem primeiro

lançara as gravurinhas para serem colleccionadas pelos compradores de cigarros, bonbons etc.

Doris Duke viveu desde então cercada de ambiciosos e "mordedores" e ameaçada pelos kidnappers. Aos dezesseis annos já a perseguia uma legião de admiradores, os quaes, no entender da propria moça, principalmente, se não exclusivamente, lhe admiravam a

fortuna. Agradou-se emfim dum bello e excellente rapaz, James Cromwell, e casou com elle. James Cromwell, filho dum socio de Morgan, não podia despertar a suspeita de cobiçar a fortuna de Doris Duke: era mais rico do que ella.

O casal resolveu ir viver em Hawaí, terra dos apaixonados. "Além disso — declarou o marido prosaicamente a um jornalista — o imposto sobre a renda é muito menos elevado em Hawaí do que nos Estados Unidos, sob o governo desse espoliador socialista que é o presidente Roosevelt.

Goethe no Lago de Garda

A 15 do mez passado foi celebrado o 150.º anniversario da chegada de Goethe ao lago de Garda.

Da sacada da casa onde viveu Goethe, o "poeta hi-

llariano", jalou o sr. Huel-sen, glorificando a memoria do poeta. E o pedestal do seu monumento foi coberto de flores.

A lembrança de Goethe foi tambem solemnemente evocada em Malcosina, que, ha 150 annos, sob a vigencia da serenissima Republica

de Veneza, offereceu ao augusto peregrino os productos caracteristicos do solo.

Na sua "Viagem pela Italia" conta Goethe que se viu em difficuldades com um guarda da Republica de Veneza que o surpreendeu fazendo um esboço da cidadela de Malcosina. Reconhecido, porém, por um habitante da localidade, passou o poeta da condição de preso á de hospede festejado.

Morreu Old Lady

Os londrinos em geral soffreram o mez passado bem serio desgosto. A velha garça real do Jardim Zoologico, á qual familiarmente chamavam "Old Lady", morreu ao cabo de treze annos, passados naquelle famoso estabelecimento.

Old Lady, que contava agora vinte e cinco annos, havia criado dez filhos. Não foi, porém, muito feliz nesse sentido.

Dos dez filhos, apenas dois ficaram com ella. Os outros foram-lhe retirados e enviados cada um para seu jardim zoologico.

ENGORDAR?

ANEMIA?

ERGODYN
ERGODYN

Em Todas as Casas Penetram Microbios

Proteja o Seu Lar Contra as Doenças

NÚMEROS de medicos fazem observar que si a sanitação das casas fosse feita como devia ser, haveria menos doentes — e poderiam se evitar muitos casos graves.

Parce-lhe só quando uma epidemia está ameaçando que a gente se lembra que precisa proteger-se contra os microbios. E todavia o perigo está sempre presente: o proprio ar transporta os germes dum lado para outro; onde ha luz ou calor em fendas ou recantos obscuros, vão-se acumulando muitas vezes microbios que resistem á limpeza com agua e sabão — ou até desinfectantes de qualidade inferior.

As crianças, especialmente, estão a cada momento ameaçadas de contaminação. Por isso, em tantas escolas e hospitais a limpeza geral só se faz com agua e Lysol. O Lysol dá uma solução saponosa que limpa e ao mesmo tempo destrói os microbios.

Quanto antes, empregue o Lysol em sua casa. É o mais economico porque se emprega em pequenas quantidades, diluido em agua. Além disso, Lysol, em soluções apropriadas, é um notavel antiseptico — e de tanta confiança que grande numero de clinicas e hospitais o empregam nos casos de maternidade — em que sempre duas vias correm perigo de infecção. Lembre-se deste nome: Lysol — e não admita substitutos.



— Escute: Não podia o senhor tomar conta de minha tia e o seu collega de mim?

O papel do phosphoro no organismo humano

Cada um de nós representa um verdadeiro laboratorio chimico. Passam-se em nosso corpo phenomenos maravilhosos que a sciencia procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estudam-se as funções digestiva, circulatoria, respiratoria, etc. Só em livros medicos são estudadas certas funções complexas de transcendente importancia, como seja a *chimica dos humores*. Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores o individuo se apresenta, respectivamente, em estado normal ou anormal. A's vezes o desequilibrio corre por conta de falta de um elemento indispensavel, como por exemplo do phosphoro, que tem um papel importantissimo como activador do metabolismo. A falta de phosphoro se denuncia pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e ansiedade. Basta restabelecer o equilibrio chimico dos humores por meio de um preparado de phosphoro, o Tonofosfan, para que desapareçam, como que por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres injeções voltam as disposições geraes do organismo e o contentamento de viver.



Cronica de Paris

Afinal venceu o vestido curto para a noite; isso não quer dizer que o vestido longo fosse posto de parte; são encontrados em todas as colleções dos grandes costureiros modelos de ambos; o que morreu foi o vestido meio longo, o

intermediario entre os dois. O vestido semi-longo tinha graves inconvenientes: perfeito á noite, não permittia no emtanto circular á tarde nas ruas. A dificuldade parece agora ter ficado resolvida; o vestido curto para a noite, surgiu

nas ultimas exposições de modelos; póde ser perfeitamente dissimulado sob o *manteau*, podendo assim a faceira sahir a qualquer hora da tarde e só voltar para a casa depois de jantar num restaurante chic, tendo antes esta-



Toque de velludo verde a que Agnés poz o nome de "Caresse".



PARA FIRMEZA DOS
SEIOS
só a

Pasta Russa
DO DOUTOR G. RICABAL

O Unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.

AVISO — Preço de uma caixa pelo Correio, registrada, 15\$000. — Pedidos ao Agente Geral, J. de Carvalho. — Caixa Postal 1724. RIO DE JANEIRO.



● Já notou a belleza perfeita que o baton Michel dá aos labios e como os torna deliciosamente macios, quentes e seductores?

Uma applicação do baton Michel é sufficiente para o dia todo, em qualquer circumstancia e com qualquer tempo.

Sua base de creme evita que os labios resequem e rachem. Sua tonalidade dá á boca belleza e frescura juvenis. O de perfume deliciosamente delicado. Experimente o baton Michel e terá labios lindos. Recuse as imitações!

PONHA MOCIDADE EM SEUS LABIOS

6 CÔRES ATTRAENTES:
Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry
Tamanhos: Grande-Medio-Pequeno
Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

BATON PARA OS LABIOS

Michel

CASA HERMANNY
Caixa Postal, 247 — Rio de Janeiro
Junto 2\$500 afim de receber, sem mais despesas, um baton Michel para experiencia (offerta especial).
Nome _____
Rua _____
Cidade _____
(Queira escrever com clareza)

do num bridge ou chá. Por serem curtos exigem esses vestidos tecidos muito ricos: *lamé* brilhante ou

então tecido bordado com fio de ouro ou palhetado. Para compensar a riqueza do tecido os vestidos appa-

rentam quasi sempre um aspecto de simplicidade no feitiço. Quasi todos são comple-



Toque de feltro violeta guarnecida com um passaro do mesmo tom.



Vestido de crepe baço com longa cauda, guarnecido com galões de perolas. O véo de tulle retido por um diadema de murta irisada.

ENGORDAR?

ANEMIA?

ERGODYN
ERGODYN

tados por um casaco ou *manleau*.

Cada costureiro apresentou sua ideia, realizando essa nova toilette. Lanvin, por exemplo, só guarneceu com bordado executado com fio de ouro as mangas de um vestido de crepe preto; enfiado o casaco appareceu este vestido como um simples *trotteur*.

Schiaparelli, pelo contrario, guarneceu com bordados brilhantes o casaco do *taille*, sendo forçado o uso do *manleau* sobre

este vestuario nas horas do dia. Robert Piguet bordou com palhetas de prata um vestido preto, completando este vestuario um casaco preto muito singelo. Mas, por mais singelo que seja o vestido de *lamé*, só pôde ser usado á tarde quando se trata de uma recepção maior; é mais uma toilette para a noite. Muito interessantes estes vestidos em *lamé*, quando têm as suas saias plissadas: Patou e Rochas deram preferencias

a este feitiço de saia. Mainbocher preferiu executar num *lamé* brochado de ouro e côr de laranja uma especie de tunica, que collocou sobre uma saia curta de setim preto. Mas este problema foi resolvido por outros costureiros duma maneira muito mais pratica; a blusa de rico *lamé* ou bordada com fio metallico brilhante ou palhetada, esta blusa acompanhando uma saia curta ou longa.

Mas o *lamé* é sobretudo empregado para os compridos vestidos de noite; a sumptuosidade do tecido diz melhor numa toilette de baile que num modesto vestido *trotteur*.

MARINETTE.

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabello tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Pedem o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio de Janeiro, Rua Sete de Setembro N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.



PARA UMA CUTIS DELICADA...

um Pó de Arroz

SUAVE e DELICADO

Apresentado em distincto acondicionamento, combinando em sua essencia os elementos mais puros, Gessy é o pó de arroz necessario a uma cutis delicada. Adherente e perfumado, extremamente fino, Gessy se espalha por igual na epiderme, occultando-lhe as manchas e refrescando-a suavemente.

Seja qual fôr a tonalidade que prefira, encontrará na serie Gessy uma combinação fina e propria para sua cutis. Use sempre Gessy — o pó de arroz que empresta aos encantos naturaes, novos predicados de belleza!



PÓ DE ARROZ GESSY

Pensamentos

Um governo que caminha para o despotismo caminha para a sua ruina; porque, isolando-se de to-

dos, todos se isolam d'elle.

LA FERRIÈRES

Non ha perda maior do que apartarmos-nos de

Deus, nem maior ganho de que voltarmos para Elle.

QUEVEDO

Satisfaz exercer um direito, mas satisfaz ainda mais cumprir um dever.

NOCEDAL

POR SI SO'!!

Sem tratamento
nenhum!

O
**OLEO DE
VIOLETAS**

de Mme. GRAÇA

LIMPA,

AMACIA,

RENOVA A PELLE
EM QUALQUER
IDADE!!

Não disfarça os de-
feitos da cutis:

Cura-os!!!

Não aceite o vidro que
não tenha nos rotulos o
nome de Mme. Graça,
sua creadora.

INSTITUTO
PHYSIOPLASTICO

Sete Setembro, 86. Sob.
e casas de 1.ª ordem

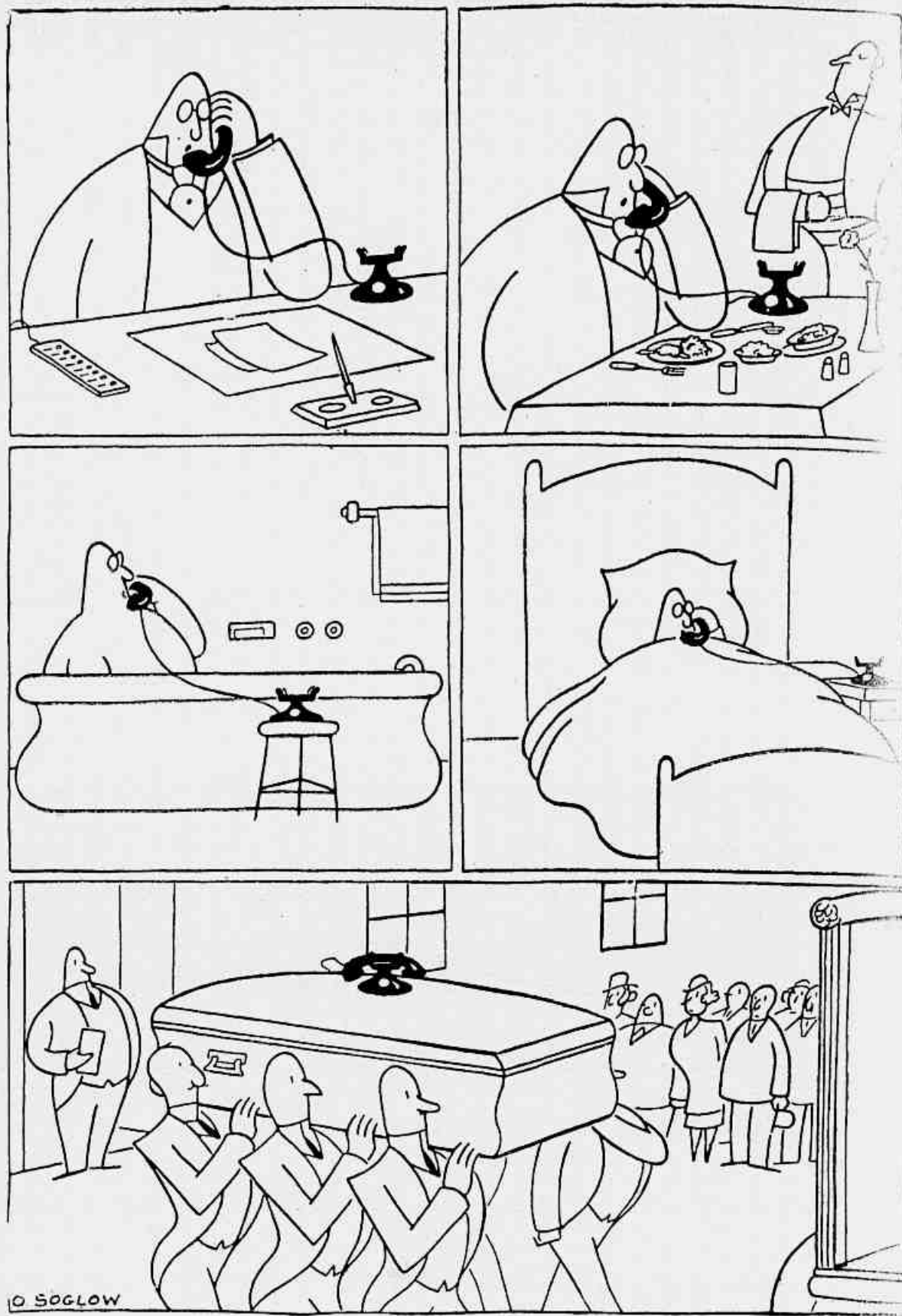


1 — Vestido de *lamé* dourado com a sua saia plissada. O casaco de *lamé* de dois tons de ouro, escuro e claro. 2 — Vestido de *lamé* prateado com a sua saia plissada.

CASA
KOSMOS

CASA KOSMOS

**CAMISAS Gravatas
MEIAS LENÇOS**



A VIDA E A MORTE DUM HOMEM DE NEGÓCIOS

Para que todos os chineses saibam lêr

O governo chinês acaba de adoptar um programma de educação de adultos, destinado a reduzir tanto quanto possível e mais tarde a eliminar por completo o

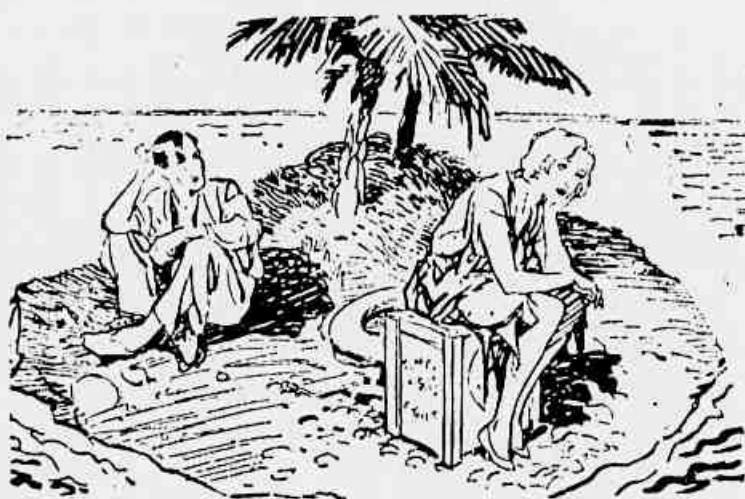
numero dos illetrados no país.

Trata-se dum plano que se estenderá por seis annos e o qual prevê o ensino dos caracteres chinezes simples, noções de instrucção civica e exercicios physicos. Todos os adultos receberão

nesse sentido uma educação especial que irá de tres a seis mezes. Ao cabo de

seis annos, todos os chinezes adultos saberão ler e escrever o chinês simples e possuirão os conhecimentos necessarios a um

NAUFRAGOS



— Não sei como lhe hei de dirigir a palavra. Se apparecesse ahí a'guem que me apresentasse...

FESTA DE CRENÇAS



Matinée infantil dedicada ás creanças do bairro de Grajahú em homenagem ao Dia da Crença, patrocinada pelo Conselho de Protecção aos Menores. Ao centro, o dr. Zeferino de Faria, presidente do Conselho, e sua senhora

GRIPPES • DÔRES DE CABEÇA ?

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

EM TABLETS E EM CAPSULAS DE 1 COM.

"cidadão moderno". Tal é, pelo menos, o fim visado pelo plano governamental.

Durante os seis annos de execução do programma referido, deverão ser creadas annualmente em cada municipio vinte a quarenta escolas para ensino dos adultos illetrados.

Para o mesmo effeito

se recorrerá aos filmes instructivos.

Para bem se apreciar a importancia de tal empreendimento, é preciso saber que, na China, o numero de illetrados vai a 200 milhões e que ha, além disso, 50 milhões de meninos de quinze annos que até agora não receberam nenhuma especie de ensino.

PILULAS DE HERVA DE BICHO

COMPOSTAS IMESCARD
CONTRA HEMORRHOIDAS

E SUAS CONSEQUENCIAS
**GARANTIDAS!
OPTIMAS!
INFALLIVEIS!**

CONTRA
NO HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS
ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORAÇÃO, CEREBO, SANGUE,
RINS E NERVOS

LICENCIADO PELO D.M.S. PUBLICA SOB Nº 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul
Americana -- Silva Gomes e Cia. --
Largo de S. Francisco n. 42 -- Rio

LIGA DAS NAÇÕES



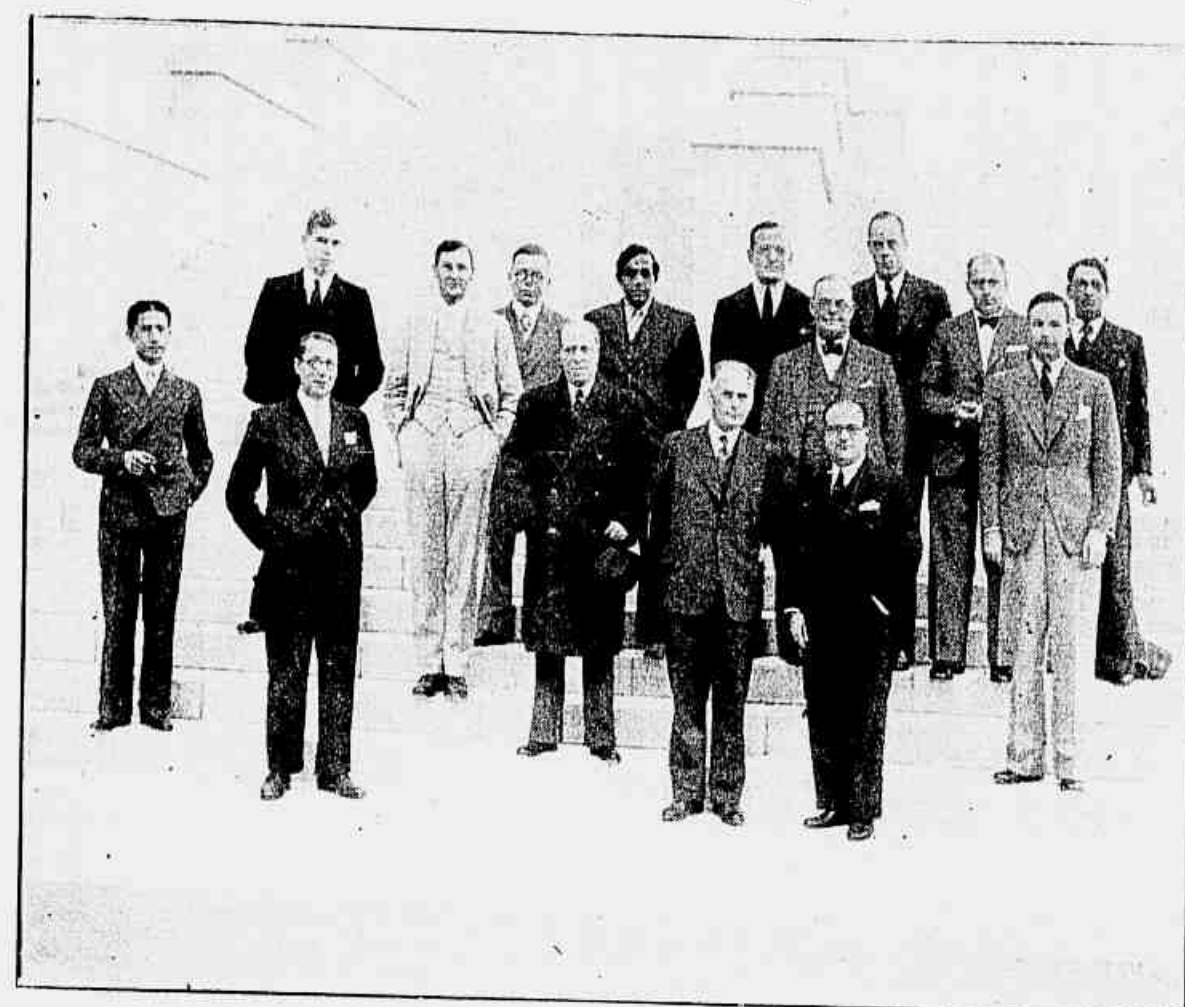
chorista Nair Gonçalves Queiroz, da sociedade carioca.

Beethoven contra a dor

Um dentista norte-americano está empregando a *Quinta Symphonia*, de Beethoven, como medicamento. No seu entender a musica diminui a dor do paciente durante, por exemplo, a obstrução dum dente.

O inventor de tal systema declarou a duzentos dentistas negros, reunidos durante um congresso, em Cincinnati:

"Descobri que a *Quinta Symphonia* de Beethoven pode ser de grande auxilio quando o dentista agarra um molar obstinado. Ha já alguns mezes que faço ouvir aos meus clientes peças musicas, palestras litterarias, reportagens de sport, etc., por meio dum aparelho especial installado ao alto



Grupo dos collaboradores temporarios de 1936, em frente ao edificio da Assembléa, no Palacio do Parque Ariana, em Genebra. No primeiro plano, vê-se o sr. Pelt, chefe do Serviço de Informações, tendo a seu lado, o representante do Brasil, sr. Renato Almeida.

da cadeira. E esse aparelho pode ser accionado de maneira que só o cliente em questão ouça o programma.

Accrescentou o dentista que é quando se serve da terrivel "roda electrica" que a maior parte dos pacientes preferem ouvir musica.

ENGORDAR?

ANEMIA?

ERGODYN
ERGODYN

A menor igreja do mundo

Um monge concluiu o mez passado, em Guernesey, a construcção duma igreja na qual trabalhou sózinho durante quarenta annos.

Essa igreja, a menor do mundo, pois não pode abrigar mais de seis pessoas — constitue primorosa e nota-

vel obra de arte. Para a adornar, teve o constructor a paciência de juntar enorme quantidade de fragmentos de vasos da China ou de porcelana, quebrados, bem como pedaços de velhos cofres de madeiras preciosas.

Trabalhou assim, tenaz e esmeradamente, como pedreiro, marceneiro, serralheiro, pintor e esculptor.

Varios norte-americanos millionarios offereceram já importantes quantias pelo templo minusculo, afim de o levar para os Estados Unidos. Mas as suas propostas, apesar do vulto das sommas respectivas, têm sido formalmente rejeitadas.

Com effeito, o santo homem não fez nem podia ter feito aquillo para negocio.

Conserve sua dentadura branca e forte

sua boca sã e seu halito fresco e puro!

Não se deve esperar que os dents cheguem a estragar-se, comprometendo a sua saúde. Comece desde hoje a usar a pasta dentifricia

PEBECO

É um producto scientifico, que se distingue de outras pastas dentifricias, não contem sabão nem substancias corrosivas ou nocivas para o esmalte. Seu elevado valor medicinal se baseia precisamente sobre os elementos activos que formam parte da composição da Pasta Pebeco. O sabor refrescante e agradável, assim como a sensação de limpeza observada depois de usal-a, comprovam a predilecção que milhares de pessoas têm por Pebeco.

Tubos grandes e medios.



Unicos concessionarios:
CARLOS KERN & CIA., c. p. 1912, RIO DE JANEIRO

ARTE E TÉCNICA

ALBERTO LIMA

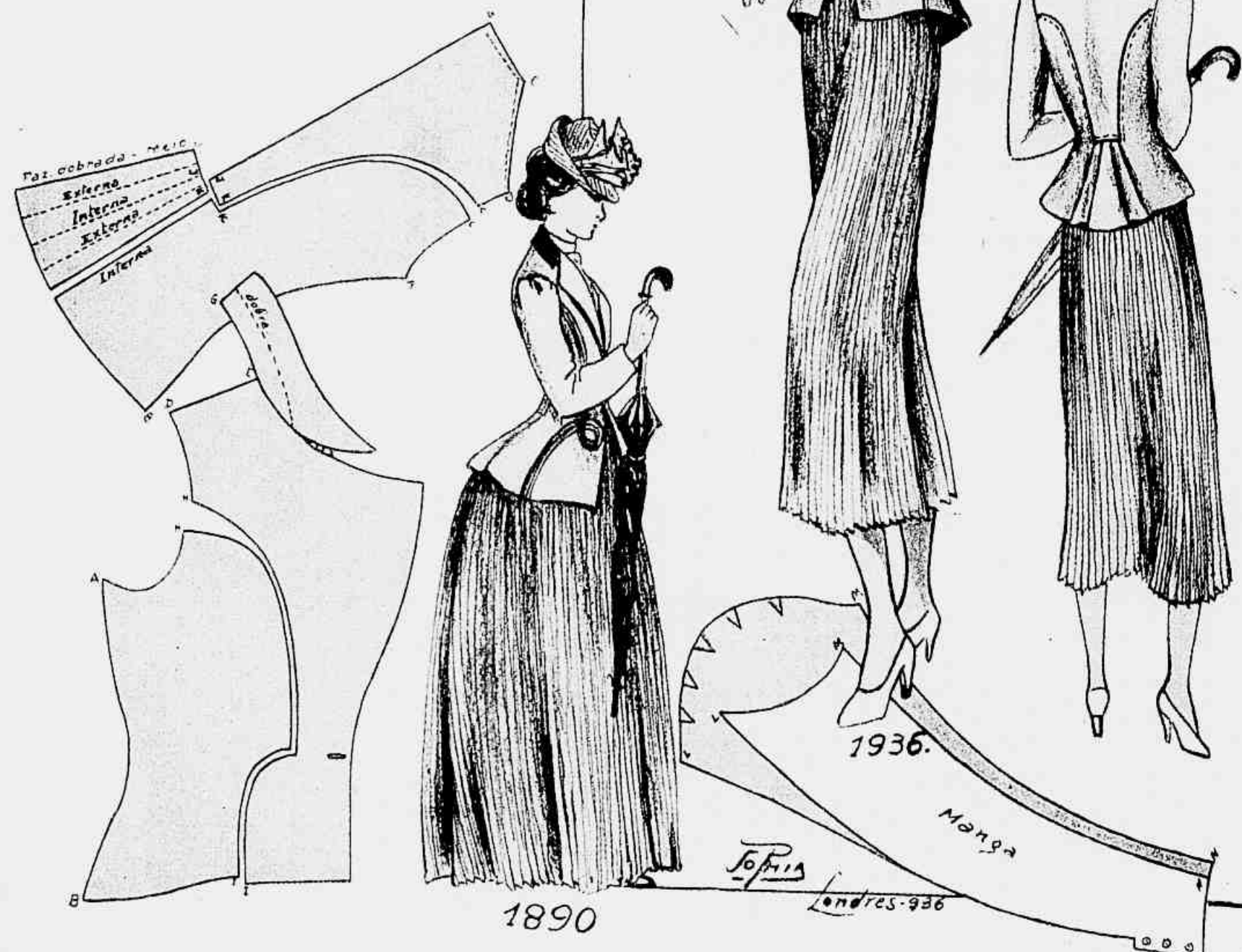
POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

A linha antiga... dentro dos moldes modernos

Londres, Setembro

Reproduzo hoje, ao lado de um moderníssimo modelo de *tailleur*, por mim creado especialmente para esta folha, uma antiga silhueta de 1890.

Quem se occupa cuidadosamente da Historia da Indumentaria tem por força de se deter, interessada pelos trajes inglezes, no fim do seculo XIX, quando a roupa masculina aqui creava fama, transpondo fronteiras. Assim era a suprema distincção naquella época, na França ou em qualquer parte da Europa, *vestir-se á ingleza*, pois a moda na Inglaterra tinha adquirido um caracter particular, obedecendo ao desenvolvimento da vida do



paiz. Uma certa tendencia para o commodismo, nascida do entusiasmo pelo sport, fez crear aqui a *jaqueta masculinizada* que tanto interessou ás mulheres.

A industria dos feltros tambem muito contribuiu para o successo dessa nova peça de vestuario, que foi de preferencia executado neste material.

Mau grado essa irresistivel tendencia de personalidade, a innovação ingleza não poudo fugir da incommoda

BORDADOS A MÃO E A MACHINA COM PERFEIÇÃO

Acceita-se encomendas de enxovaes de noiva, roupas de cama e meza, baptizados, roupas de creanças em geral e communhão
BLUZAS DE LINGERIE FINAS — ESPECIALIDADES EM MONOGRAMMAS
VENDE-SE JOGOS DE LINGERIE PROMPTOS
Rua dos Toneleiros, 32 - Ap. 7-1.º - Telef. 27-6329

wasp-wasp, que tinha assumido, então, um grande prestigio. Por isso a insignificante cintura daquella época foi ainda exaggerada pelo contraste das saias artificialmente avolumadas, ao mesmo tempo que mais reduzida e torturada pelo espartilho deshumano.

Os chapéus femininos, quando não obedeciam á linha masculina, ficavam entre o chapéo e o *bonnet* com suas abas muito pronunciadas na frente. Uma grande predilecção pelas flores e plumas, alem de passaros embalsamados, fazia o successo desses chapéus, geralmente pequenos.

A moda actual, entre varias tendencias que se disputam e se oppõem entre si, inclina-se muito agora, como se vê, para a silhueta pittoresca de 1890. Assim

o *tailleur* moderno, no movimento conico de suas abas, tambem adelgaça bastante a cintura, quando na realidade apenas um *lastex* a comprime levemente. Além disso, o facto pannejamento dessa aba, nas costas, empresta á silhueta moderna uma expressão antiga e pittoresca.

O chapéo feminino que o acompanha, se quiser obedecer ao ultimo grito da moda, tem de ser um pouco garrido na frente e no alto, tendo geralmente a forma transitoria entre o chapéo e o *bonnet*.

Naturalmente o bom senso da mulher moderna, aliado ás exigencias da vida hygienica de nossos dias, não pode conceber os exaggeros de épocas romanticas. Assim aquella moda resurge agora, apenas numa reminiscencia do que foi, como que seguindo a lei physica conhecida: — "Nada se cria, tudo se transforma".

DESCRIÇÃO DO MODELO

Sobre um vestido de lã preta plissada, executado em tecido fino, apenas fechado na golla por dois grossos *rouleautés*, é de bom tom, actualmente, o casaco de velludo de lã branca. É movimentado nas costas por fartos machos levemente vincados o que offereço hoje á minha leitora. Esse casaco pode variar de comprimento, indo até a altura do meio da saia. Desfavorecendo no entanto assim, um pouco, a silhueta geralmente pequena da nossa elegante patricia, preferi-o mais curto, o que aliás se emquadra dentro da época que m'o inspirou.

Nota — Como sei que interessa áquellas que me lêem, permitindo-me a vida de peregrinação que aqui levo na Europa, motivada pela minha insaciavel curiosidade de novos horizontes, direi ás vezes algo sobre assumptos historicos ligados á minha especialidade.

(Para que as minhas noticias sejam as mais recentes, enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.

Pensamentos

Sómente a mediocridade não está exposta a inveja.

O unico meio de ser verdadeiramente independente é nunca fazer, nem em publico nem em segredo, o que pôde ser legitimamente censurado.

LUIZ XIV.

O ultimo degrau da miseria moral é ainda receber quando é peido ter esperança.

SENECA

O mais precioso e mais raro de todos os bens é saber contentar-se com o que se possui.

AGUA DE COLONIA

Mascotte

DE PERFUME FINISSIMO E CONCENTRADO

PRODUCTO DA

PERFUMARIA MASCOTTE LTDA-RIO



SALÃO INDIANO
CABELEIREIRO PARA SENHORES
ESPECIALIDADE DA CASA
Ondulações permanentes desde 35
Ultra - record; Tinturas desde 35
Marcel desde 55; Mise-en-plis desde 35; Côrtes 35; Depilação de braços, 45; Penteados, 75; Lavagem de cabeça, 45; Manicure, 15.
CORREA & ROCHA
RUA URUGUAYANA, 37 - 1.º andar
TEL. 22-2743



O TOCADOR DE FLAUTIM — Isso também é ranzinismo seu. A caminhada não é tão longa assim e ninguém se queixa de cansaço, não você!

ERGODAR?

ANEMIA?

ERGODYN
ERGODYN

Record de velocidade

Falleceu recentemente Bob Curtis, que foi secretário do romancista Edgar Wallace.

Os dois juntos bateram verdadeiros records de velocidade.

Foi Bob Curtis que es-

Espanha da actualidade



Apesar de todos os sofrimentos por que têm passado, os nacionais da zona, podem sorrir, porque pertence-lhes a bella causa.

SERÁ O ESTADO NERVOSO E A PRISÃO DE VENTRE QUE TÊM DEBILITADO TANTO OS MEUS FILHOS?



A CAUSA É OUTRA E MAIS GRAVE. TÊM FALTA DO VALIOSO ELEMENTO QUE A NATUREZA ARMAZENA NO QUAKER OATS.

EU LHE EXPLICO...

PERTENÇO AO CORPO MEDICO DO HOSPITAL PARA CRIANÇAS. REALIZÁMOS ALLI UMA EXPERIENCIA INTERESSANTISSIMA.



DIVIDIMOS AS CRIANÇAS EM DOIS GRUPOS. UM GRUPO RECEBEU A ALIMENTAÇÃO USUAL. AO OUTRO DÊMOS UMA PORÇÃO DIARIA DE VITAMINA DE AVEIA - A VALIOSA E TONIFICANTE VITAMINA B, TÃO ABUNDANTE NO QUAKER OATS.



QUAKER OATS DEU RESULTADOS SURPREHENDENTES. AS CRIANÇAS ALIMENTADAS COM VITAMINA B TINHAM, NO FIM, MAIS SAÚDE E MAIS APPETITE QUE AS OUTRAS. A IRRITABILIDADE E A PRISÃO DE VENTRE DESAPARECERAM.



POR ISSO RECOMMENDO-LHE QUAKER OATS NA ALIMENTAÇÃO DIARIA. JOVENS E VELHOS, TODOS NÓS PRECISAMOS DAR DIARIAMENTE AO NOSSO ORGANISMO A VITAMINA B PARA FORTALECER OS NERVOS. NÃO PODEMOS ACCUMULAR A NO CORPO.



OS MENINOS JÁ NÃO PARECEM OS MESMOS!

TENHA A CERTEZA DE OBTER QUAKER OATS QUE É TÃO PRODIGIOSAMENTE DOTADO DA revigorante *Vitamina B*

A natureza dota o grão de aveia de revigorante vitamina B. Desde o dia da colheita os ricos grãos de Quaker Oats são tratados cuidadosamente para reter toda a preciosa vitamina B, além de todos os minerais que enriquecem o sangue.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

Por esse motivo é que Quaker Oats é tão útil para V.S. Para recobrar a saúde—para combater a prisão de ventre, o nervosismo e o enfraquecimento, deve-se tomá-lo diariamente. Observe como se sentirá melhor dentro de pouco tempo.

● Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legítimo. Delicioso, são e sumamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e músculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.

creveu à machina a maior parte dos romances do escriptor famosissimo. Aos dezesseis annos já Curtis se tornara dactylographo notavel e conquistara o titulo de campeão europeu de velocidade.

Wallace costumava dictar

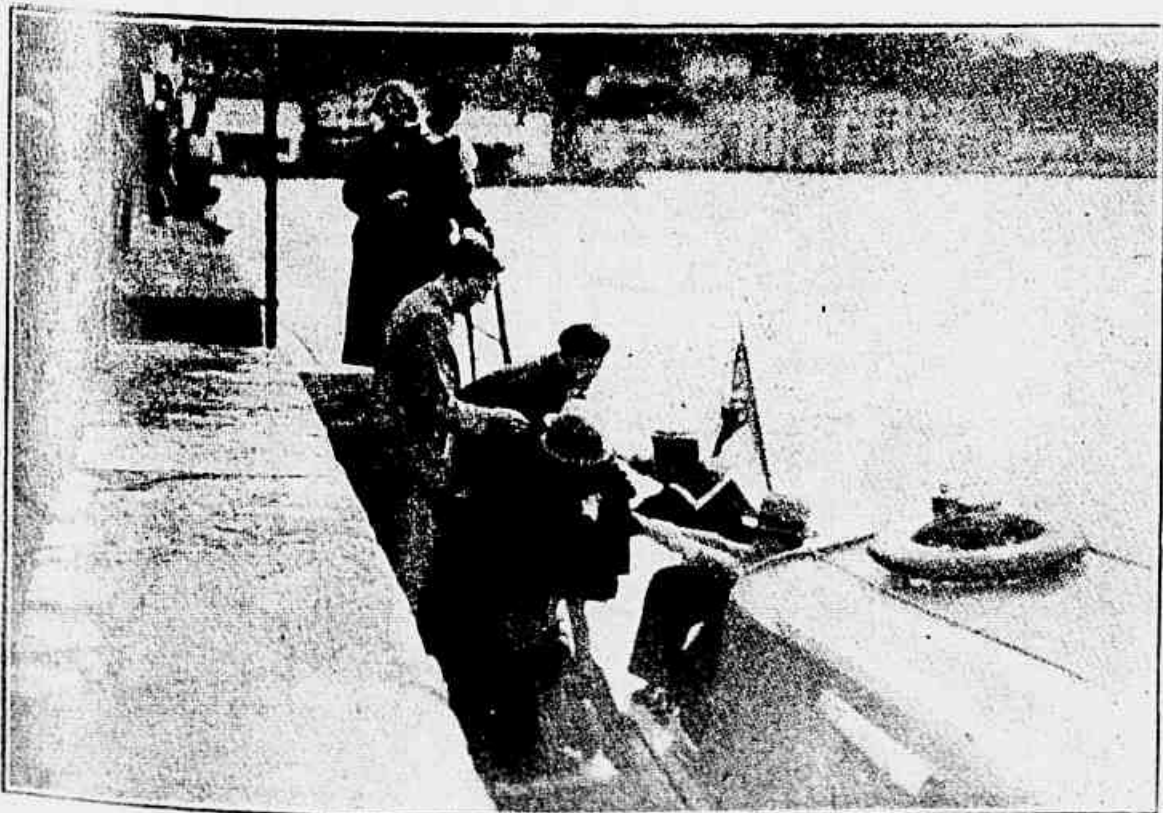
os seus romances já à mesa do trabalho, já no leito, fazendo-os registar primeiramente em discos. Depois, Bob Curtis só tinha que os copiar.

Conforme o desejo manifestado pelo editor, Wallace escreveu um dos seus roman-

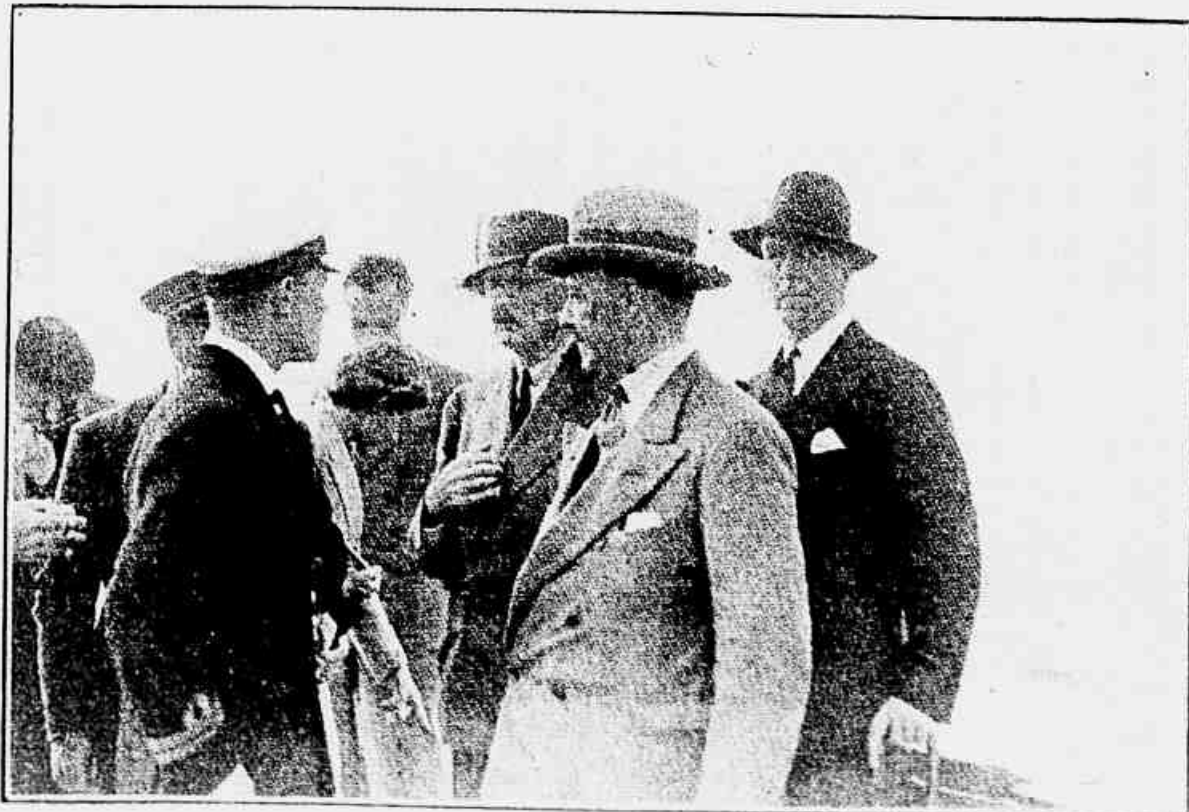
ces do sabbado para domingo, trabalhando, naturalmente, durante a noite. A medida que o texto era registado, um mensageiro levava os discos para o gabinete do secretario, o qual os escrevia à machina com tal rapidez que, meia hora depois de

concluido o dictado, já os originaes completos do romance estavam nas mãos dos linotypistas.

Depois do fallecimento de Wallace, Bob Curtis começou a escrever romances no genero dos romances do seu patrão.



Desembarcando em Saint-Jean-de-Luz (França) crianças espanholas tiradas das cidades lombas deadas, graças às embaixadas estrangeiras



Os embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos na Espanha conversando a respeito da triste situação daquelle país



EXTRACTO Nº 1211
Nº 1211 M

A VENDA
EM TODO
O BRASIL

Os perfumes têm, como as artes e as letras,
os seus grandes mestres e as suas obras pri-
mas. "Organdy" de Bazin é a grande obra
prima da perfumaria.

ORGANDY DE BAZIN

A moça e os nove ladrões

Uma moça de Shanghai, de dezenove annos de idade e chamada Wu-Yu-Mei, prendeu, durante dezoito mezes, nada menos de nove perigosos ladrões.

Essa série de victorias contra os amigos do alheio valeu-lhe o ser integrada, o mez passado, no novo regimento de policia que conta quarenta mulheres re-

crutadas pelo governo de Shanghai.

A joven policia da a impressão de possuir um

sexto sentido, um dom sobre-natural que lhe permite adivinhar os movimentos do malfeitor, para os apara-

a tempo e dar-lhes a corres-pondente "resposta". Leu além disso numerosos livros chinezes referentes a guer-

reiros e lutadores. E assim, como vocação e como pre-para, é uma policia com-pleta.

Trata-se dum relógio de flores situado em plano ligeiramente inclinado. O ponteiro maior mede 65 e o menor 5m 25. Gira num mostrador de 8 metros de diametro. Os algarismos das horas medem 1m 20 por 1m 70. O ponteiro das horas pesa 85 e dos minutos 97 kilos.

Este relógio, que se en-contrava a funcionar em 1905, é obra do florista sr. Vanlaboot.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas pa-lavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

Relógio de flores

Os veranistas de Ostende, a famosa praia da Belgica, podem admirar no parque Leopoldo uma verdadeira maravilha da arte da jardi-nagem.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Aspecto da mesa, tirada no Centro Civico Leopoldinense por occasião de serem inauguradas mais tres escolas da Cruzada Nacional de Educação, na zona da Penha.



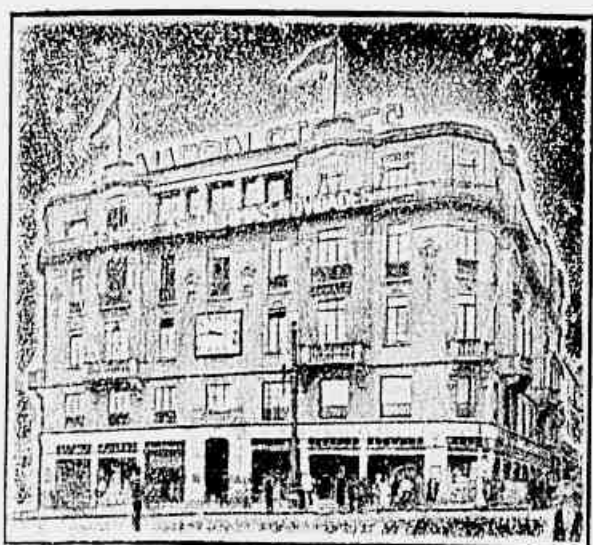
Aspecto da assistência que compareceu á solemnidade no Centro Civico Leopoldinense, á occasião da instalação de 3. escolas, na populosa zona da Penha.

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Inglesa

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O desfile da Guarda Civil de S. Paulo na Avenida Tiradentes, em comemoração da data de sua fundação.



O dr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, assistindo ao desfile da Guarda Civil.

Ao lado: Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço que o Comité France-Amérique ofereceu aos professores francezes que partem para a Europa em goso de férias.

Em baixo: Grupo tirado por ocasião da homenagem ao dr. Noé de Azevedo pelo seu brilhante concurso na Faculdade de Direito, para cathedratco de Direito Penal.



O banquete oferecido ao escriptor portuguez João de Barros pela colonia portugueza e as altas autoridades de São Paulo

QUEM viaja para o Acre sente, accentuadamente, a sensação de estar vivendo dias borentos do século passado. Si o século XX pudesse tomar a forma humana ficaria en-cabulado com o progresso do Purús.

Um "vaticano", parte de Manáos, desce célere o Negro e, fumegando espalhafatosamente, vae vencendo a velocidade das aguas do Solimões que correm apressadas em busca do Oceano. No fim de trinta e seis horas de navegação chega á foz do rio mais sinuoso do mundo — o Purús, que desagua por descommunal delta que possui a largura, genuinamente amazônica, de 80 léguas.

A viagem prosegue rio acima, tocando o vapor aqui e ali para "tomar lenha". É uma faina curiosíssima. Cada homem, com o busto nu e suado, carrega, de cada vez, dez achas, ganhando por viagem um vintem. Os proprietários dos postos de lenha, na maioria turcos, defendem seus vintens com enormissimas frasqueiras de cachaca. Um copinho do maldito liquido annulla cinco viagens, isto é o transporte de cinquenta pedaços de madeira com um metro de comprimento. Em certa ocasião resolvi indagar de um proprietario por que trazia a "caninha" para o porto afim de agucar o vicio daquelles miseraveis que ali vegetam. Respondeu-me que a aguardente era a mola de todo o trabalho; no dia em que ella fosse suprimida o pessoal perderia o animo e sem combustível ficariam os vapores que por ali transitassem...

Estamos no mez de Agosto e o piloto guia a embarcação seguindo as indicações de um caboclo que na proa vae sondando o rio e gritando: oito, dez, quatro... braças. Não é somente a falta de profun-

Viajando para o ACRE

POR LIMA FIGUEIREDO

leles macropomus), um dos maiores especimens do Purús.

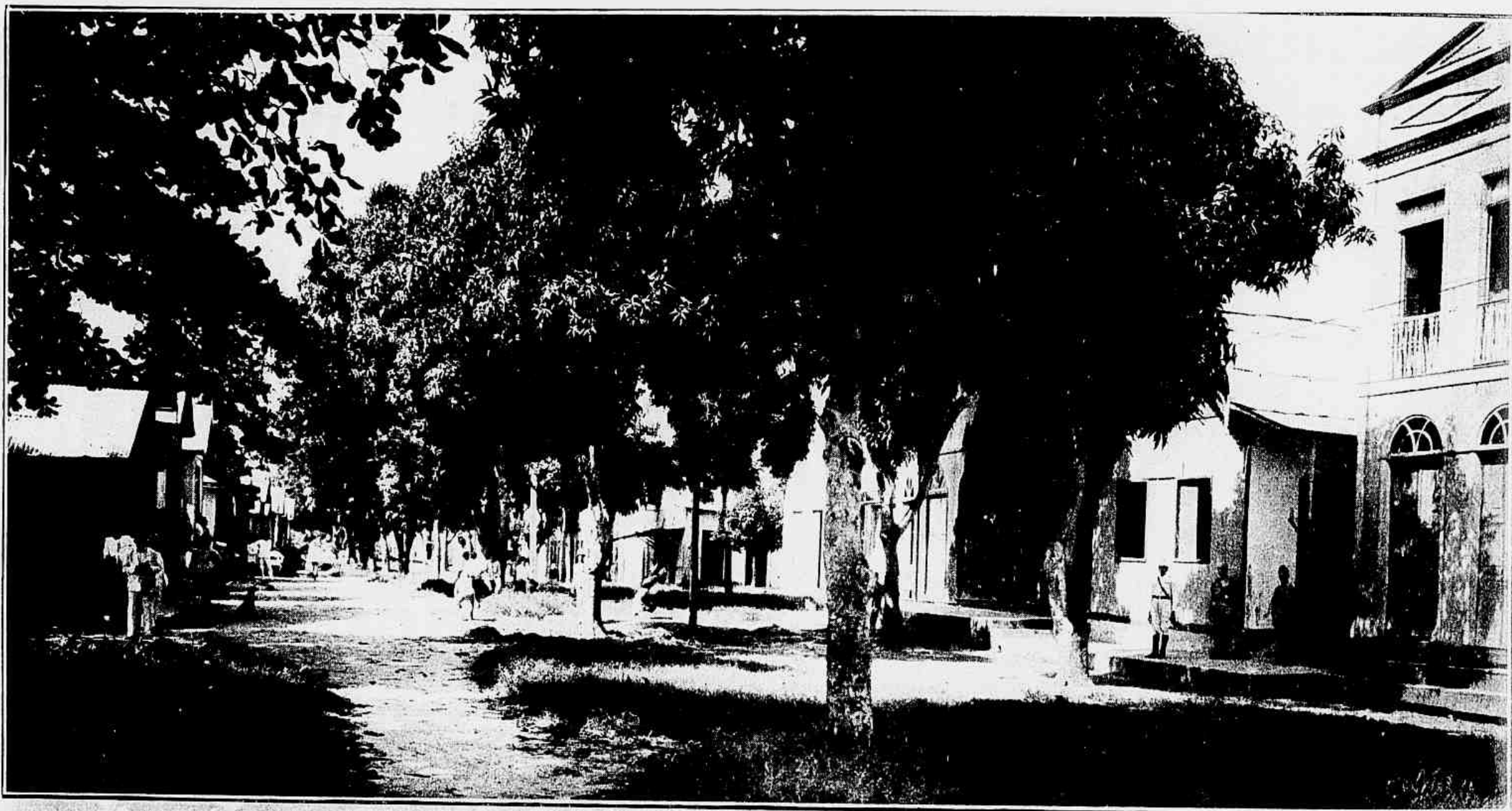
Para augmentar os males do pessoal de bordo appareceu um insecto de cor avermelhada, raiado de preto, esguio e do tamanho da saúva, sempre com a cauda arrebitada e conhecido pelo nome *potó*. Dizem que, inicialmente, elle possui azas, perdendo-as assim que chega ao vapor para onde é attrahido pelos focos de luz. Ninguém se incomodaria com a presença do potó se não fosse um liquido caustico que elle expelle, desde que entre em contacto com a cutis humana, produzindo uma queimadura extensa e purulenta. Nós mesmo fomos victimas do terrivel animalculo e para a cura de tão irritante affecção cutanea nos foram receitadas applicações de uma leve camada de pasta Kolynos.

Após uma estadia paulificante de cerca de uma quinzena, surgiram, apitando na primeira curva, tres pequenos "gaiolas" com roda á popa que vinham buscar o carregamento do "vaticano" depois de se convencerem de que este não poderia remontar o rio.

Foi um alivio quando nos vimos livres do navio

novas folhas, o gado cobre a ossada com carnes vigorosas, o sertanejo renasce da derrocada. No Acre, o preço elevado da seringa é uma dadiua do homem; do jogo dos interesses commerciaes entre varias nações depende a vida do caboclo. Curte a penuria mais negra; todavia, se a pauta do producto se eleva sem tardança, elle enceta novo rumo na vida, dando ao ambiente um tom mais claro, mais alegre: os baracões ou são substituidos por novos ou pintados com cores vivas; as estradas de seringa são limpas, nos portos apparecem escadas de desembarque e até "Décauvilles" para o transporte do producto em wagonetes. O scenario se modifica a ponto de duvidar-se que um povo tão trabalhador e uma terra tão rica possam depender das machinações dos magnatas alienigenas.

Causa espanto a quantidade exagerada de jacarés que infesta o rio. De uma feita vimos uma verdadeira ponte de jacarés — esses saurios se amontoavam de tal maneira na foz de um largo igarapé que davam a impressão de estar reprezando as suas aguas. Conta o general Rondon que, certa vez, aportou a um lugar em que uma mocinha havia sido victima de enorme caimão. O rio estava em suas altas aguas invadindo corajosamente a mata marginal. Quando as aguas já banhavam o terreiro da barraca, o seringueiro mandou a filha ir salvar as gallinhas que se achavam presas num cercado, onde, por sua infelicidade, um jacaré já as espreitava aguardando a oportunidade para agir. Assim que o terrivel animal viu a menina, avançou destemerosamente, derrubando-a. Com os gritos da victima acudiram os parentes que a pauladas puzeram o gigantesco saurio em fuga. Fosse o lugar um pouco mais fundo, a mocinha teria succumbido nas fauces do horrivel animal...



ASPECTO DA CIDADE DE BRASILEIA

didade que causa aborrecimentos aos commandantes, é tambem a quantidade enorme de troncos que, espetados no fundo, ameaçam o costado das naves que, em zig-zag, se defendem do perigo que offerece aquella verdadeira floresta secca que o Destino plantou no seio das aguas da caudal.

Num bello dia o "vaticano" não póde mais navegar. Um peço é escolhido para nelle esperar-se a "chatinha" que deverá levar mais acima os passageiros e a carga destinados aos portos do alto Purús e seus compridissimos tributarios. Entrementes a "chatinha", na Bocca do Acre, aguarda a subida do vaticano e assim, esperando um pelo outro, ficam os passageiros num presidio fluctuante durante quinze ou mais dias. Parece até que a T. S. F. não foi ainda inventada! Soubesse Marconi do pouco apreço que dão ao seu invento naquella região, ficaria de certo aborrecido de haver trabalhado tanto para a humanidade...

Mas não é só a perda de tempo que aborrece o viajante. Com a parada, a alimentação peiora de modo notavel. A despesa de bordo vae sendo raspada e, numa previsão acertada, os tripulantes são transformados em pescadores. Munidos de grandes rédes buscam os vastissimos taboleiros de areia amarella e em poucas horas fazem rendosa pescaria.

Os passageiros são obrigados ao uso do peixe diariamente. Por necessidade todos são transformados em bons ichtyophagos...

Os habitantes ribeirinhos empregam a carne de um passaro chamado cigana na pesca da piranha e os fructos de uma palmeira — *jauary* — para, na ponta do anzol, attrahir o delicioso tambaqui (*my-*

presidio... Continuámos viagem e com dois dias seguidos de navegação attingimos a cidade Labrea que fica situada á margem direita do Purús e logo abaixo da sua confluncia com o Ituxy.

Existia outrora um picadão que ligava Labrea a Humaytá no Madeira, mas está hoje completamente tomado pela mata.

Era preocupação dos antigos, coronel Labre e Luiz Gomes, ligarem Labrea ao Madeira, afim de melhor desenvolverem a bella cidade do Purús. O Coronel Labre fez uma viagem até á foz do Abunã em 1872 e Francisco Duarte de Oliveira, ha pouco tempo, foi até Villa Bella defronte á Villa Murinho em Matto Grosso.

O local onde se assenta a desalentada cidade foi outrora habitado pelos indios Paumarys, que hodiernamente vivem a mendigar recursos ás pessoas que por ali transitam. Esses incolos apresentam largas e feissimas manchas pretas que, segundo uns, são devidas ao uso que fazem de um alimento que ataca o figado; outros asseveram que já nascem com o tegumento colorido.

Os logares, por onde se passa, deixam transparecer o desanimo que se apossou daquella gente e o romance de fome e miseria que viviam. A borracha é o fiel da balança: quando obtem bom preço, a felicidade e alegria invadem todos os lares metamorphoseando povo e terra; quando perde o valor, uma avalanche de desgraça succumbe, esmaga, martyrisa aquella gente digna de melhor sorte.

Uma chuva, no Ceará, após secca prolongada é uma verdadeira dadiua de Deus — a relva brota bella e verdejante do chão resequido, as arvores ganham

Com 1497 milhas de navegação a partir de Manáos, chega-se ao povoado Bocca do Acre, onde, no mez de Setembro, os navios de roda á popa fazem ponto final. Dahi para cima a navegação se faz em batelões ou baleeiras movidas a motor, que se destinam ás longinquoas regiões do alto Purús ou ás adiantadas cidades e povoados do Acre.

O Acre ou Aquiry banha Rio Branco, capital do territorio; Napury e Cobija, estão já em terras bolivianas. Justamente ao regar esta ultima cidade, o Acre muda violentamente de direcção — correndo inicialmente de oeste para léste, dá uma forte guinada desviando seu curso para o norte... Defronte á cidade boliviana floresce a villa Brasileira, que, dia a dia, toma mais vulto bafejada pelo commercio da vizinha.

Nos mezes de Dezembro a Abril as "chatinhas" sobem o Acre até seu alto curso attingindo a foz do Javerija — ponto trinacional de fronteiras.

Para a pessoa que ama a riqueza dos quadros naturais, o Acre é um campo vasto de observação ainda muito pouco explorado.

Mantendo-se a borracha com o preço de cinco mil reis o kilo, é o sufficiente para o Acre progredir em largas passadas para felicidade do seu povo ordeiro e trabalhador, e do Brasil tambem.

Lima Figueiredo

As manobras da ESCOLA MILITAR em TAUBATE

PHOTOS DE JUCA RAPHAEL



O commandante da Escola e a Direcção de Manobras. Assignalados: 1 — coronel Mascarenhas de Moraes; 2 — tenente coronel Luiz Procópio; 3 — major Tristão de Alencar Araripe; 4 — capitão Fleury.



Companhia de metralhadoras.



Uma metralhadora anti-aérea.



Depois das manobras: os cadetes desfilam pelas ruas de Taubaté, a caminho da estação.



Um grupo de cadetes de encharria, em repouso.



A Bateria de Artilharia em ação.

O CONDE DE HERZBERG

por ESCRAGNOLLE DORIA

MUITAS — aspera a existência — vivem da morte. Varias profissões dependem, da aprorisionadora intallivel, diaria nas grandes cidades.

Sabe-o Rio de Janeiro ao subir constante de sua população, affluindo esta a necropole no decorrer da semana — tristeza, a de Finados, septenario de Mortos. Crer em Deus é julgar os simples Ausentes na promessa da resurreição.

Seja dito de passagem, nunca no Rio de Janeiro transcorreu um dia de Finados tão impressionante como o 2 de Novembro de 1895, a cidade ao peso da revolta da Armada.

Naquelle 2 de Novembro, peliadores de luta fratricida facilmente estabeleceram armistício. Nos edificios de terra descahiu a meio pão a bandeira nacional; nos navios revoltados o mesmo aconteceu á bandeira da revolta. Silêncio tumular chumbou a capital, as aguas da bahia. Era o alto da guerra civil ordenado pelos mortos, obreiros da patria.

No Rio de Janeiro de priscos tempos ricos e remediados recebiam sepulturas em catacumbas nas igrejas ou nos conventos. Cemiterios davam terra a humildes, a escravos, a indigentes, a justicados. Cemiterios houve junto á Santa Casa, no largo de Santa Rita. Os inglezes anglicanos pediam repouso a *The Lord* n'um recanto da cidade, na Gambôa, em covas de merro do qual se descortinava o mar, tão caro, tão útil a bretões, sempre pelos caminhos ondeantes.

Nos templos, nos mosteiros guardavam-se os restos dos cherados em urnas trabalhadas no Rio de Janeiro e quasi sempre de jacarandá, poucas as urnas de pedra, vindas de Portugal. Os illacrymados, esses os esperavam ossarios gerues na promiscuidade derradeira.

Em 1870 fortissima epidemia de febre amarella transformou habites funerarios cariocas. Cessaram os enterramentos nas igrejas e nos conventos, nestes lagos repulcraes reservadas a religioes.

Ficou a Santa Casa da Misericórdia, em 1851, incumbida de fundar e administrar cemiterios publicos. Acresceu-lhe outro encargo, o do fornecimento de objectos relativos ao serviço de enterros e ás enfermarias geraes.

A Santa Casa dividio o trabalho, commetteu a sub-empresas o desempenho de serviços funerarios. Nove sub-empresarios tomaram conta da morte na vida de zonas diversas da cidade, cada sub-empresario com especialidade no negocio morticola.

Entre sub-empresarios a verdadeira alma dos serviços dos corpos inanimados foi o major João Guilherme de Suckow. Era allemão, da gente de guerra estrangeira engajada pelo primeiro reinado. Ninguém gozava de mais popularidade entre compatriotas domiciliados no Rio de Janeiro do que Suckow. Da popularidade na colonia passou elle á sympathia geral da cidade.

Suckow naturalisou-se brasileiro e deixando o exercito se tornou negociante, explorando o commercio e o serviço de carruagens. Dedicou-se ao hippismo, caro até hoje no Jockey Club o nome de Suckow.

Cessaram os enterramentos nas igrejas e nos conventos cariocas após a calamidade da febre amarella em 1850. Abriam-se campos santos publicos ou de grandes irmandades. Passou o major Suckow a ajudar á exploração de car-

ruagens o serviço de carros funebres. Triste, mas imperioso serviço em época na qual, segundo Carlos Seidl, duzentos e cinquenta mil réis custava o enterro mais rico.

Ficou o serviço funerario no Rio de Janeiro dividido entre a Santa Casa e o major Suckow, este tendo a cargo o fornecimento de coches funebres por tração animal.

Necessario para tanto era estabelecer cocheira em ponto central da cidade. Suckow a collocou em terreno alugado na rua Visconde do Rio Branco, dando a cavallariças enorme e alta cupula envidraçada.

Da funda cocheira partiam — manhã, dia ou tarde — carros funebres para os lutos da capital e também sahiam criados acompanhadores de enterros de 1ª classe. D'estes os coches funebres eram guiados por cocheiros vestidos de velludo preto, de chapéo redondo de pelo: Não só Paris teve *coche-morts*. Possuiu-os o Rio de Janeiro, com a alcinha de gatos pingados, embora felinos fejam até de borritos.

Um dia, obedecendo á lei da morte,



O CONDE DE HERZBERG
(Frankfort sobre o Oder — 1818 —
Rio de Janeiro — 1899.)

Suckow de transportador passou a transportado pelo seu proprio serviço funerario.

Entretanto não sahira de todo da vida. Legava a genro, o conde de Herzberg, a gerencia da Empresa Funeraria. Sob a nova direcção ella continuou a pôr na rua coches e cocheiros, do Anno Bom a S. Silvestre. Aos cocheiros da Funeraria a ironia carioca aprazou a alcinha de mercegos e, para variar, a de urubús, licharia de sangue e carnica.

Não se supponha o segundo empresario da Funeraria um macambuzio, um anti-social, algum esolha-tristeza. Infrme Noronha Santos: "O conde de Herzberg possuia vasto círculo de relações sociaes; por seu espirito jovial e prestadio, foi, no velho Rio de Janeiro, uma figura querida da cidade".

Como viéra o conde ao Brasil? Responda agora documento inédito do archivo da Secretaria da Guerra: Herzberg entrou em o nosso exercito, capitão de infantaria, nos termos de contracto celebrado em Hamburgo. Abi o firmaram Herzberg e o conselheiro Sebastião do Rego Barros, a 28. de 1851, ministro

da Guerra no Brasil o tenente-coronel Manoel Felizardo de Souza e Mello.

Tenente prussiano, Herzberg, pela virtude do contracto hamburguez, vio-se capitão brasileiro. Chegado ao Rio logo o puzeram a caminho de guerra. Andaramos a combater Rosas, desbota como os despotas muito amigo de sua pessoa e não da dos outros. Morreria velho, em Southampton, na sua cama, e tal não deve ser o fim dos tyrannos. Morra sem dó quem fez morrer sem piedade.

Venceu Rosas em Monte Caseros, também Moran ou dos Santos Logares — luxo e escusado de três nomes distintos para uma só derrota verdadeira — Herzberg, sahio do nosso serviço militar como por este desamparara o patrio.

Seguindo inclinações do sogro, Suckow, o conde de Herzberg consagrou-se de corpo, alma e sella, exímio cavalleiro, ao desenvolvimento da hippitria, concorrendo sobremaneira para progresso do Jockey Club, ainda a exemplo social.

Sobre Herzberg a propria velhice não pareceu ter imperio. Talvez nelle habitos sportivos obrigassem physico a resistir ao estrago dos dias na ruina dos annos. Acostumou-se a cidade a vê-lo a cavallo, soffrendo animal de raça, trajado sempre de preto como convinha a gerente de Empresa Funeraria. Trazia chapéo alto, vez ou outra de castor branco, de abas chatas em torno da cobertura. Na gravata de *plastron* negro fulgia indefectivel alfinete, bem expressivo, ferradura de ouro, os cravos de brilhantes.

Este e outras traços do anti-funebre Herzberg foram conservadas por Ernesto Mattoso, reunindo cousas do seu tempo. Recordando o conde amigo, consignou caso celebre na chronica carioca, o do processo movido, por instigação de alguém, contra Herzberg. Num dia de regaças, em Botafogo, medida policial vedou transito de carros em certos pontos da praia. Guiando carruagem, Herzberg desattendeu ao policial que, cumprindo ordem, o intimara a retroceder. Respondeu-lhe o conde instigando a parrelha do carro, no gesto violento a ponta do chicote latendo no rosto do soldado.

Offensar physico, Herzberg foi a jury. Nêhum advogado do foro carioca o quiz accusar por parte do offendido. Com trabalhadeira descobriram um, para que doze jurados absolvessem o réo, provando-lhe a popularidade.

Herzberg deixara-se arrastar pela elera momentanea. Mas sabia amaciar-se, no amor, nelle a fria, pela experiencia e pelo contacto com as que entendem o dinheiro corollario da premissa aventura.

Acompanhando certa cantora franceza a casa de modas ainda existente na rua do Ouvidor, Herzberg, da artista ouviu isto: "Sur Conde, é muito perigoso e custa muito caro acompanhar uma dama sobretudo em loja de rendas e bordados fins." Respondeu-lhe scepticamente Herzberg: "Ha quarenta annos, minha senhora, ponho dinheiro fora ás mancheias, sem conseguir ficar pobre, veja se me faz este obsequio." Não ficou registrada para o publico a nota da tentativa de obsequio da cantora.

Elle não conseguiu satisfazer o conde. Dito Ernesto Mattoso contando o caso de formosa bailarina italiana cujo nome nos pende da penna se não foi mencionado pelo narrador — Pediu a danatriz ao conde um par de sapatos. Mandou-lhe Herzberg uma duzia dos de mais alta preço, acompanhando a offerta bilhete em francez. Autorisava o sapateiro a entregar á diva quantos pares de sapatos escolhesse. Despedia-se porém galanteador da presentada por ceder esta n.º 40. A ser exacto gozava á danarina de boa base para as piruetas do officio.

O coração de Herzberg refugava mulher de sapato 40 lendo sexo masculino. Aquelle coração abrigava contudo dois hospedes: bondade e probidade. Refere Mattoso ter Herzberg sido victima de enxada infiel, antes pessoa de toda a confiança, autor de desluzes além de quarenta e tantos. Herzberg andou com

todos os prejuizos, indemnizou credores, não deu queixa contra o deshonesto. Mezes depois fallecia este e Herzberg fazia-lhe o enterro, homenagem desalentada a bons serviços findos em crime. Tempos depois precisando o conde mandar envernizar a sua secretária utilisou-se da pertencente ao caixa. Não se lhe acharam as chaves. Arrombado o movei, Herzberg nelle encontrou titulos ao portador, apólices e accões representando mais de quinze contos, sem duvida comprados com o dinheiro desviado. Que fez Herzberg? Chamou a viuva do imprudente, entregou-lhe os valores, declarando-os d'ella, por achados com varias notas do punho do marido, na secretária d'este só por acaso aberta.

Naturalisado brasileiro, a 1.º de Setembro de 1859, pelo coração era Herzberg digno de ser brasileiro. Nascido em Frankfort sobre o Oder, a 11 de Janeiro de 1818, contava cinquenta e um annos ao querer ser dos nossos.

"O pae da bohemia carioca", assim Alexandre Haas chama Herzberg. Encontrou este, para inseparavel, bohemio de marca, Paula Ney, o qual, na imprensa, em 1895, provavelmente de repetida sciencia propria disse da caridade de Herzberg. Era este também escravo do dever, a ponto de, em época epidemica, por escassez de empregados e copia de obitos, subir á boléa e conduzir um coche de S. Christovão a cemiterio.

Afirmara Paula Ney ter surpreendido Herzberg, nos primeiros dias de cada mez, a distribuir pensões, assás pesadas, a familias desvalidas, não havendo artista ou associação dando beneficio que não contasse com o conde "no topo da lista de seus convidados".

Outro traço da probidade de Herzberg a fiel execução do contracto da Empresa Funeraria. Com o correr do tempo, após a Republica, a vida encareceu bastante no Rio de Janeiro. Os generos subiram, os salarios duplicaram, a alimentação dos animaes multiplicou de custo: Herzberg continuou a manter para o serviço funerario os preços do contracto remontando a quarenta annos. Entristecia-se, não se queixava, não pedia revisão de tabellao. Preso á palavra perdia, mas cumpria.

Numa revista de Arthur Azevedo, Nisto Bahia representando o conde de *Carlsberg*, ouvia esta declaração da Oudlin: "eu morro de amores por ti", ao que replicava Nisto: "pois se morreres teria um caixão de primeira classe".

Enterrando tanta gente teve Herzberg a vida agoniada por um filho, da Europa, pelo telegrapho, só a arrancar-lhe sommas avultadas. Já bem doente recebeu Herzberg um de taes telegrammas. Lendo disse: "Em poucos dias terá nos jornais a resposta ao pedido". Logo depois morria, na sua casa da rua D. Anna Nery, correndo boatos de suicidio a vista de bilhete de Herzberg com estas enigmaticas palavras: "o crime que existia pertence á justiça de Deus".

Assim desapareceu antiga figura da cidade. Desçiamos recorda a memorando, tempos idos. Quizeram ou não, o passado existe, persiste e resiste. Não vamos da razão a quem escreveu que a mocidade fulga datar a Historia do dia do seu nascimento.

Escragnolle Doria



NOSSA TERRA — *A paz nos campos*: Engenho Pumaty, em Joaquim Nabuco, interior de Pernambuco.
(Photo Ivan Granville)

JOÃO CAETANO E SUA ÉPOCA, de Lafayette Silva — (Rio de Janeiro).

O sr. Lafayette Silva é convicto e apaixonadamente um homem de teatro. Exerce, com entusiástica assiduidade e escri-

Este seu ultimo trabalho, *João Caetano e a sua Época*, constitui um estudo vasto, profundo, detalhado e grandemente apreciável da individualidade e da influencia do tragico brasileiro que não dominou apenas uma época, mas se ficou reflectindo para sempre na arte do seu paiz. O sr. Lafayette Silva recorreu a todas as fontes de informação; reuniu todos os elementos de elucidacão; e com o seu critério pessoal intervindo em tudo, realizou uma obra que, no assumpto e no genero, deve ser considerada superior e completa.



O TURBILHÃO (ensaios), de Petrarcha Maranhão — (Alba, Rio)

Um valor novo que surge, victoriosamente, na arena litteraria. O sr. Petrarcha Maranhão — o valor novo que afirmamos — é tambem um novo na idade,



pulo impecavel, o mistér de critico. Acompanha e commenta, sem sombra de cansaço ou de desinteresse, todas as questões, movimentos, simples casos avulsos que ao theatro digam respeito. Em biographias successivas, organizadas com rigoroso cuidado de exactidão e um juizo sempre imparcial, compoz e continua a desenvolver uma obra importantissima de consulta. Muito mais ampla, naturalmente, que a *Carreira do Artista*, de Souza Bastos, publicada ha cerca de quarenta annos. O livro do sr. Lafayette Silva se destina a esclarecer, a tirar de duvidas quantos desejem saber alguma coisa acerca de figuras mais ou menos salientes do theatro de Portugal e Brasil.

de vez que conta pouco mais de vinte annos. Seria de esperar que, tão jovem, se arremessasse pelo cami-



nho da futilidade perdoavel e da poesia assucarada; entretanto, o intellectual amazonense enveredou por uma trilha assás grave e severa, traçando paginas de critica, de philosophia, de sociologia, em capitulos onde podem faltar às vezes os conceitos amadurecidos dos experientes, mas onde sobra a sinceridade e onde avulta a personalidade definida do escriptor.

O sr. Petrarcha Maranhão annuncia-se no seu primeiro livro com extrema galhardia, surgindo deante da critica ousadamente. O escriptor inicia a sua carreira litteraria sob os melhores auspícios, com um livro que tem sido recebido com louvores. E *Turbilhão*, realmente, os merece.

ASPECTOS DO BRASIL, de Celso Vieira — (S. A. Noite, editora, Rio de Janeiro).

É um livro em tudo e por tudo superior. Celso Vieira, que tambem a REVISTA DA SEMANA concede a honra da sua collaboracão, pertence ao numero, bem raro, dos escriptores sempre iguaes a si proprios. Não ha na obra altos e baixos. Ideias e forma são sempre elevadissimas. Ao nobre pensador, que não deixa de se collocar acima dos aspectos e das questões, corres-

ponde um dos estylistas de que mais se pode orgulhar até hoje a nossa lingua. A prosa de Celso Vieira desenvolve-se como uma serie de labores e de harmonias impecaveis. A sua penna dá-nos uma lição constante de destreza, apuro, entusiasmo e de graça perfeita. E com essa ferramenta magistral, com esse instrumento de inspirado e puro artista trata elle os assumptos mais variados, para a todos dar uma expressão nova.

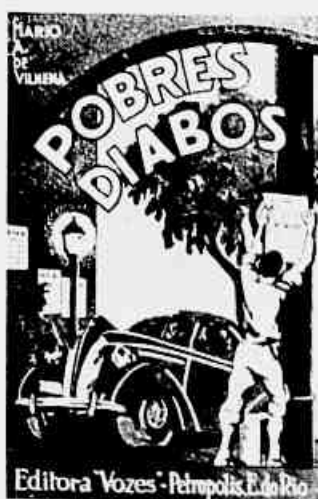
O volume dos *Aspectos do Brasil* comprehende chronicas e ensaios, capitulos de historia, trechos de critica e não raro os vôos e expansões da mais radiosa fantasia. As materias se succedem com igual prestigio captivante. Para este commentador peregrino, não ha thema difficil nem assumpto ingrato. Os grandes problemas logo, por effeito da firmeza e limpidez com que são tratados, se approximam do nosso espirito e como por si mesmos se explicam e resolvem. Questões que a primeira vista nos pareceram vencidas ganham vulto e surpreendentemente se impõem á nossa reflexão. E, referindo-se a uma simples aneddotica, este prodigioso maneirador do verbo a transforma numa obra prima.

Em *Aspectos do Brasil* se encontra, além do mais, a alma dum grande patriota. E todos os brasileiros que lerem este livro dalgum modo ficarão conhecendo e amando melhor o seu paiz.

POBRES DIABOS, por Mario A. de Vilhena — (Editora "Vozes" — Petrópolis).

A novella que o sr. Mario de Vilhena publicou com o título *Pobres Diabos* é um livro opportuno. No seu entrecho commovedor e intensamente moral ha uma esplendida condemnacão do communismo, o credo vermelho que tem trazido tantas inquietações ao mundo no momento em que vivemos.

O autor, profligando o communismo, inscreve-se no rol dos litteratos uteis, de vez que a leitura das



suas paginas só poderá ser salutar.

O livro tem uma bella capa de Alberto Lima.

ESPAÑA EM SANGUE, por Soares d'Azevedo. (Cruzada da Boa Imprensa — Rio)

O sr. Soares d'Azevedo viu-se na triste contingencia de assistir á dolorosa luta que se desenrola na Espanha, onde o heroismo de soldados nacionalistas de-



fendem com ardor e arrancam ás mãos dos communistas a patria gloriosa e cavalheiresca. Escriptor experiente, viu, observou, analysou e veio ao Brasil, de regresso, dar o seu valioso depoimento de testemunha ocular.

Varios artigos seus tem vindo á publicidade sobre o assumpto. Melhor que todos, porém, é o seu livro, a *Espanha em sangue* — em que o sr. Soares d'Azevedo, através de duzentas paginas, descreve com fidelidade o horror que lavra na terra do Cid.

O seu novo livro, que tem uma suggestiva capa de Alberto Lima e que é opportunissimo, representa uma notavel contribuição para a historia do periodo de insana que convulsiona a Espanha linda e immortal.

Funerais



FLAGRANTES colhidos no Dia da Comemoração dos Mortos, data tradicional em que ricos e pobres vão florir os grandes mausoléus e as campas humildes dos seus entes queridos. A primeira photo mostra o tumulo de Aureliano Machado, nosso saudoso director, sobre o qual a Família erguerá condigno mausoléu; na ultima vêem-se os pequenos escoteiros accendendo velas em intenção dos companheiros mortos.



Burrinho da Silva

É sempre interessante a explicação da causa determinante dos ditos populares. O que encima estas linhas, titulado o presente trabalho tem a sua origem num mytho.

Antigamente, a mythologia significava a historia fabulosa dos deuses supremos, subalternos e semideuses e heróis e divindades simbolicas das misérias humanas; mas, hoje, é também a sciencia das tradições religiosas e poeticas dos povos.

Na mythologia egypcia, além dos deuses, era tão grande a veneração do povo pelos animaes, que fizera Bossuet soltar a phrase memoravel: "No Egypto tudo é deus, excepto Deus!"

Na religião christã encontram-se tradições lendarias, repassadas de doçura, de encantadora poesia, de muita graça. O pelicano tem por baixo da mandíbula inferior um sacco onde guarda os alimentos, podendo regorgitá-los á vontade; dahi, a lenda: o pelicano rasga o peito para alimentar os filhos; da lenda, o symbolo: um dos emblemas da eucharistia é um pelicano encostado á cruz, com o bico sobre o peito, sozinho ou cercado das crias implumes.

A mythologia franceza não trata de deuses, senão das tradições religiosas e poeticas. Após o christianismo expellir da Gallia as religiões dos gaulezes, germanos e escandinavos, não fôra possível fazer desaparecer todas as superstições. As tradições das NYMPHAS, dos GENIOS, GAULEZES, das WALKYRIAS ESCANDINAVAS têm a sua origem nas poeticas ficções das fadas. Joanna d'Arc mais de uma vez fôra interrogada pelos seus juizes acerca da conexão entre a sua pessoa e aquelles entes imaginarios com o sequito de feitiçarias. A crença dos LOBHEOMENS existe ainda na França; bem assim entre outras tradições, ouve-se falar na do famigerado GRANDE CAÇADOR DE FONTAINEBLEAU, viandante da floresta, em cuja travessia, sempre á noite, faz ouvir-se atroador ruido de trompas de caça, de cães, prenunciando desgraças a sua apparição, consoante acontecera a Henrique IV, antes de fenece, e como se dera com o Bonaparte na vespera de abdicar.

No descobrimento do Brasil, o caracter das tribus indigenas divergia em muitos pontos; mas, em materia de religião, estavam todas na transição do dualismo animico em caminho do polytheismo; e iniciavam hesitante culto ao Sol (GUARACY) e á Lua (JACY).

Não tinham os indios brasileiros governo regular e desconheciam Deus e lei e laços sociais, mas viviam possuidos de superstições e do terror do mais forte, e existiam entes mythologicos na crença delles.

TUPÁ OU TUPANA significava a trovoada e, por extensão o Senhor do raio. TUPA CINUNGA é o trovão.

SUMÉ fôra personagem que lhes ministrara conhecimentos de agricultura e a qual, magoada pela ingratidão dos homens, desaparecera para sempre.

TAMANDARÉ era o Noé gentio que de um diluvio se salvara com a mulher para povoar de novo todas as tribus.

TUPÁ era um deus guerreiro que vivia entre as nuvens e presidia o Amor.

Com o contacto de gente alienigena, foram apparecendo outros mythos e as lendas acerca destes e de alguns animaes mysteriosos.

O YRAPURU, além de attrair as aves com a sua musica feitiçeira, morto, serve de amuleto.

O ninho do CAURE, gavião que mata certo passarinho para lhe devorar a cabeça e o coração, é outro amuleto apreciavel.

MÃE DA LUA OU URUTAU, JURUTAHÍ é ave de rapina de cabeça chata e olhos grandes e bocca immensa.

Escrevendo-se com a setima penna da aza esquerda da lamuriante MÃE DA LUA abraça-se o coração da mulher inacessivel aos protestos de amor, etc.

ANHANGÁ é o nome generico do diabo entre os indios. O macaco JURUPARI é também diabo. Os jesuitas induziram o temor do espirito mau na alma indigena. Acerca de ANHANGÁ pullulam as lendas.

A MÃE DAGUA, YARA, como as fabulosas serças que attrahiam os viajantes com a doçura dos seus cantos, as ficções poeticas tecem páginas maravilhosas.

O BOTO além da sua lenda romantica, é protector dos afogados; quando com o focinho vai empurrando-os para terra, nem o voraz tubarão tem coragem de se lhe approximar, affirma a credence

O CURUPIRA, do norte até o Maranhão, ou CAIPORA, dahi para o sul, é génio florestal: protege as arvores, preside a caça. O caçador, que o encontra em plena floresta montado numa queixada ou num caietú, e não tem um cigarro para lhe offerecer, pode voltar para casa, pois não conseguirá caçar nem um urutau e estará expondo-se a ser victima de algum desastre. Alguns léxicos dão curupira como sendo o fogo fatuo.

BOITATÁ, o mesmo BOIGUASSU ou KUMACANGA, é o FOGO-CORREDOR de alguns Estados nortistas. Padece na vida futura não só o compadre como a comadre em concubinato; quando morrem os dois, transformam-se as almas penadas em FOGO-CORREDOR, fogo fatuo. Assim, de vez em vez saem do purgatorio e vagueiam pela terra em procura uma da outra. No momento do encontro, se isso acontece em campo inculto, ha entre ambos horripilante lucta: elevam-se as chamas a enorme altura; como gallos no rinhadeiro, afastam-se, depois corre uma para a outra, e no embate violento, saltam lagullhas longe... É a briga dos compadres, — inventam os matutos.

O MARMOTA de alguns Estados do septentrião brasilico apparecia alta noite nas estradas envolto num lençol branco; e tanto crescia acima das maiores arvores, como ficava rês do chão, tendo por hábito cortal-as cerce. Durante o dia metamorphoseava-se em SERRA-PÁU, uma especie de capricornio muito grande, com cujas antenas serraya vergontes, ou se transformava em pica-páu.

O MARMOTA, como o GENEROSO, quasi desapareceu da tradição popular.

Ha, pelo menos no São Francisco, uma especie de credence engraçada: quando alguém se aloja collocam os canoeiros vela accesa dentro de uma cuia e soltam-na no rio. A cuia anda a tóa; elles acompanham-na. E onde parar a vasilha com a vela accesa, ali se acha o afogado no fundo do rio. Não falla. É natural: se o corpo do afogado ficar preso a pedras ou outras coisas, ali tem de haver um remoinho que fará a vasilha girar sobre a massa de aguas, com ou sem vela accessa.

O SACY-PERERÉ, onomatopaico, era passaro mysterioso das lendas indigenas da America meridional, transformado

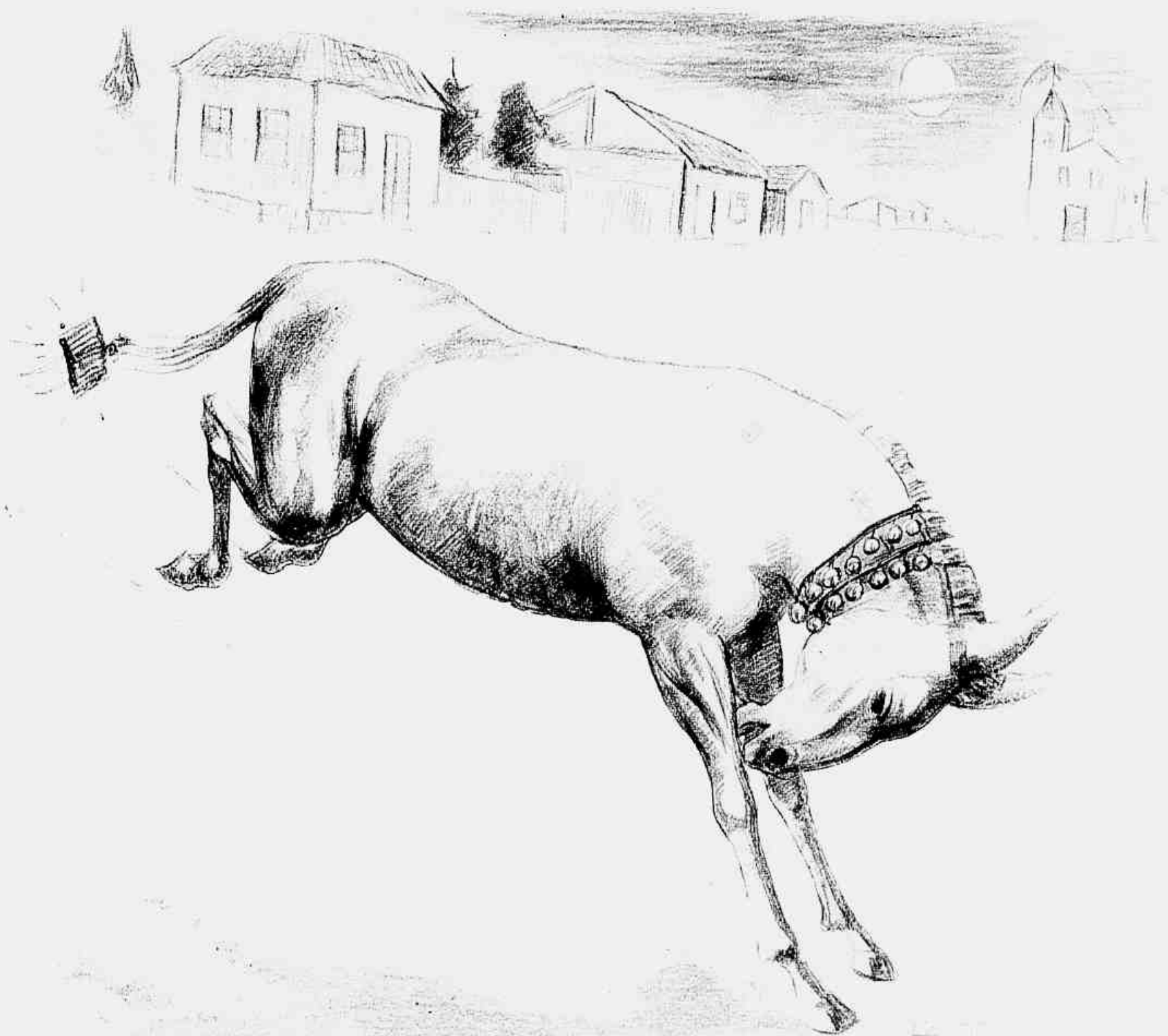
BRACÃO chegara bem perto do rancho... Pois pai Nicacio estava fumando o cachimbo, sentado fôra da choça e ouviu o barulho todo "nem como coisa!" Quando se "apracatou", a ASSOMBRAÇÃO estava "em riba" delle. E não se alterou... Com toda a pachorra virou a cabeça para trás e disse com arzinho de pouco caso:

— Que é que ocê qué, seu lambêta?!

E pai Nicacio continuou a pitar...

A MULA SEM CABEÇA é coisa muito sabida, mytho sempre tratado com subtilidade infinita e hesitação delicada, pela natureza do assumpto. Por onde passa, sabe-o toda a gente pelo chochar dos guizos, pelo fragor dos coices nas paredes das casas, nas cercas dos quintaes, nas arvores, pelo relinchar typico e constante, tendo o fadario de percorrer sete freguezias por noite.

Na villa de certa provincia, ao tempo da Monarchia, numa quarta-feira appareceu, á noite, a MULA SEM CABEÇA. De casos semelhantes não havia exemplo nas historias de mulas sem cabeça, porquanto é habito correrem as sete freguezias após as dez horas da noite



O LOBISHOMEN, tão conhecido da abussão popular é mytho puramente exótico.

O MANATIM, o mesmo PEIXE-BOI, é um peixe dagua doce, mamífero; mas, ás vezes, sae de foz em foz e anda em alto mar. Nas grandes marés vaé á beira das lagoas comer capim. Á noite, bota a cabeça fôra dagua e berra como vero maruá. Jangadeiro que encontra PEIXE-BOI distante da costa sente-se atrapalhado, mas desvia-se com facilidade, pois a fera apenas enxerga verticalmente o que flutua. Ao livrar-se, rumo para terra, pois diz a credence ser azarento topar PEIXE-BOI temporal na certa.

SÔLHA tem também a sua lenda. Foi sempre travessa e vivia pulando fôra dagua. Acontecera Nossa Senhora ir certa vez á praia e ver SÔLHA brincando. Então, lhe perguntara com a voz muito meiga:

— SÔLHA, a maré enche ou vaza?

Para zombar de Nossa Senhora, o peixe revirou os olhos, entortou a bocca e repetiu com voz lanhosa, fingindo arremedar a Santa:

— SÔLHA, a maré enche ou vaza?!

Recebera immediatamente castigo celeste: ficou logo de olho revirado e bocca torta.

O GENEROSO da lenda missioneira dos pampas intromettia-se nos fandangos e chimarritas e sapateava sem que ninguém o visse. Tinha o génio brincão e fazia diabruras de crianças.

após no Brasil em moleque anão de uma perna só, muito travesso, que maltrata cavallos, galopando leguas, sugando-lhes o sangue como vampiro e apouqueta os viajeros supersticiosos e rouba crianças e garotas bonitas, e as abandona na floresta.

O NEGRINHO DO PASTOREIO — a quem distincto folklorista gaúcho dera caracter regional, adaptando-o ao meio do rincão sulriograndense e a quem se faziam promessas, accendendo tócos de vela, á noite, nas estâncias, atrás das mangueiras e curraes, á beira dos caminhos, — affirmam eruditos ser pequena modificação do SACY de uma perna só para um negrinho bipede, sem o génio gaúcho.

A ASSOMBRAÇÃO é o terror panico da alma do outro mundo. Quem não tera medo de ASSOMBRAÇÃO?!

Só um homem nunca lhe teve medo: foi o pai Nicacio. No rancho deste preto velho, no Arraial dos Souzas, antiga Ponte d'Atilaia, a dezesseite kilometros de Campinas, São Paulo, alta noite notara-se luz viva parecida com relampago e em seguida, ruido estrondoso parecido com trovão: era a ASSOMBRAÇÃO.

Houvera de ser a alma de certo fazendeiro montado em cavallo branco, mais alto do que um sobrado!

O narrador, que dizia nunca ter mentido, com a ponta do cigarro rebelde no canto da bocca, a querer apagar-se a todo o instante, affirmava que fechara os olhos e tremiera de medo. E a ASSOM

Fechou-se immediatamente o commercio; mergulhou a villa em profundo silencio. De armas embaladas, formou o destacamento policial da localidade. O supersticioso delegado de policia, mais o cabo, commandante do destacamento, combinaram medidas extremas; entretanto, no momento, já estaria o monstro a caminho de outra freguezia.

Na quarta feira seguinte, á mesma hora, jovem estudante, chegado da Corte, segurava o burro velho, deitava-lhe guizos ao pescoço e atava-lhe á cauda uma carta de bichas da China, para o animal sair correndo aos pinótes pelas ruas da villa, quando o pai impediu repetisse elle a brincadeira. Seria o pobre asno espingardeado pelo destacamento, grandemente reforçado por paisanos encorajados que ao delegado foram offerer os seus serviços de guerra!

Comtudo, diziam os soldados ser melhor não se mexer com a bruta, pois quem alveja a MULA SEM CABEÇA, era crença, fica jêgue por toda a vida!

— Jêgue?!

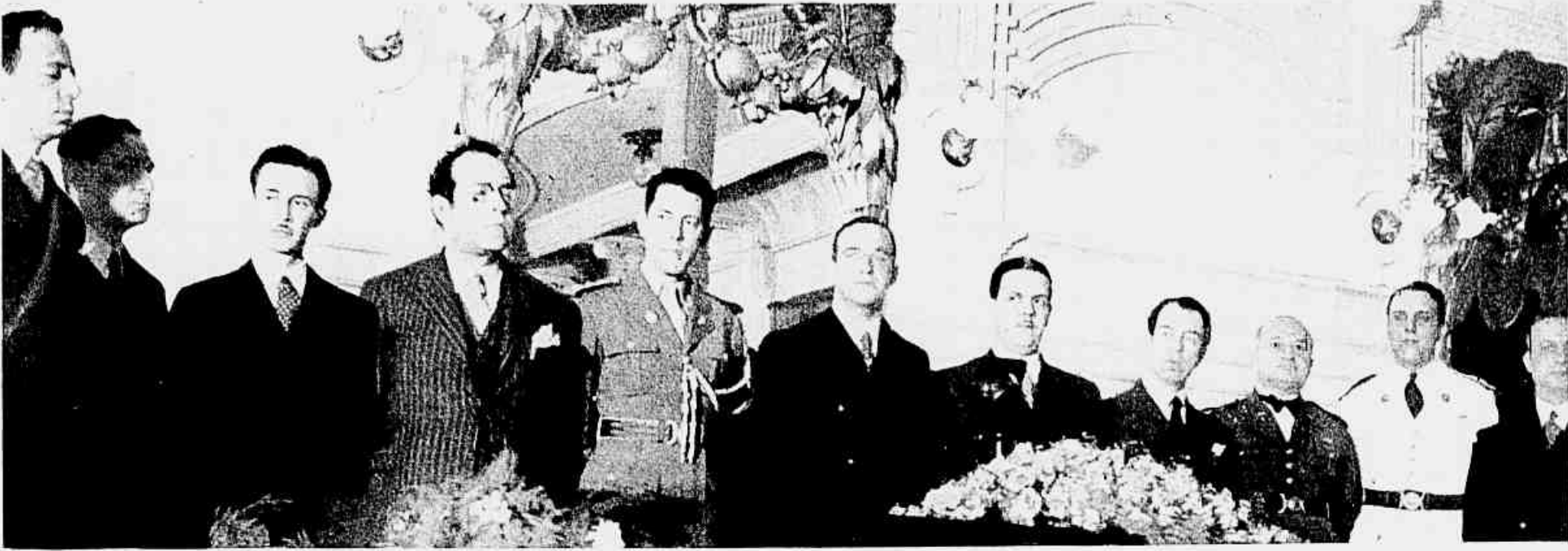
— Sim. Se a mula é o que é, quanto mais mula sem cabeça! Na dita da gente nunca mais entra nada — affirmava o cabo.

Fica-se burro? insiste o paisano.

Burrinho da selva?

E o povo adulterou mais tarde para BURRINHO DA SILVA.

O Dia do Empregado no Comercio



A mesa que presidiu á sessão solenne realizada na Associação dos Empregados no Comercio.



Um aspecto da sala da Associação dos Empregados no Comercio ao realizar-se a sessão solenne.

Em baixo — Um aspecto obtido na U. E. C. na comemoração do Dia do Empregado no Comercio.

A comemoração do Dia do Empregado do Comercio na União dos Empregados no Comercio.

Em baixo — Grupo obtido no baile realizado na Assoc. Emp. Com.

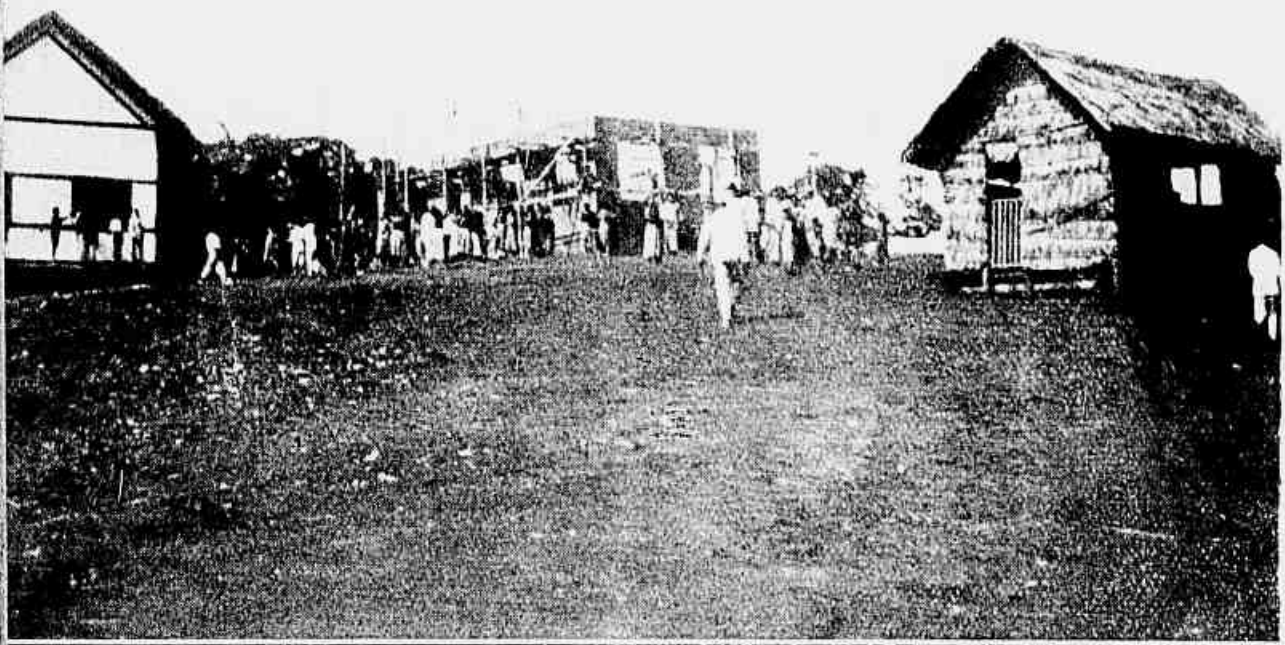




A Missão Brasileira Econômica no JAPÃO

Fragmentos da estadia da Missão Econômica Brasileira no Japão: 1 — Garden-party oferecida à Missão Econômica do Brasil pela Associação de Comércio e Indústria do Japão, de Tóquio, nos jardins Kiyosumi. 2 — O banquete oferecido no salão de festas do Hotel Imperial de Tóquio, pelo sr. Saldado Filho, chefe da Missão Econômica Brasileira, às altas autoridades do Império. 3 — Jantar japonês oferecido pela Municipalidade de Tóquio aos membros da Missão Econômica Brasileira.





Esta photographia é um attestado expressivo da transformação operada no alto Papury, durante a permanência da Comissão do S. Oeste. A povoação movimentada que ali se vê, as construções surgidas em lugares pouco antes cobertos de densa floresta, constituem a alegre Villa Mello Franco, debruçada sobre o Arcoíria que os indígenas chamam — o rio-sorri. As photographias, cumpre destacar, são do mesmo lugar da intersecção da fronteira, tiradas apenas com o intervallo de 2 mezes e meio. (Photo cedida pelo capitão José Guimard Santos, da nossa Com. de Limites com a Colombia).

Villa Mello Franco

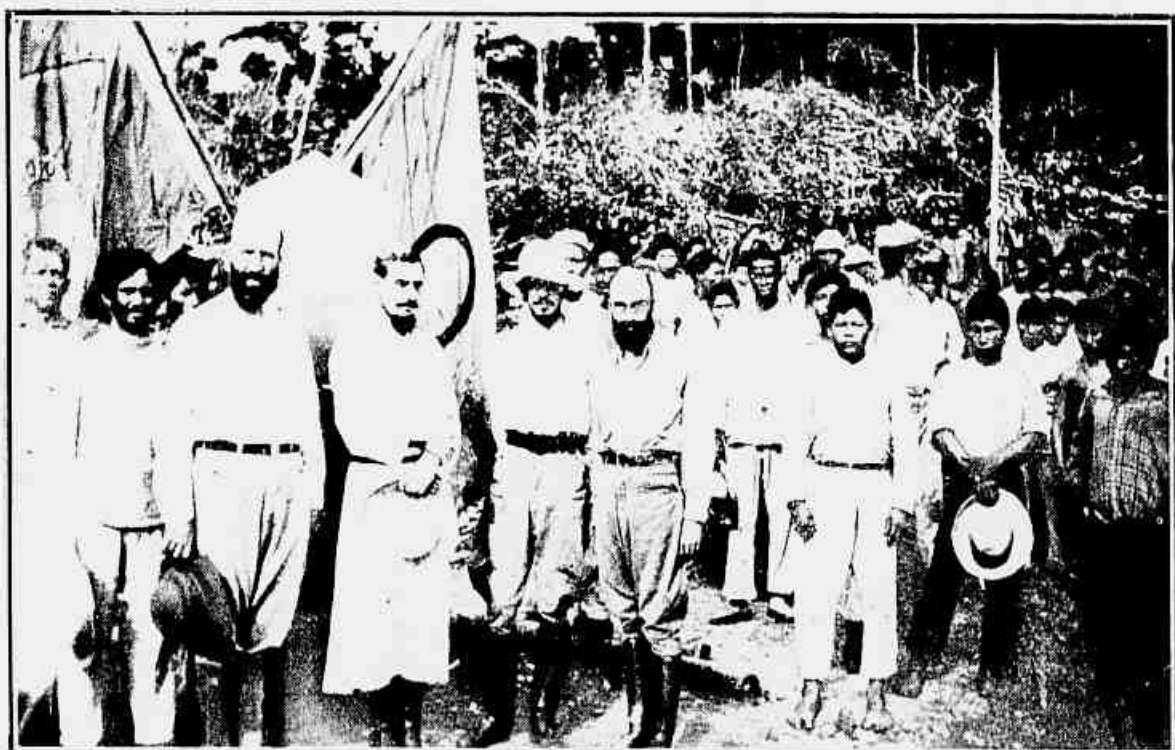
poucas casas de tijolo e telha, que no seu affluente Caiary só o heroísmo das missões salesianas pôde lançar dois focos de Civilização, e que no seu distante sub-affluente Papury, pontilhado de rudes cachoeiras, não havia senão "malocas", as illustrações da presente pagina fazem avultar de muito a abnegação da nossa gente. Em poucos mezes os soldados amassaram tijolos, os pedreiros que toram para construir os muros arrancaram da margem do rio os alicerces, e o carpinteiro que acompanhava a expedição,

O capitão José Guimard Santos, localizou com felicidade a Villa Mello Franco na margem direita do Papury, em posição invejável, de magníficos panoramas, salubridade climática e todos recursos naturais — solo fértil, pedra, argilla, areia, madeiras de lei, facilidade de transporte, aguas nascentes, etc. Raramente encontrar-se-ão reunidos para o mesmo lugar tão excellentes attributos. Sua população augmenta continuamente, e já possui um posto federal de protecção aos indios, a cargo do sr. Alcides Rocha.

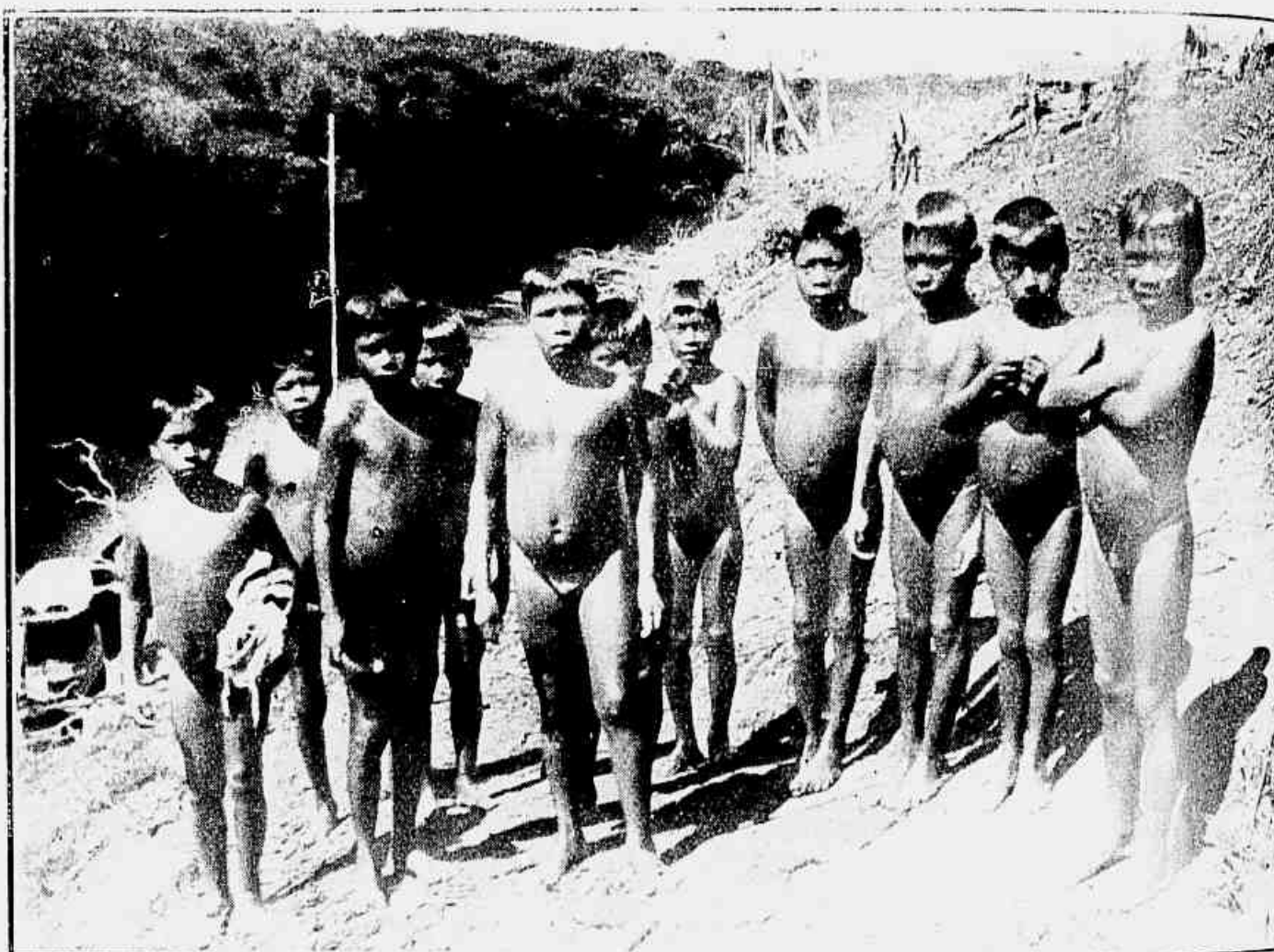
UMA villa nos confins do Papury, extremo noroeste da fronteira do Brasil com a Colombia! Este milagre realizou-se graças a feliz iniciativa do pessoal da Comissão de Limites, e ao acolhimento que lhe dispensou o seu chefe, coronel Themistocles Souza Brazil.

Chama-se "Villa Mello Franco", dupla homenagem de brasileiros e colombianos

ao chanceler da paz de Letícia. E assim, além de lancar os estêios brancos, que vão cercando o grande lar commum de todos os brasileiros, aquelles moços energicos da Comissão do Sector Oeste acharam tempo para levantar simultaneamente outra obra imperecível de patriotismo e utilidade. Para quem sabe que no accessivel Rio Negro existem



Inauguração do marco da fronteira do Brasil. Vêm-se os membros da comissão mixta de limites. Da direita para a esquerda: dr. Guillermo Camacho, medico colombiano; capitão José Guimard Santos, representante da comissão brasileira; padre André Lissem, capellão das missões colombianas de Monfort, e dr. Francisco Andrade, chefe da comissão colombiana de limites com o Brasil.



Villa Mello Franco — Pequenos tucanos, tuficás, piratapúcos, tarianos, etc., acclamam a villa civilizada da nova povoação sem perder, contudo, o contacto sadio com a natureza. Fillos após uma manhã de natação no pittoresco rio Papury.

(Photo do cap. José Guimard Santos).

para reparar as canôas, tirou da matta e apparelhcou no local a madeira da Villa Mello Franco. Os indios tomaram parte activa em todos os trabalhos, e "vararam" a braco, nas cachoeiras, toneladas de material.

Villa Mello Franco recorda a paz de Letícia e a cordialidade do Brasil com a republica vizinha, da Colombia. Recorda mais um generoso e alto espirito de realização, que não deve ficar perdido no sertão do Amazonas.

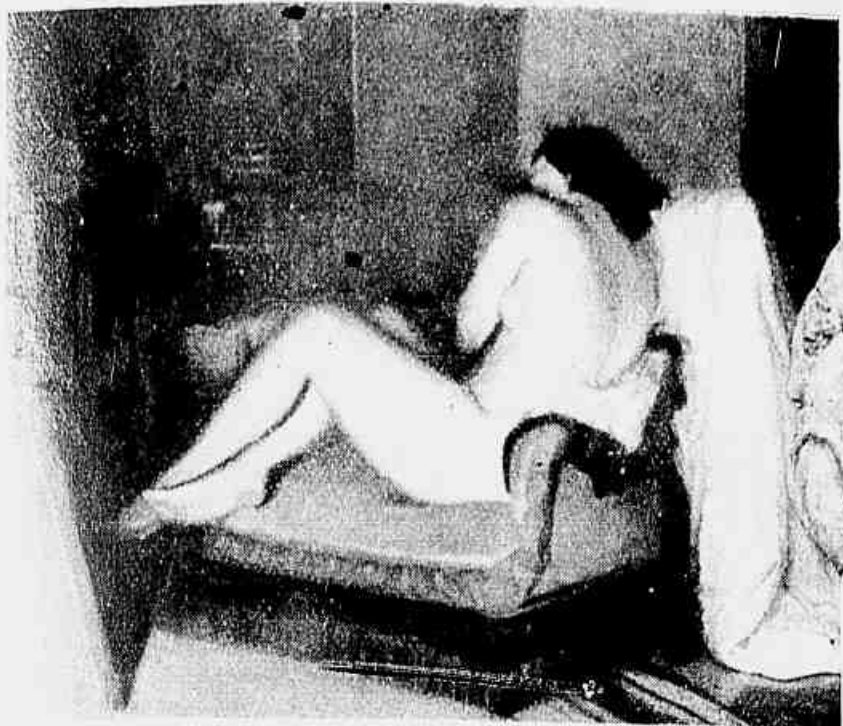


Construção do Porto Indígena — Serviço do Sector Oeste em Villa Mello Franco, a mais bonita povoação da fronteira do Brasil com a Colombia. Trata-se de uma casa de tijolo, cimento e telha, a primeira levantada naquella região.

(Photo do cap. J. Guimard Santos).



Lugar da intersecção da nova fronteira. Exceção feita a margem direita do Papury, não houve trabalhos, ao longo do Rio. (Photo do dr. A. Andrade).



Sonno (tema de viagem à Europa) — Manoel Constantino.

O Salão de 1936



Guazingus — A. Cesar Dória.



Becca do Estaleiro — Olga Mary Pelroza.



Porola — Vicente L. rocca.



Jato-Retrato — Mário Pacheco.



Obreira — Martins Vidal.



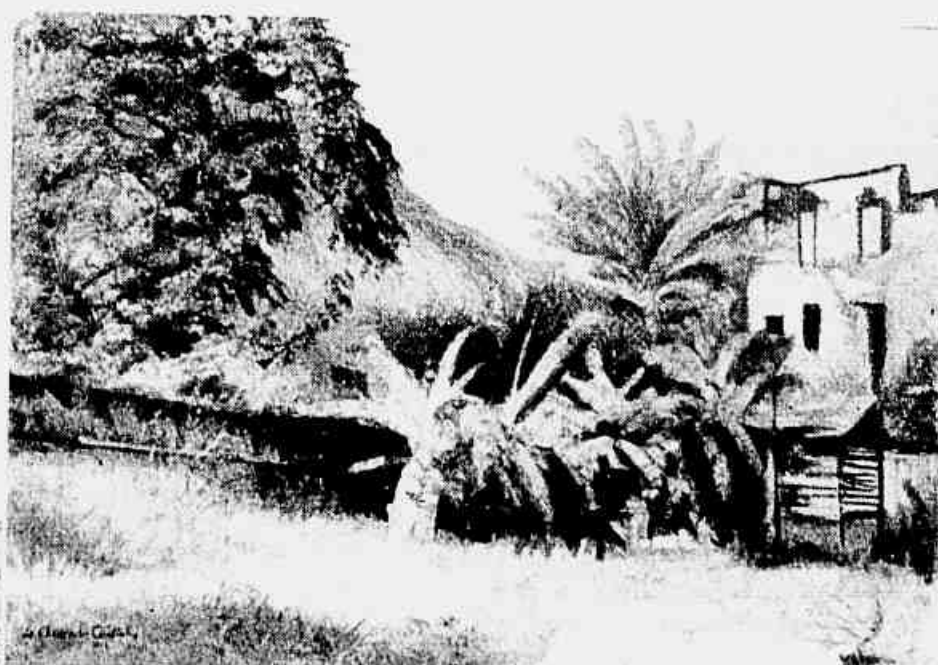
Retrato — Diana Barberi.



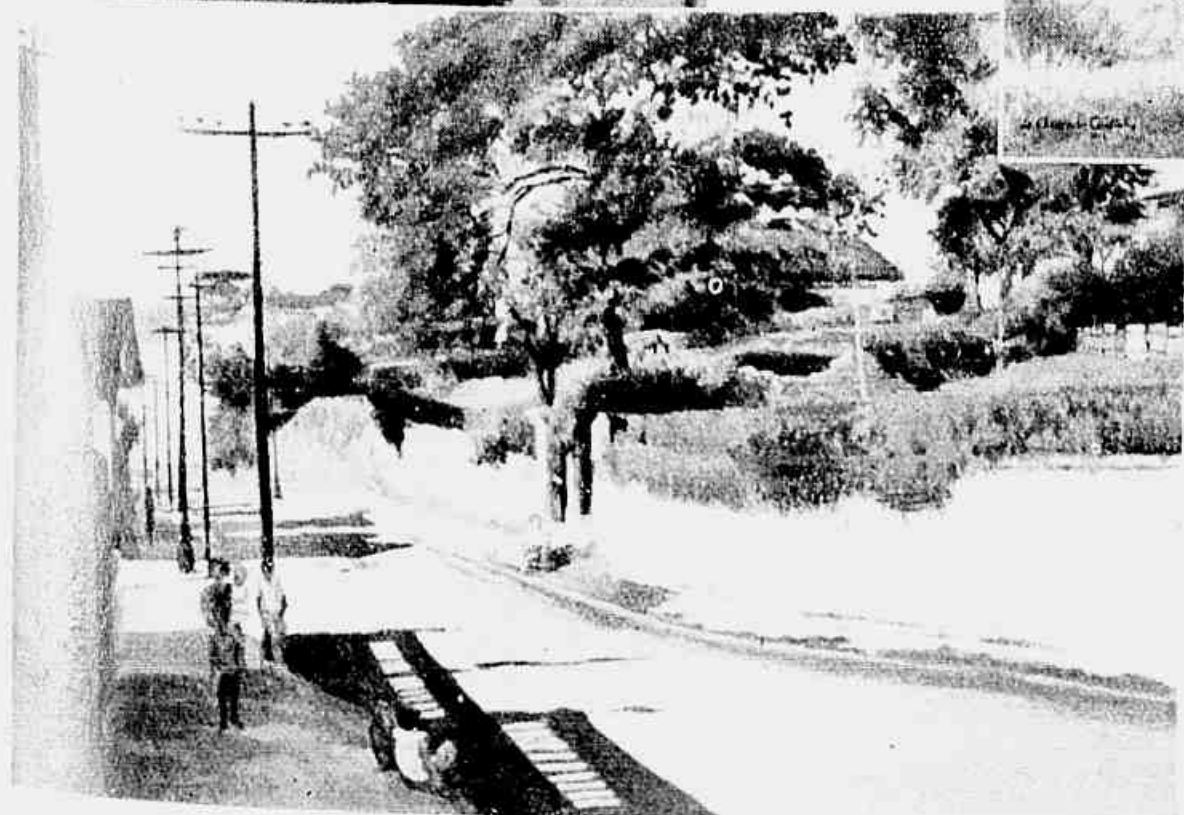
Cabeça de Eurico — Paulo Mazzucchelli.



Retrato de Cloria Maria — Autor: Biliama Silva.



Cuanabara — Baptista Ferri.

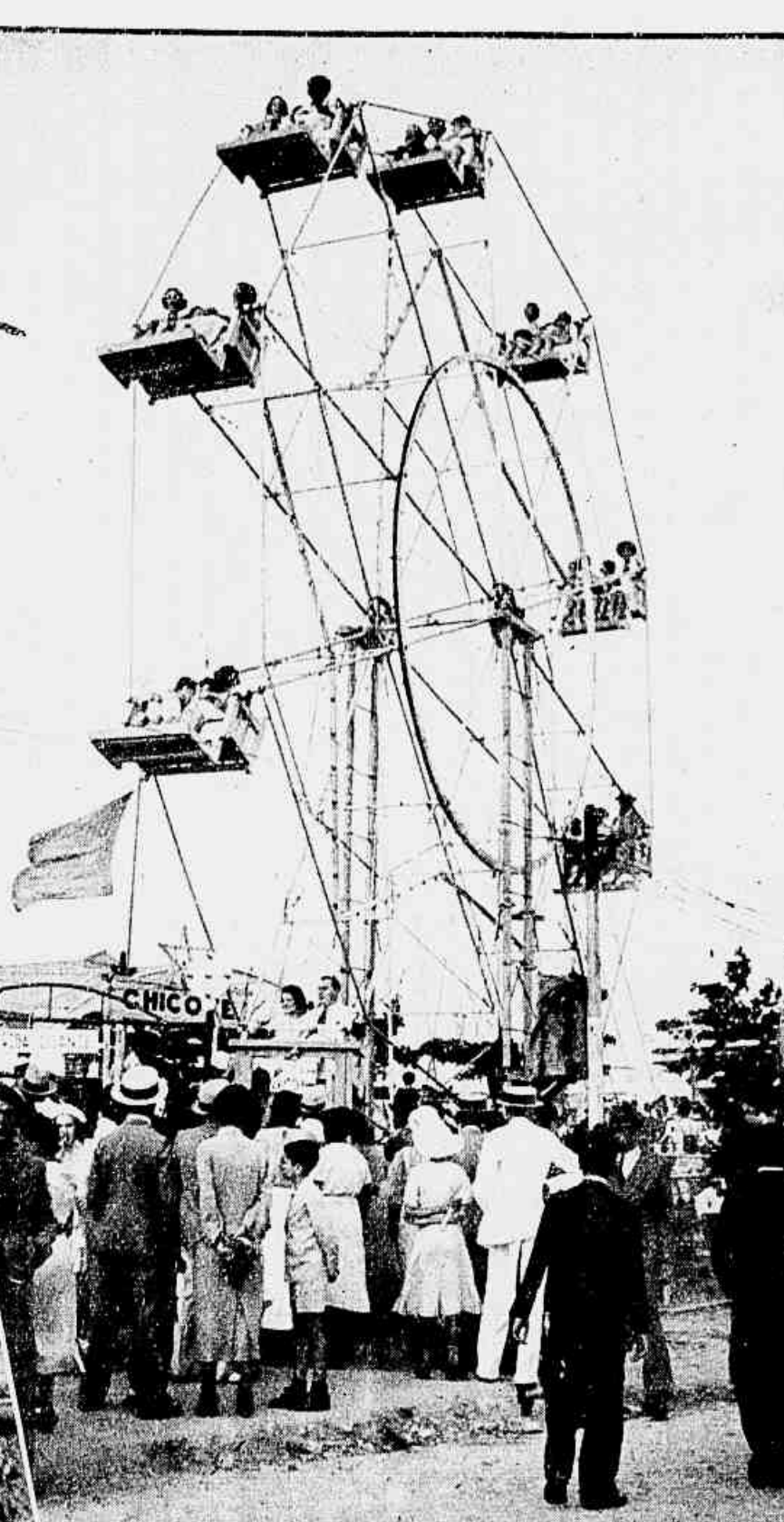
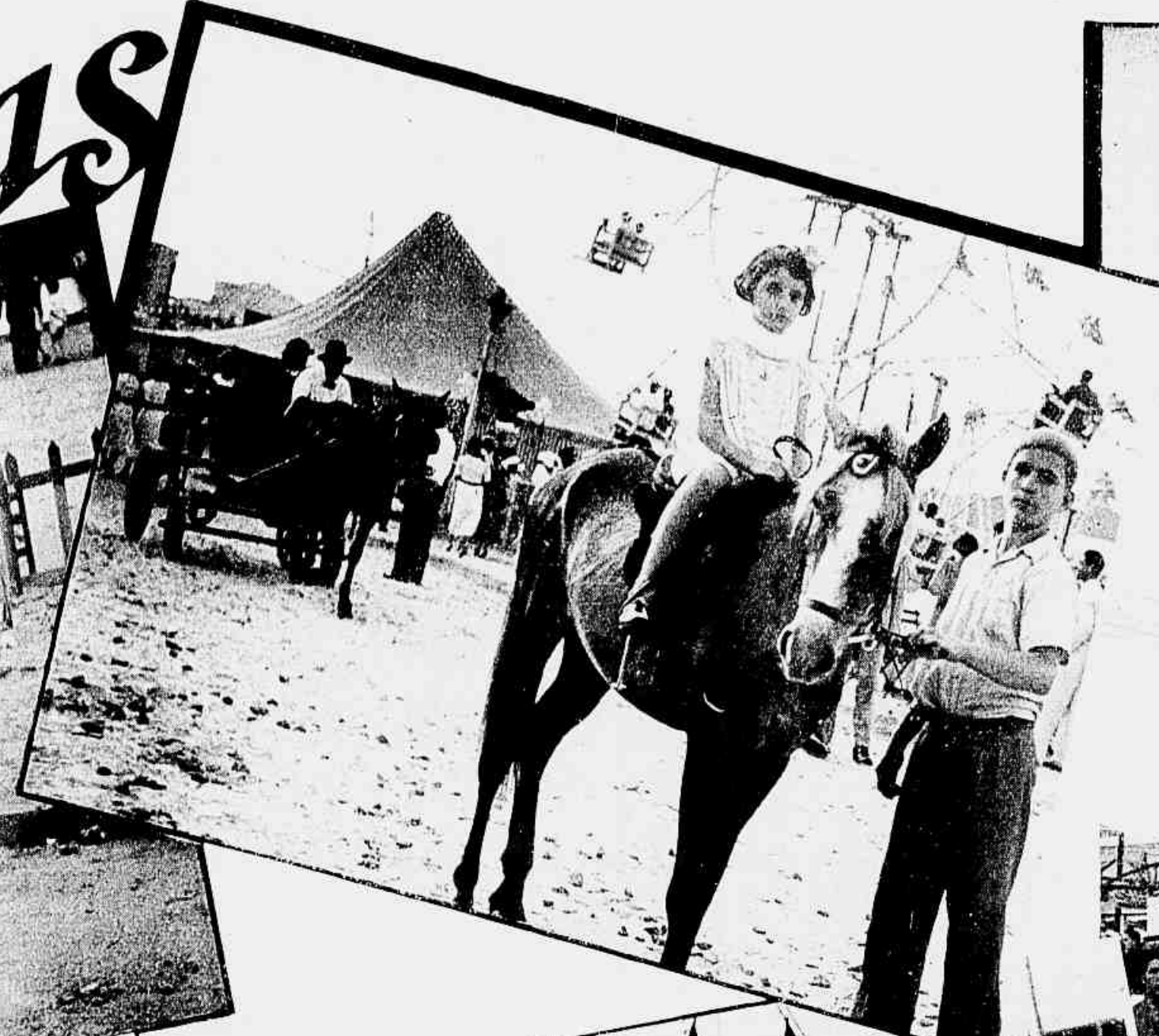


"Rua Cadete — Lisboa Velha" — Alexandre Pacheco.

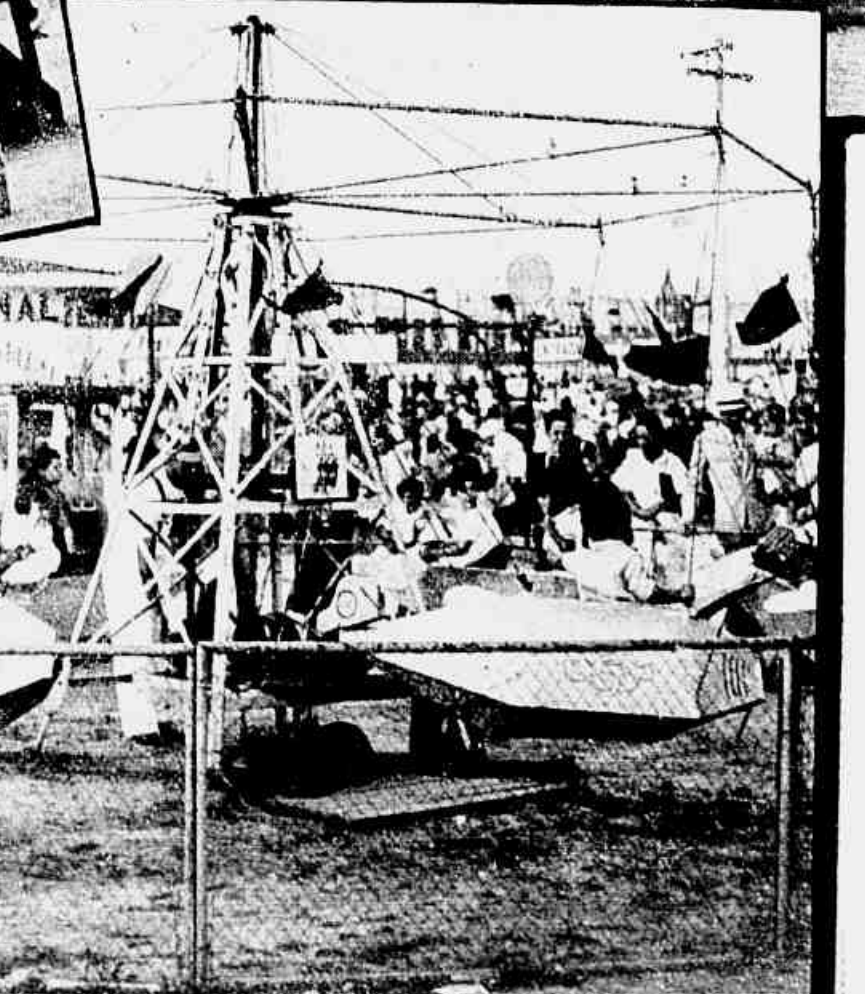
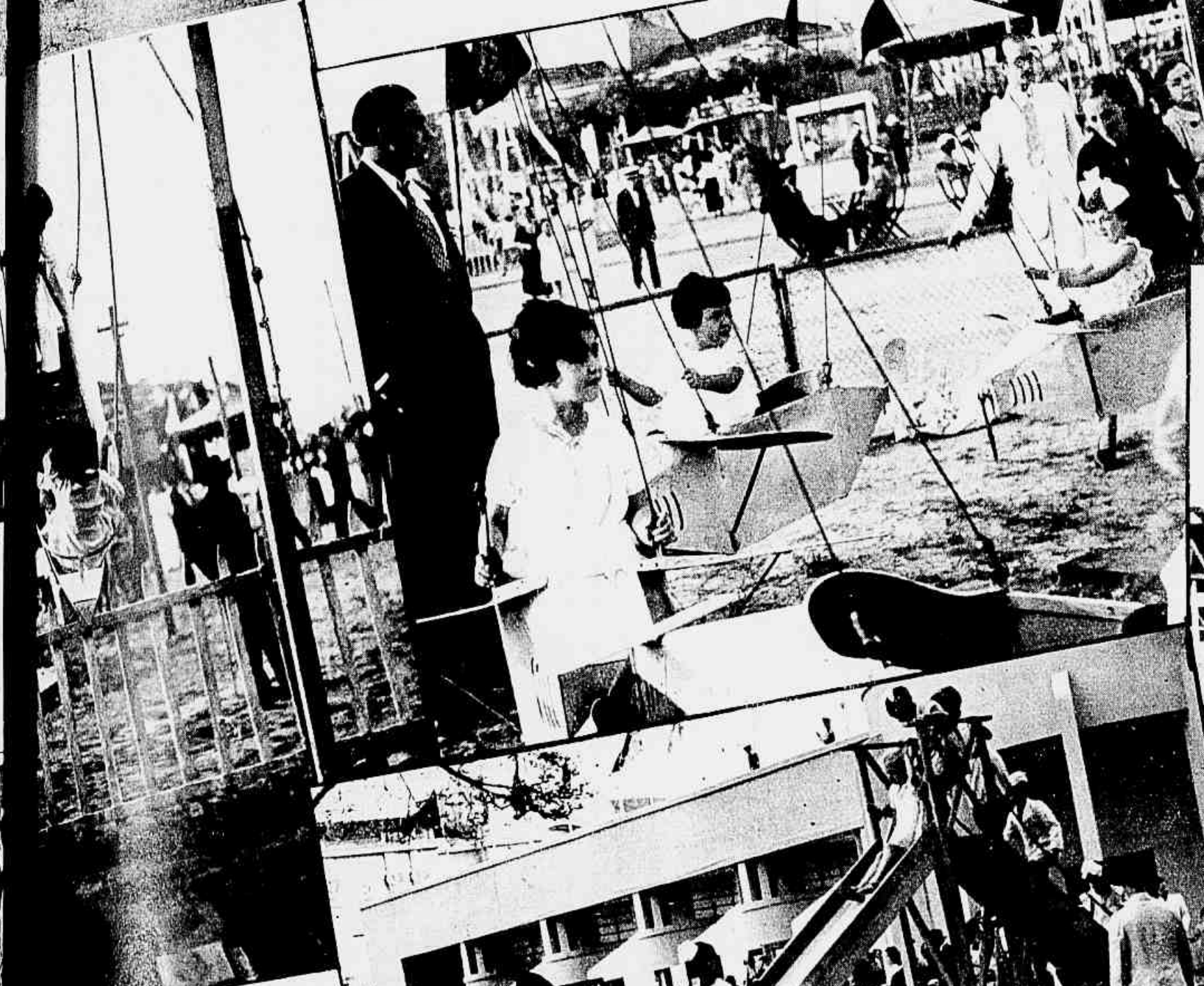


Ancieta absorta em Deus — Luiz Vinícius Junot.

As crianças na Feira de Amostras



BALANÇOS, aviões, montanhas russas, charretes, equitação, sonhos que os petizes realizam dentro de um encantamento. As crianças não entendem de indústrias, de arte, de comércio, de pavilhões que atestam as grandes civilizações e o progresso. Querem brincar apenas. E é de vêr a emoção, o sobresalto nervoso, a alegria ruidosa com que se divertem e que é tão linda que não nos furiámos ao prazer de colher os instantâneos que figuram aqui.





Dircê Bustamante, que realizou na quarta-feira última, sob os auspícios da Academia Brasileira de Música, no salão nobre do Instituto Nacional de Música, o seu recital de piano, que foi aplaudidíssimo. A brilhante pianista faz parte do corpo docente do Conservatório de Música do Distrito Federal.

Aniversários

7 as senhoritas Cecília Meira Penna, Maria da Glória Bezerra e Nylsa Nascimento Silva; o dr. Rodolpho de Miranda, ex-ministro da República; os jovens Herculano Barreto e Herculano Thomaz Lopes; o ex-deputado Pessoa de Queiroz.

8 a senhora Eduardo Romero; a senhora Carmen Coelho de Vasconcellos; os drs. Rodolpho de Miranda Filho, Henrique Coelho Carpenter.

9 as senhoritas Vera Wollanga Paranhos e Maria de Lourdes Vasconcellos de Athayde; a graciosa Maria de Dirce, filha do dr. Belisário de Souza; o ex-ministro da República Padua Salles; o diplomata Galyão Bueno; os commandantes Muller dos Reis e Carlos Villaca; o coronel Francisco de Assis Carvalho; o dr. Waldemar Dutra; o poeta Pereira da Silva, da Academia Brasileira; o brilhante intellectual Saul de Navarro, actualmente em comissão do governo, em Londres.

10 as sras. Alice Franca Armani e Henrique Gomes de Carvalho; as senhoritas Heloisa de Magalhães Bastos, Iracema Bruno de Aguiar, Maria da Glória Tavares e Yvonne Schmidt; o sr. Torres Carneiro Junior; o galante Lygia, filha do dr. Carlos Sampaio Garrido, consul geral de Portugal em Paris; o pequeno Arnão, filho do capitão Sebastião Mendes de Hollanda.

11 as senhoras Raul Ferreira Serpa, Julieta Zagari Leitão, Augusto Moniz e Roberto Lyra; as senhoritas Baby Ruy Barbosa e Evangelina de Castro Rabello; o ex-senador Arnolpho Azevedo; o dr. Roberto Lima da Fonseca; a interessante Lygia, filha do dr. Pereira Vianna; a galante Maria Rosa, filha do casal Alberto Torres Filho.

12 as sras. Zulmira da Silva Machado, Adelaide da Silva Castilho e Maria dos Santos Mello; as senhoritas Regina Ferreira de Almeida, Olga Nery Stelling, Dianira Gomes Fialho, Maria Luiza Ruy Barbosa, Maria Emilia Calmon de Góes, Rachel Machado Dutra, Rosita Felipe Nery; o illustre jurista dr. Astolpho de Rezende; o sr. Custódio Campos.

13 as senhoras Daniel de Carvalho, Juvenal Pacheco, Laura Padilha e Gomes de Mattos; as senhoritas Velina do Valle Vieira e Laura Fernandes Figueira; o coronel Eugênio Muller, ex-deputado federal.

Noticiário Elegante

Noivados

a senhora Maria Luiza Hasson e o dr. Abrahão Hirsch;
a senhora dra. Darina Penna Brightmore e o tenente Nelson Dourado Murias;
a senhora Edna de Almeida Mello e o dr. Waldyr Lisboa.

Casamentos

a senhora Maria Adélia Mercier e o sr. Carlos Garcia Rosa;
a senhora Maria Eduarda Portella Dias e o sr. José Antonio de Almeida Nunes;
a senhora Maria Angela Patuzzi e o sr. Ademar Azevedo;
a senhora Ondina Pinto e o dr. Lincoln de Freitas Filho;
a senhora Yolanda Ferreira da Silva e o dr. Raymundo Demócrito da Silva;
a senhora Regina Helena de Faria e o dr. Roberto Ribeiro;
a senhora Sophia Nascimento e o sr. Geraldo Fonseca Moreira.

Babies

O sr. Ricardo David Lopes e sua senhora d. Julieta Rego Lopes, têm o lar enriquecido com o nascimento de um robusto garoto, que receberá na pia baptismal o nome de David.

Diplomaticas

Foi recebido, em dia da semana passada, pelo presidente da República, em audiência solenne, o novo embaixador do Perú no Rio de Janeiro, que fez entrega das suas credenciaes, mantendo depois cordial palestra com o presidente da República.

Deverá chegar dentro de breves dias ao Rio de Janeiro o embaixador do Brasil no Perú, sr. Ipanema Moreira. O diplomata patricio vem em goso de suas férias regulamentares.

De Buenos-Aires, embarcou para o Rio, onde deverá chegar brevemente, o

sr. Alberto Ostria Gutierrez, novo ministro da Bolivia no Brasil.

O ministro Gutierrez é já um velho amigo nosso, tendo feito os seus estudos e mesmo se formado em Direito pela universidade desta capital.

A bordo do *Cap. Teona*, seguiu para Buenos-Aires, onde vai assumir o cargo de addido naval, junto à nossa embaixada, o capitão de corveta Hugo de Moraes Pontes.

Apresentou as suas despedidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o maior Paulo Figueiredo, addido brasileiro à embaixada do Chile e à legação da Bolivia, e que vai assumir as funções do seu alto cargo.

Musica

O violinista Isaac Feldmann fará realizar no próximo dia 10 de Novembro, no salão do Instituto Nacional de Música, um recital seu.

No programma figurará também a pianista Anna Candida Gomide, que vai executar em collaboration uma *Sonata* de Haendel.

A Cultura Artística organiza, domingo passado, uma esplendida vespéral artistica.

A sra. Lucila Machuca de Garcia, fez-se apresentar num recital de cravo, que obteve notavel successo.

Além de varias musicas, exclusivamente para cravo, foi executado um *Concerto* para violino, cravo e quartetto de cordas, formando um conjunto original, tendo essa parte do programma sido mais applaudida do que as outras.

Viajantes

para *Pocos de Caldas* — a sra. Branca Menescal de Moraes e Mello e senhora Dolores Menescal.

para *S. João del Rey* — o coronel Pedro Leonardo de Campos;

de *S. Paulo* — o dr. Arthur Wigderowitz.



Senhorita Myriam Couto, filha do dr. Juvenal Couto e d. Julieta Couto.

Ondas sonoras de 1936

Sob o patrocínio da embaixatriz Feitosa, realizar-se-á, sabbado proximo no Theatro Municipal, uma festa em beneficio da Casa da Creança.

Os elementos de maior destaque da nossa sociedade participarão desse espectáculo de arte, que está despertando vivo interesse nos nossos meios sociaes.

Bastos Tigre, o esplendido escriptor, escreveu um texto originalissimo, que vai ser apresentado por alguns dos nossos artistas de radio, além de muitas outras surpresas...

Recepções

A ultima recepção dada pelo dr. Elysio de Couto e sua filha Yedda, em sua residencia, em Copacabana, compareceram os srs. embaixador Regis de Oliveira e senhora; embaixador da França, marquez L. Léve d'Ormesson, e senhora; embaixador do Mexico e senhora Puig Cassaurand; embaixador do Japão, sr. Sawada; embaixador Egipto e senhora; ministro da Rumania e senhora Lecca; ministro da Tchecoslováquia, Joseph Svagrowsky; dr. Ataliba da Ville e senhora; dr. Waldemar de Magalhães Lopes e senhora; sr. e senhora Benguela, sr. Pedro Guimarães, sra. Nair Ismael de Sousa; senhora Torres Carneiro, sra. Odette Samudio, sra. Anacy Teixeira, sra. Sousa Araújo; senhoras Regis de Oliveira, Saavedra Barroso, Lauretine Freire, Nery e Carmen Ismael de Sousa, Maud Cunha Menezes, Leonor Pierri, Elza Pinheiro Machado, Yedda Teixeira, Stephanie de Macedo, Nery Fonseca, Myrthes Pereira, Anna Amado, Lygia e Yolanda Volpe Borges, Alzira Pontes de Miranda, Lucy de Almeida, Maria de Sousa Siqueira e Lygia Cerqueira.

Carnet

Ché: Juvenal Murinho. Deslumbrante e encantadora reunião.

Presentes as senhoras Darcy Vargas, Walter Sarmiento, Nobre de Melo, Macedo Soares, embaixatriz Regis de Oliveira, embaixatriz Telfé, embaixatriz Feitosa.

A senhora Juvenal Murinho, finissima sempre, incansavel com os seus convidados está ora aqui, ora ali, attendendo a todos com o seu amavel sorriso.

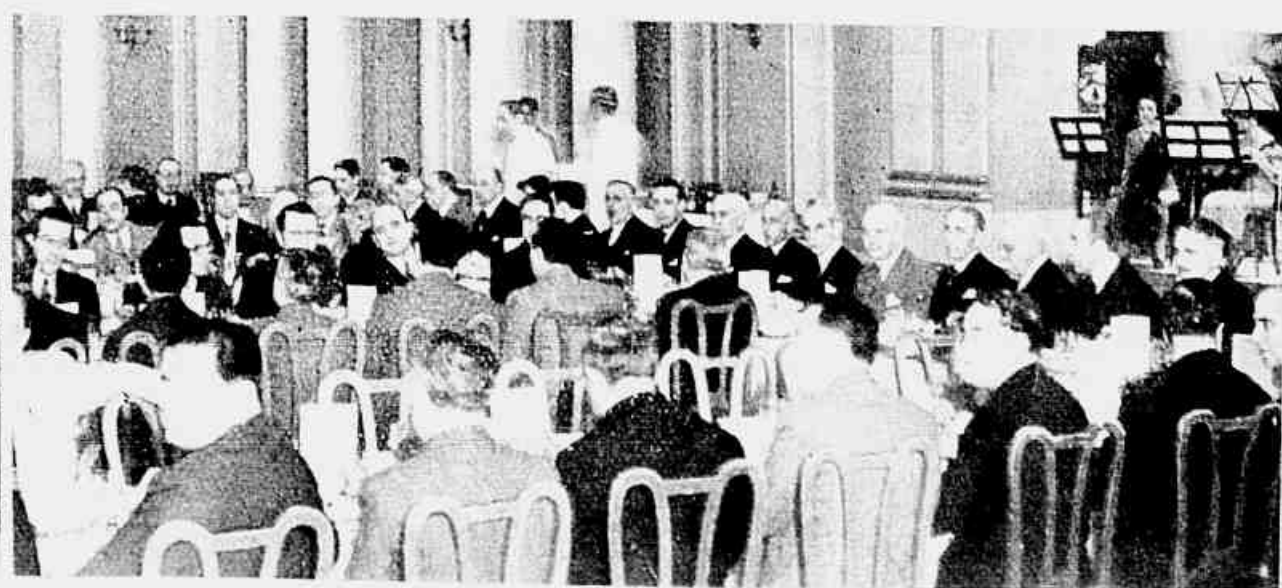
Vio ainda a senhora Santos Lobo, a viúva Nilo Pecanha, senhora Levy Carneiro, senhora Chermont de Britto e tantas outras visões de *charme* que foram o encanto d'essa reunião...



Sr. Chiquinha Rodrigues, deputada à Assembleia Legislativa do São Paulo e presidenta da Banqueta Paulista de Alfabetização e da Sociedade "Luz Pereira Barreto".

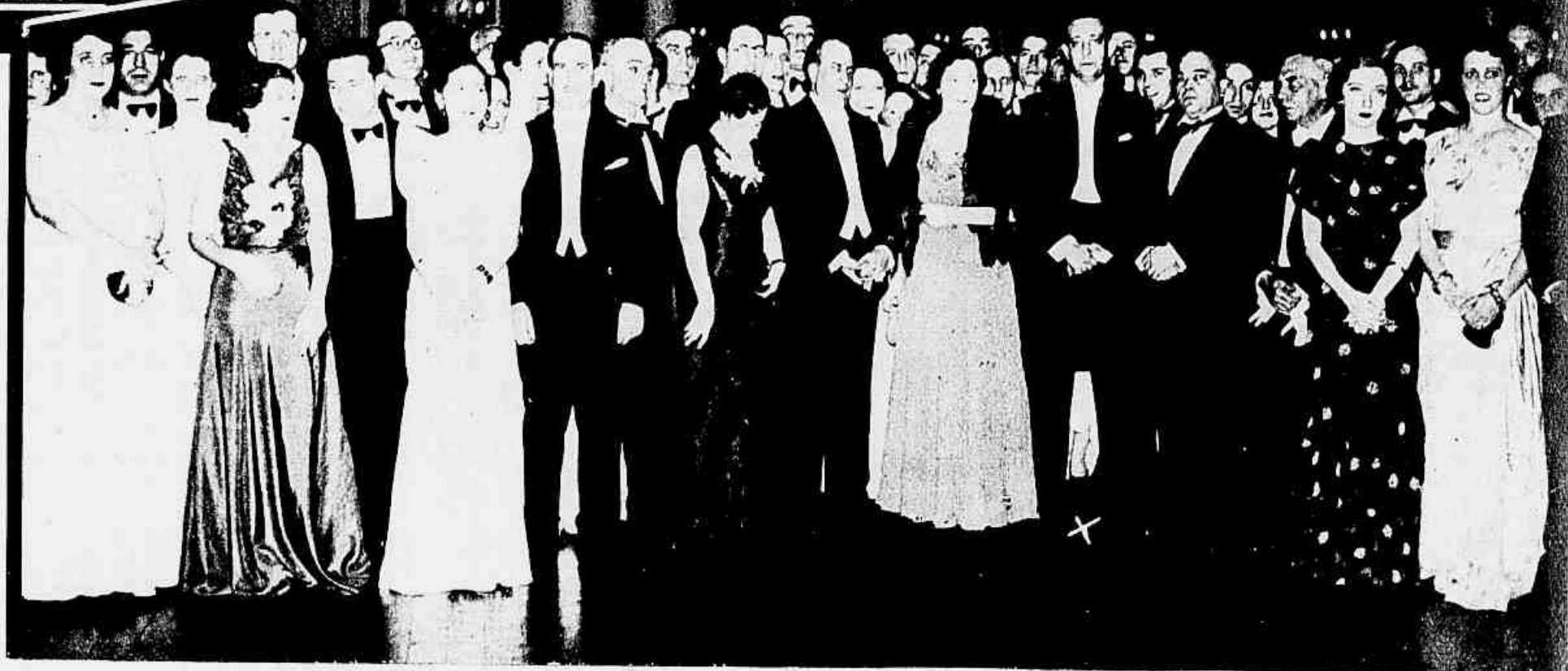
An oval-framed black and white portrait of a woman, likely a military officer, wearing a dark uniform with several medals and decorations on her chest. She has short, dark hair and is looking slightly to the right. The background is dark and indistinct.

A large black and white photograph of a group of people, likely the cast and crew of the play 'The Merchant of Venice', posing in front of a large, ornate set. The set features a large, arched doorway and a balcony with figures. The group consists of men in suits and women in period costumes, arranged in several rows.





Dois aspectos colhidos por ocasião do baile com que o Club Gymnastico Portuguez comemorou o seu aniversário. Na photo ao lado vê-se o embaixador de Portugal, que tem á direita a senhora Nobre de Mello.



Os caprichos do raio

Não ha quem não conheça algum caso de extravagancia praticada pelos coriscos que tantas vezes desmentem a sabedoria dos homens e realmente tímbram em escarnecer das regras e principios consagrados que lhes digam respeito. Vem agora numa revista mais uma série desses casos, recentemente verificados.

Em Lysiniow, na Alta Austria, um raio entrou pela chaminé da casa dum camponio, passou por entre os joelhos duma mocinha de doze annos, e foi abater uma grande tilia existente no terreiro domestico. A mocinha nada soffreu.

Perto de Semendria, na Yugoslavia, cahiu um raio num carvalho sob o qual

se refugiara a mulher dum aldeão de nome Uladitsch. O corisco fez explodir um obús que desde a Grande Guerra se achava entre as raizes da arvore. A mulher ficou gravemente ferida.

Na planicie hungara cahiu um raio na espingarda dum caçador que atravessava um campo. O cano da arma ficou completamente derretido e a roupa do caçador começou a arder. O homem correu a um poço proximo e apagou o fogo. O raio não lhe fizera mal algum.

Tambem em Salzburg uma mulher attingida pelo raio apanhou apenas o susto. Estendia ella a mão para fóra da janella, para verificar se chovia, quando a faísca lhe arrancou do pulso um relógio-bracelete. A mulher desmaiou mas depois

se verificou que não recebera a mais leve arranhadura.

Um corisco attingiu uma estação de Radio em Eriwan, na Turquia, e matou um violinista e um pianista que iam tocar o seu numero do programma. Sete outras pessoas que se encontravam na sala escaparam incolumes; e a faísca não deixou o menor vestigio — alem dos cadaveres dos dois pobres musicos.

A esposa e o filho dum banqueiro viennense foram apanhados pelo raio.

perto de Kaiserteinbruck, e julgava-se que tivessem morrido. Já os dois corpos se encontravam, ha algumas horas, no necroterio local, quando um medico que alli chegou por acaso notou que elles não apresentavam signaes de decomposição. Fizeram-se, por sua ordem, os exercicios respiratorios e os dois "cadáveres", cujos pulmões e cujo coração não funcionavam ha tres horas, voltaram á vida e em pouco estavam completamente restabelecidos.

Os Correios e Telegraphos na Feira de Amostras



Acto da inauguração do novo pavilhão dos Correios e Telegraphos na Feira de Amostras, pelo director regional sr. Raul de Azevedo, com a assistência do representante do Director Geral e outras autoridades.

O regresso do ministro da Viação



O dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, no aeroporto da Pampulha, cercado pelos seus collegas, por ocasião do seu regresso dos Estados Unidos, a bordo do hydro-aeroplano "Brazilian Clipper".



Casamento de negros de uma casa rica (início do século XIX).



Com mais de dois mezes de atraso da época em que habitualmente se realisava e em local diverso daquelle que lhe foi sempre affecto, — o Palácio das Bellas Artes, — abriu-se, a 15 do corrente, a annual mostra de Arte official.

Tambem, excepcionalmente e por vez primeira, sem a assistencia da Nação que ia animar com a sua presença a effectivação do balanço de uma actividade social que em hypothese figura como um dos fundamentos, ou antes, um dos indispensaveis elementos do bem publico: — a creação individual que mais corresponde á vida collectiva, que resume, em seu maravilhoso esforço, todo o sentir de um povo.

Os escandalos que enredaram a vida do Salão do anno transacto e que deram em resultado o seu fechamento ex-abrupto, — deprimente para os artistas, — são factos de natureza a resequeir essa flor de alta cultura que outr'ora vicejava, entre nós, ao advento da primavera.

Essa floração dava-se fóra das influencias da administração politica cujos detentores, agora por suas sympathias pessoas ou por sua ignorancia ingenua, pretendem influir em um phenomeno que se processa como uma força social. Querendo os artistas conservar sua independencia e não se conformando com isso a alta administração, seguiu-se a serie de empecilhos que vieram impedindo a realisação da exposição de Arte que, por lei expressa, deveria ser annual

XLII Salão Nacional de Bellas Artes

mente organisada pelo Conselho Nacional de Bellas Artes.

O Conselho, sentindo nesse estado de cousas symptomaticos indicios de seu proximo fim, quiz arcar com todas as responsabilidades e conferio a uma Commissão a incumbencia da organisação do Salão. Em um ingente esforço, digno de benemerencia, essa Commissão levou de vencida todos os obstaculos oppostos a seu *desideratum*. O Ministerio de Educação teve, então, de supportar, tal como as casas de tolerancia, o jornalismo, etc. — como um mal necessario, o estabelecimento do XLII Salão de Bellas Artes.

De facto, que seja um mal necessario, criticos, bons e maos, que estudaram sua instituição em seus fins e methodos, se bem que as mais das vezes, condemnando justamente uns e outros, são accórdes em reconhecer a sua necessaria razão de ser. Certo, as exposições decambaram para uma *olla podrida* de tendencias, de pretensões, de nepotismos estheticos, que de nenhum modo representa um surto concorde do espirito de um povo em busca de uma ideal méta artistica e, portanto, incapaz de diffundir entre o publico o conhecimento e o gosto da belleza.

Ademais, ceio-se desacreditando a instituição, pelos individuos que a presi-

diam e organisavam. Privados de generosidade intellectual, de capacidade critica, emmaranhados em uma intrincada teia de vaidades e interesses mesquinhos, privados de entusiasmo, de verdadeiro amor á Arte, tornaram as exposições um mercado — um mercado de almas.

O genio humano porém, que se não sacia em florescencia solitaria e egoistica, almeja sempre expandir-se ao grande sol em raptos de sympathia, de amor, afim de acalmar ou exaltar o coração do povo, de educar, illuminar-lhe o intellecto com as fulgurancias do bem, da verdade e do bello. E pois que religiões e dynastias fazem mortas, ou abastardada a nobreza, governantes e administradores da cousa publica, indifferentes, insensíveis mesmo a tudo quanto seja actividade espiritual — e d'ahi, egrejas, régias, palacios e edificios publicos não requerem mais a obra do artista — não ha hoje outro meio de o fazer commungar com o mundo senão pelos exposições, que desse modo adquiram o seu caracter de necessidade.

Seria justo, entretanto, áquelle mal dar-se um remedio mais adequado, que não fosse ministrado á generalidade dos artistas por uma sollicitação apenas de méro interesse pecuniario ou pelo offuscamento da honorifica quinquilharia das medalhas, mas pela verdadeira glo-

ria. Por que pintores e esculptores submeterem-se a uma feira onde a sua obra, quadro, ou estatua, se animada do verdadeiro espirito creador, ver-se-á como humilhada, submersa em um pandemônio de cores aggressivas, de fórmulas ignobes, contaminada pela promiscuidade de barraca de charlatão, quando, sem grande difficuldade, poderia exhibir-se a quem deve vêr em um ambiente propicio, em companhia de poucas obras eleitas, que convidasse á meditação, ao abandono espiritual?

Tal interrogação é feita pelo analysta que encara a obra do artista como um organismo vivo, de que cada uma de suas partes integrantes é funcção do conjunto e unicamente para elle intelligivel. Assim sendo, teremos de procurar desfiar a subtil trama de virtualidades do artista e as suas realisações em meio da vulgaridade mechanizada da vida moderna. Se na obra d'arte não existir aquella projecção imaginativa, — o lyrismo do artista, realisação na forma caber-nos-á observar por que systema compensador resgatar-se-á essa inferioridade original.

Com esse intuito, dentro do ambiente precario, hybrido tabernaculo de forças notaveis, insignificantes e zero procuraremos destacar a obra d'arte á sua verdadeira luz, certo sujeita assim a riscos e a ridiculo, a mais convinçavel, porém, á sua verdadeira exaltação.

GEORGETTE DE SIMAS

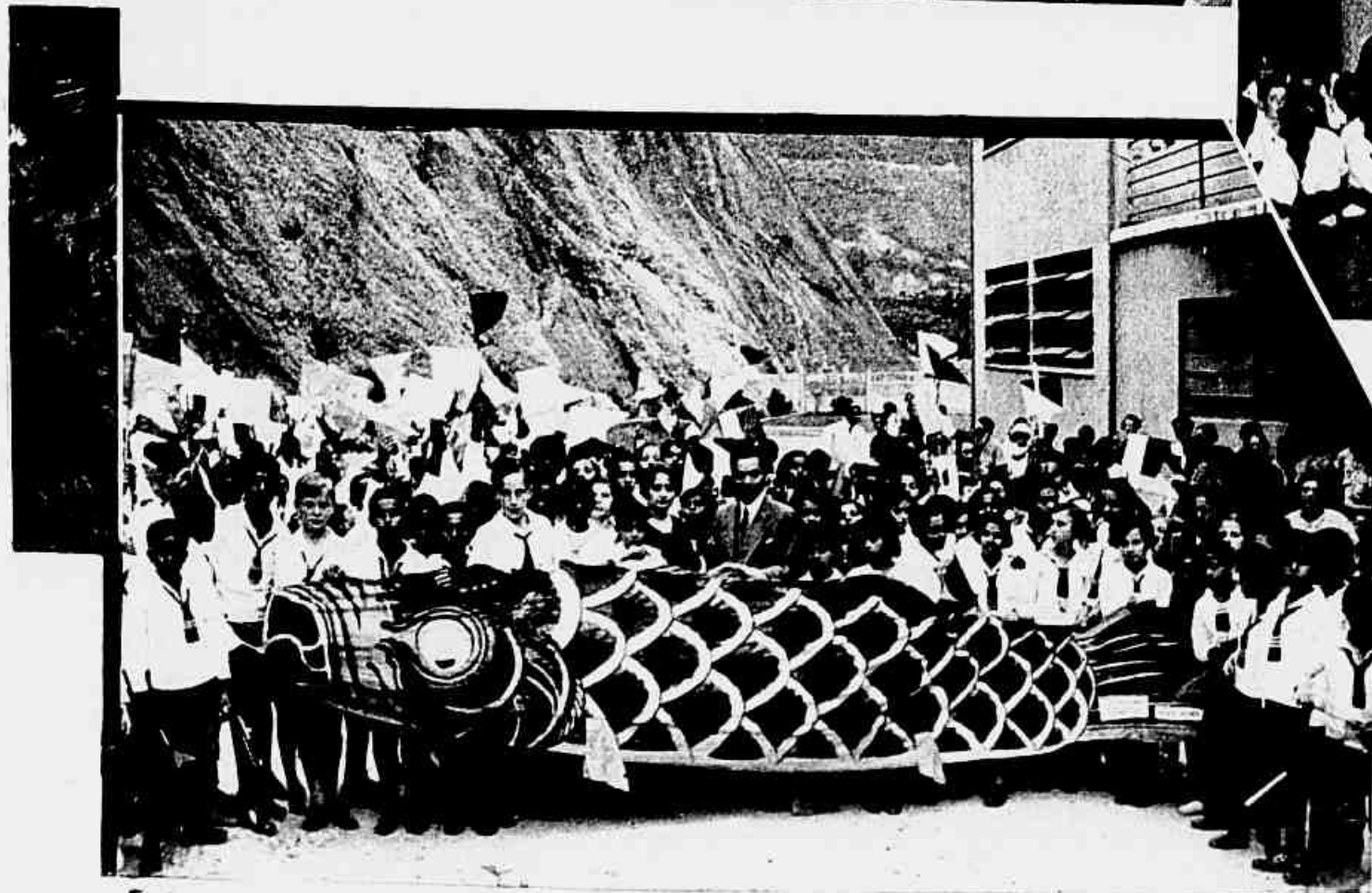


Urna funerária de um pretinho (começo do século XIX).

(Da coleção do Instituto Histórico.)



A's Crianças do JAPÃO



Flagrantes, colhidos na Escola Marechal Trompowsky, da
solemnidade realizada em homenagem às crianças japo-
nezas, retribuição á que os pequeninos filhos do Im-
perio do Sol Nascente prestaram aos escolares do
Brasil. Ao alto, o sr. Shim Ishii Komine, secre-
tário da embaixada do Japão, que representou
o sr. Embaixador, agradecendo a homena-
gem. Ao lado, a carpa symbolica ofereci-
da pelos pequenos escolares ao sr.
Embaixador do Japão.

Augusto Severo de Albuquerque Maranhão

PELO TEN. CEL. LYSIAS RODRIGUES, DA AVIAÇÃO MILITAR BRASILEIRA



DESCENDENTE de uma nobre linhagem, nascia em 1866, no Rio Grande do Norte, Augusto Severo de Albuquerque Maranhão. De grande inteligência, muito moço ainda já se havia formado em direito, mas, desde 17 annos de idade preocupava-o enormemente a solução dos problemas aeronauticos.

Foi graças ao apoio do presidente da Republica, marechal Floriano Peixoto, seu amigo e admirador, que Augusto Severo pôde ir à França fazer construir na conhecida casa Lachambre, o balão que inventara.

O seu balão, o "Bartholomeu de Gusmão", media 60 metros de comprimento; trazido para o Brasil, foi elle montado em 1895, em um galpão do Ministerio da Guerra, no Campo de Tiro do Realengo. Constava do corpo do balão, e de uma barquinha a elle appensa, de 57 metros de comprimento, ligada por uma suspensão flexivel, que em tantos outros balões já havia dado tão máos resultados.

Segundo o historiador patricio, dr. Domingos Barros, o "Bartholomeu de Gusmão" fez varias ascensões captivas, nas quaes demonstrou:

"O perfeito equilibrio do systema e a horizontalidade exacta de seu eixo de tracção".

O capitão-tenente Jorge Moller nos diz, porém, que "as experiencias foram sem resultado".

Durante dez annos, Augusto Severo estuda o problema. Aos 30 annos, eleito deputado por seu Estado natal, elle induz seus collegas a galardoarem Santos Dumont com um premio de 100 contos pelos bellos resultados colhidos.

Tendo Santos Dumont resolvido o problema da dirigibilidade, Augusto Severo encarou a questão da rigidez da carcassa dos balões e a possibilidade de approximar o centro de tracção do centro de resistencia do balão.

A rigidez do systema balão-barquinha já havia sido proposta em 1789 pelo Barão Scott, sem ter sido conseguida no entanto. Em 1902, Augusto Severo, dispondo dos fundos necessarios, parte para Paris para fazer construir o novo balão que idealizara, o "Pax".

O balão, que lhe custára 175.000 francos, fôra assim baptizado, por ser Severo um partidario exaltado da paz e da arbitragem.

O balão de typo rigido que Augusto Severo imaginára media 80 metros de comprimento por 12 de diametro na secção maior, e cubava mais ou menos 2.000 metros de hydrogenio puro. A barquinha era de bambú, e a ella fixados os dois motores Buchet de 4 cylindros cada um, um de 16 e outro de 24 H. P.; os motores estavam, um em cada extremidade da barquinha, e por ella se podia ir de um ao outro motor.

"Estes motores commandavam as helices respectivamente dianteira e trazeira, por meio de tubos de aço e engrenagens (pinhões) transmittindo o movimento a duas hastes horizontaes, nas extremidades das quaes estavam as helices. Estas helices, propulsivas, mediam 5 metros de diametro a da frente, e 6 metros a da popa; gyravam a 150 r. p. m.

Cada motor accionava, alem destas, um par de helices, collocadas no mesmo eixo, normal ao plano longitudinal de symetria, e que representavam o papel de lemes. Uma setima helice compensadora, de 5.50 metros de diametro, era destinada a corrigir as inclinações verticaes, e estava collocada em baixo da barquinha, podendo ser utilizada para o equilibrio do aerostato".

O balão era dissymetrico e cheio de

defeitos, dentre os quaes citamos: a falta de lubrificação dos mancaes, a pouca largura da barquinha, o perigo de incendio pela posição dos motores, etc.

O balão possuía a principio dois balonetes cujos ventiladores eram accionados pelos dois motores, porém Severo, julgando-os de importancia secundaria, fel-os supprimir.

Entretanto, o balão de Severo tinha qualidades notaveis. Diz o dr. Carlos Sampaio sobre o systema de Severo:

"Effectivamente, de todos os systemas que têm sido propostos para solução do problema, este é o unico em que se procurou, realmente, effectuar a coincidência do centro de tracção e do centro de resistencia, e é este o unico em que se realizou essa condição.

Augusto Severo, procurando realizar

como base a largura da barquinha; e que, em secção longitudinal é um trapezio, cuja base é o comprimento da mesma barquinha, sendo o lado paralelo a base constituída pelo eixo do balão, pelo proprio eixo de rotação dos propulsores.

A altura deste trapezio é de 8 metros, isto é, maior que o raio do balão, raio que é igual a 6 metros, de modo que, entre a barquinha e o corpo do balão existe uma distancia de 2 metros, na parte mais baixa deste, sendo muito maior a distancia nos outros pontos".

Por essa descripção se verifica com facilidade que o balão e a barquinha constituem um só systema; como os propulsores são collocados no proprio corpo do balão (eixo longitudinal), evidencia-se que:

o centro de resistencia coincide com o centro de propulsão".



a condição de coincidência do centro de pressão e do centro de propulsão, realizou do mesmo modo a condição das duas partes, balão e barquinha, constituindo um só systema; Augusto Severo, portanto, quaesquer que sejam os defeitos do seu balão, poz em pratica duas medidas da maior importancia, e taes que, por si sós, são sufficientes para lhe dar o maior galardão".

E como chegou Augusto Severo a essa solução? Explica-o proficientemente o illustre engenheiro:

"O balão de Severo é de forma assymetrica, mais grosso em um extremo que no outro, e assemelha-se a um melão do qual se houvesse retirado uma talhada da parte de baixo, sendo introduzida no vacuo deixado por esse corte, uma barquinha, que, em secção transversal é um verdadeiro triangulo, tendo como vertice a projecção do eixo do balão, e

O dr. Domingos de Barros explanando o seu modo de ver a respeito do balão de Augusto Severo, na campanha jornalística por elle encetada sob o titulo "Reivindicações Aeronauticas Brasileiras", assim se expressa:

"Augusto Severo abordou o problema da navegação aérea de uma maneira verdadeiramente aeronautica, isto é, de accordo com os predicados essenciaes e caracteristicos dos fluidos elasticos.

Todas as aeronaves creadas até agora, inclusive o magnifico navio aéreo (Zeppelin), têm sido projectados para preencher exactamente o mesmo programma dos navios marinhos, isto é, para vencer as violentas convulsões das correntezas aéreas, que varrem as superficies dos mares.

Augusto Severo foi o unico, de todos os elaboradores da aeronautica, que considerou a navegação aérea como radi-

calmente diversa da navegação sobre o mar, uma vez que ella possui o privilegio inestimavel de utilizar-se da terceira dimensão do espaço para escolher um plano conveniente à linha da marcha mais propicia, isenta das resistencias e perigos creados pela agitação do baixo fundo do Oceano Aéreo.

Dessa utilização da faculdade de navegação sobre a vertical, fez o principio fundamental da nova locomoção".

Augusto Severo, dando ao seu balão aquellas caracteristicas, consolidação completa da aeronave por meio de uma viga armada central, segundo o eixo longitudinal do balão, a suppressão completa de cabos e quaesquer suspensões, a ausencia de partes pendentes, a elevação do eixo de propulsão até fazel-o coincidir com o eixo das resistencias a vencer, mostrou que não era um sonhador sem estudos, e sim, um homem consciente do que fazia, baseado em conhecimentos scientificos vastos de que dispunha.

Augusto Severo era "uma cerebração de elite". Atacando o problema sabiamente evitou sobrecarregar o balão com uma armadura pesada; reduziu-o ao minimo indispensavel á consolidação perfeita do conjunto.

"Podemos, pois, reivindicar para Augusto Severo a prioridade da criação do navio aéreo".

Levado pelas suas idéas grandiosas, Augusto Severo, antes mesmo de ter feito a primeira ascensão no "Pax", que lhe foi fatal, já sonhava mandar construir um balão gigantesco, de 100 metros de comprimento por 50 de diametro na secção maior, capaz de effectuar travessias transatlanticas com 100 passageiros.

A 12 de Maio de 1902, Augusto Severo embarca com seu jovem mechanico francez Sachet, no "Pax", no Parque Vaugirard e, ás 5.50 horas da manhã solta o classico — Larga!

O "Pax" eleva-se silenciosamente, começando dentro em pouco a fazer evoluções á direita e á esquerda; depois de 15 minutos, a 400 metros de altura, de repente o balão explode nos ares. Os destroços do balão, de envolta com os corpos carbonizados dos desditosos aeronautas, vem cair na Avenue du Maine (Paris), ficando, segundo Fonvielle o affirma, em "Notre flotte aérienne".

"Uma das extremidades da carcassa metallica quebra a trave mestra do telhado de uma tinturaria, que era o nº 84, enquanto que uma arvore, em frente ao nº 79, é derrubada pela outra ponta".

Attribue-se o desastre á extrema proximidade do tubo de escapamento do motor de ré do appendice do balão; o calor solar aquecendo o balão faz o gaz dilatar-se, este escapa pelo appendice; dali a explosão. Diversas pessoas já tinham tido oportunidade de chamar a attenção de Augusto Severo para o perigo que esse dispositivo occasionava, mas elle, a ninguém deu ouvidos. A audacia de Augusto Severo tornara-o imprudente.

Deixando de lado o incontestavel valor do invento aeronautico de Augusto Severo, que abriu horizontes vastissimos á aerostação dirigivel, para avaliarmos o que fez pelo Brasil, como propaganda na Europa, basta dizer que elle e Santos Dumont foram durante muito tempo as figuras de maior destaque em Paris.

Por tal forma preocupavam-se os dois brasileiros o agil espirito dos francezes, particularmente dos parisienses, que um jornal dessa cidade publicou uma interessante e expressiva "Charge".

Uma senhora ao ser apresentada a um brasileiro, interroga curiosa:

"Ah! vous êtes brésilien? Eh bien! Quel est le système de votre ballon?"



Carta a uma jeune-fille

por *Jenny Pimentel de Borba*

de palavras bonitas, amenas, fei-
ticeiras, como uma quotidiana
permuta de risos, carícias, felici-
dade; você que olha o amor
como quem fita um deus inoffen-
sivo, você que espera o amor como
quem aguarda a positividade de um mila-
gre, do único milagre capaz de fazer a
ventura da humanidade egoísta, frívola e
volúvel; você que sonha o amor tão
fagueiro como são as manhãs da sua
puberdade, você que, entretanto, já se
perturba ao pensar no amor, porque
como eu já escrevi *pensar* no amor já é
uma maneira singular de *sentir-o*, você
que se estremece, que sente fremir todo
o ensaio da sua emotividade que já vai
despertando para a orquestração em
surdina de seus nervos ainda embalados
pelos sonhos castos de sua meninice,
você que fica vexada na presença dos
mais velhos, quando ouve alguém fal-
lar de amor; quando diante da tela
assiste ao instante supremo de dois
corações que se aproximam nos lábios,
de duas almas que se osculam na bocca,
exaltadas, voluptuosas, num sofrimento
que é prazer, numa alegria que é angústia,
você que ainda não experimentou esse
sabor de intensa vida e de profundo
desvario, você que lê... certos livros às
escondidas; você não deve usar um salto
dessa altura!

Teima, não é? Então passe uma linha
ao derredor desses olhos de menina,
que ainda não foram ofuscados pela
radiosidade de um clarão emocional;
com a pontinha desses dedos juvenis
e de unhas mal pintadas deixe uma
sombra de um azul violeta nessas pal-
pebras serenas... e agora exhiba esse
salto tentador...

Não tenha pressa de parecer u'a
moça; não espere tão alvoroçada, tão
contente, tão confiante, o amor!

Elle virá, um dia! Ha de colher a sua
alma nesse paraíso que parece a terra
em flôr, virgem das sensações desequili-
bradas como o clima da sua *psyché*,
ou então quando você já principie a
duvidar do amor e a temer... o amor...

Porque ter receio do amor é outra
maneira de *sentir-o*...

E o amor só é verdadeiramente amor
quando num coração começam a pro-
jectar-se as sombras dos phantasmas
que atormentam o nosso mundo psychico

A innocencia não sabe que o amor
somentemente é amor quando devido á sua in-
tensidade pôde transformar-se em ódio.

A adolescencia não sabe que mesmo
na felicidade do amor existem angustias,
surgem agonias, que vão gravando na
alma humana os sulcos profundos de
seu acoite eterno, cujos estigmas jamais
se cicatrizam, servindo de veio por onde
o sangue corre, de tempos em tempos,
fazendo arder toda a sua sensibilidade.

Lembra-se, *jeune-fille* de rosto lindo,
do tempo em que você usava vestido e

meias, curtos; de quando você brincava
no pátio da escola, no recreio do colle-
gio, ou nos jardins da sua infancia,
aquelle jogo da cabra-céga?...

Bem sei que agora com as suas formas
indecisas de mocinha, os seus traies en-
volvendo os contornos, as tenras curvas,
a linha suavemente arredondada, do seu
corpo esboçado que não pode ter na
silhueta todo o fascínio de u'a mulher
seductora, você deseja entrar na "cabra-
céga" da vida, você tenta imiscuir-se
nesse jogo perigoso em que o amor tem
sempre os homens reunidos...

Você, pequenina *jeune-fille* que já se
não diverte com as brincadeiras de
educanda, sonha ingressar nesse entrete-
nimento bem humano e quer provocar a
"cabra-céga"...

Parece-lhe estranho, menina brasileira,
que a cabra-céga não a alcance...
Parece-lhe esquisito que, embora com os
olhos vendados, ella saiba que você
está em meio daquella multidão que ella
alvoroça, que ella agita, que ella faz sofrer
aos esbarrões surpreendendo a pobre so-
ciedade que nesse recinto se embarça...

Você se magôa com a indiferença
dessa cabra-céga que nunca lhe pôe as
mãos tacteantes; você se aborrece de
estar sempre como elemento distante e
dá um chôque na cabra-céga, provoca-a
mesmo com os seus braços novos e
almeja até — oh! doce ignorância — se-
gural-a num abraço forte...

Escute, adolescente desta terra tro-
pical: — essa cabra-céga é diferente, é
traioeira, é perfida, é, ás vezes, fatal.
Ella é uma especie de armadilha com a
qual o amor entretém os eternos incautos;
ella é uma especie de imã para attra-
hir os amorosos. E você, por vezes, não
desconfia que nessa cabra-céga do des-
tino aproxima-se quem se devia afastar,
encontram-se aquelles que vinham
serenos pela vida banal e passam a sof-
frer, durante muito tempo ou enquanto
lhes dure a vida, aquelle chôque de cor-
pos, de emoções, de sensibilidades,
daquelle jogo estranho, desequilibrado e
invencível?

Você não comprehende ainda que essa
cabra-céga é tão diversa daquelle brin-
co do collegio ou do salão?

Você não sabe que essa cabra-céga
costuma attingir as victimas aos pares
e tambem aos impares?

Você não ouviu dizer que, innumeras
vezes, desse passatempo do destino só-
mente um fica padecendo as torturas do
amor, do ciúme, da obsecção?

Você não conhece as lendas daquelle
que amaram, perdidamente, áquelles que
lhes não tinham amor?

Ou você imagina, *jeune-fille* que me
lê, que no amor os casaes sempre se amam
com a reciprocidade de um Romeu e
Julieta, de um Paulo e Virginia, de um
Tristão e Isolda, de um Paulo e Fran-
cesca? Não, não é assim, e quando tal

sublimação existe você não encontra se-
não o soffrimento de um tão grande e
tão puro amor, pois o amor só é amor
quando n'alma humana começam a
projectar-se os espectros da lenda ver-
neza que canta, sim, a paixão de Romeu e
Julieta, mas que perpetua o padecimento
desse amor.

Para que mencionar mais nomes dos
amantes celebres, para que fallar de amor?
Basta-nos fitar a humanidade, que ella
toda estremece, padecendo o amor...

E escute agora, minha intelligente e
sentimental *jeune-fille* desta terra mo-
rena e ardente onde as *jeunes-filles* têm
um nome tão bonito, tão brasileiro, tão
suggestivo; escute, donzella de suave
pulchritude; se algum dia os seus olhos
se extasiarem diante do sêr amado, se
algum dia você sentir o perfume humano
do amor, se algum dia você despertar
para o hymno da vida, cuja orches-
tração começou em surdina em seus ner-
vos, quando embalados pelos devaneios
castos da sua meninice, pôde ter a cer-
teza de que, enquanto você dormia
no bosque da innocencia da vida, o ge-
nio das florestas e das sombras, aquelle
mesmo feiticeiro da genial ficção de
Shakespeare, mandou um *Pan* menino,
um *Pan* travesso, um *Pan* malicioso, es-
premer sobre as suas palpebras o summo
milagroso daquelle flor de mocidade,
daquelle flor de erotismo, daquelle flor
de ternura, para que quando você des-
pertasse com os sons da musica do seu
coração, amasse ao primeiro que avis-
tasse...

E não se esqueça, ainda, de que o
seu não seria, apenas, o "sonho de uma
noite de verão" que o genial inglez, um
dos apices da intelligencia humana,
descreveu, mas que o seu poderia ser
chamado assim: "vida de um sonho de
primavera, realisação de um sonho
de verão"...

Não se esqueça, portanto, de que,
assim, com os olhos offuscados, assim
com a alma em festa, assim com o
temperamento aturdido, você terá, co-
mo todos temos, os olhos cegos de
amor...

Não use, ainda, salto tão alto, don-
zella!

Você nada sabe do amor; você não
conhece os requintes da seducção.

E o salto numero sete, menina, nesses
pés de virgem, equilibrando um corpinho
ingenuo, poderia parecer que você sabe
porque usa, tão cedo, salto Luiz XV.

E' que o salto alto, donzella, é um
dos mais requintados requintes...

Não, não posso acabar...

Você ainda é uma suavissima *jeune-fille*.

Jenny Pimentel de Borba

NÃO; não use salto alto, menina!
Você não sabe que o destino des-
ses tacões numero sete é tremen-
damente diabolico, e que, muitas vezes,
nisso reside todo o extranho feitiço da
mulher?

Não; não use salto alto, menina!
Você não sabe que uma creatura da sua
idade não deve provocar tanto assim?

Você é *jeune-fille* e as jovensinhas
como você não devem usar salto Luiz
XV, porque com esses olhos deslumbrados
pela formosura dos devaneios da
adolescencia, porque com esses olhos
innocentes da malicia da vida, porque
com esses olhos serenos das vigílias do
amor, você não pôde, não deve, cogitar
de certos requintes...

E o salto alto, menina, é um dos ex-
cessos de que a faceirice abusa para fa-
zer, de uma silhueta perturbadora, uma
personagem de um enredo passiona ou
de um drama de amor...

Não; não use salto alto, menina!
Você é ainda tão jovem, tão interessante
com esse arsinho candido de quem dese-
ja similar temperamento, tão adoravel
com esse olhar meliflúo de quem deseja
patenteiar candura...

Você não imagina como é extravagante
uma menina da sua idade, uma *jeune-fille*
em summa, com esses olhos de cre-
ança, mesclados embora de uma certa
agudeza, fitando os panoramas senti-
mentaes desse bonecos que se amam,
que se trucidam, que se atraioam,
desses heroes de novellas banaes que
tanto realce dão, ás vezes, ás brochuras
humanas que elles representam, com esses
olhos de criança fitando o amor como um
eterno *flirt*, ou uma permanente troca

Os discípulos de Santa Cecília



O encerramento das aulas do Instituto Nacional de Música, dos cursos indicados a seguir: 1. Prof. Haylee Hor-Meyli (Piano); 2. Prof. Eugénia Soares de Mello (Piano); 3. Prof. Joaquina Soares (Harmonia elementar); 4. Prof. Alcantara Ramalho (Piano); 5. Prof. João Nunes (Piano); 6. Prof. Lorenzo Fernandes (Harmonia superior); 7. Prof. Eugénia Soares de Mello (Piano); 8. Prof. Níci Silva (Canto); 9. Prof. José Siqueira (Harmonia elementar); 10. Prof. Henriqueta Braga (Pedagogia musical); 11. Prof. Mary Cogen (Piano); 12. Prof. Newton Padua (Análise harmônica); 13. Prof. Celeste Jaguaribe (Teoria); 14. Prof. Elza Martins (Canto); 15. Prof. Joaquina Salas (Harmonia elementar); 16. Prof. Paulino Chaves (Piano); 17. Prof. José Siqueira (Harmonia elementar); 18. Prof. F. Chastelli (Violino); 19. Prof. Isaque A. Campos (Harmonia elementar).



Ondas curtas e longas

UM ENTERRO TRISTE

O radio-theatro vai morrendo a olhos vistos!

Parece que não há mais óleo camphorado, nem macumba, nem benzedura, nem "passes" que possam salvar esse pobre diabo. Está em estado de coma, agoniza tristemente. Breve iremos todos ao seu enterro.

E' pena! Começou a vida regularmente, teve sorte no começo, aprumou-se um pouco, depois, andou por ahí, em algumas estações (bem poucas, coitadinho!) com ares joviaes, em demonstrações de euforia. Mas tinha um "peso" damnado, e puzeram-n'o porta afóra, sem piedade.

Foi repudiado. Os directores acharam logo que elle era prolixo, que interessava apenas um publico reduzido, que roubava o tempo aos annuncios, aos sambas, ao tango, ao fox, ás musicas dançantes, a tudo.

Era um intruso; tornou-se um indesejavel.

E' verdade que, durante esse tempo todo elle, o radio-theatro, tão maisinado entre nós, figurou e figura ainda nos programmas selectos de todas as estações do mundo. Teve e tem ainda uma acolhida amavel das transmissoras e dos radio-ouvintes, viveu e vive ainda entre carinhos e applausos do publico.

Mas é lá fóra, em terras estranhas, entre outras gentes, mais ou menos civilisadas.

Aquí, não!

E' verdade também que não foram os pobres radio-ouvintes do Brasil os responsaveis pela sua morte. Varam-n'o morrer e se conformaram. Apenas meia dúzia de chronicistas e criticos tiveram a velleidade de protestar contra o assassinio cruel. Mas isso é uma gente á parte, insupportavel, que só sabe mostrar os defeitos. Até parece que vive sempre mal humorada!

O radio-theatro foi morto pelos directores technicos e artisticos das diffusoras — mentalidades superiores, avançadas, sem preconceitos ridiculos, que querem educar o povo e, sobretudo, que têm opiniões proprias, seguras, impeccaveis!

Por isso mataram o radio-theatro. Mas em compensação nos offerecem todos os dias essas chanchadas, essas gracolas, essas palhaçadas microphonicas, que ainda hão de fazer formidavel successo... nas costas d'Africa.

A. P.

P. R. A-9

A Mayrink Veiga teve a gentileza de communicar-nos a remodelação do seu *cast* e da sua estação, que terá agora "25 kilowatts de onda supporte com 100.000 watts na antena".

Seus novos elementos de *cast* são Zybisco e Canella, sambistas; Izalinda



Maria Amorim, esplendida soprano da P. R. A-9.

Seramota, cantora de fados; Victor Baccellar, cantor; as irmãs Portella, a orquestra typica napolitana, e Zezinho, "violão electrico".

O resto é a mesma cousa.

Felicidades á P. R. A-9 na sua nova phase.

CARMEN GONZALEZ

Apezar do nome absolutamente espanholado (talvez pseudonymo) Carmen Gonzalez é, ao que dizem, paraense legitima.

Apresentou-se bem num dos nossos microphones: voz agradável, educada, emotiva, com um quente accento nordesta. Ficará na Cajuti?

Carmen vencerá, não ha duvida.

MAIS UM PARA O CINEMA...

Desta vez é um *speaker*. Oduvaldo Cozzi venceu no Rio admiravelmente. Demonstrou ser um locutor perfeito pela dicção, pela clareza, pela correcção, pela intelligencia.

Agora foi convidado para tomar parte num film de sensação.

E o radio irá assim perder um dos seus melhores elementos!

A VOLTA Á CASA PATERNA...

A noticia estourou no meio radiophonico com uma repercussão sensacional.

As estações transmissoras de São Paulo desejam que os elementos paulistas do *cast* carioca voltem para a sua terra. Trabalha-se seriamente neste sentido, e dentro de pouco tempo talvez vejamos a revoada dos *azules*...

PARA VOCÊ...

Paulo Roberto sabe, na verdade, lancar os seus numeros.

Para você... está fazendo successo. Uma linda chronica, lindas musicas, versos encantadores. Emoção, delicadeza.

Applausos para a P. R. D-2 e para o seu esplendido *speaker*.

"ROXY DOLLS"

A P. R. E-8 apresentou-nos um numero interessantissimo.

E' o trio constituído por Elisa Coelho, Roxane e Dolly Ennor: trez nomes que dispensam elogios.

MAIS UMA DA CRUZEIRO DO SUL

A P. R. D-2 apresentará em breve um novo programma: o *Côa das onze*

e *trinha*... que ficará sob a direcção exclusiva de Ary Barroso.

SYLVINHA DRUMMOND

Terminado o seu contrato com o "Casino de Campos", Sylvinha Drummond veio para o Rio.

Mas não appareceu ainda, apezar de ser procurada por alguns directores de estação.

Para onde irá?

O SUCCESSO DE BARREIRA

O cantor brasileiro Luiz Barreira continúa em Buenos Aires, sempre muito applaudido.

Actuou brilhantemente na Radio El Mundo, e agora, ao que consta, integrará o elenco da companhia theatral de Enrique Muscio.

O "ANUARIO"

Didi Vasconcellos pretende publicar brevemente o seu "Anuario Radiophonico".

Dizem que é um trabalho consciencioso e perfeito, relatando tudo o que se tem passado sobre esse assumpto.

Esperemos.

SONIA BARRETO

Sonia, da P. R. A-5 — encontra-se em Porto Alegre, para onde foi contratada, afim de inaugurar a Radio Transmissora Portoalegrense. Regressará em fins do corrente mez.



Yole Rhodes, que cantou, com applausos constantes, na Emissora Nacional de Lidex, e está agora no Programma Lamoumier. Ao lado, sua filhinha Maria Josephina.



Orlando Silva, que é uma das boas vozes do nosso "cast", ao microphone da "Nacional".

Vida Fluminense



A cerimônia da inauguração do retrato de Benjamin Constant no Palácio do Ingá, vendo-se assinalado o almirante Protógenes Guimarães, governador do Estado, que tem à direita o general Manoel Rabello, presidente da Comissão do Centenário de Benjamin Constant, e o marechal Serejo, genro do grande brasileiro.



O encerramento da aula de Pathologia Geral, do 3.º anno da Faculdade de Medicina de Niteróy.



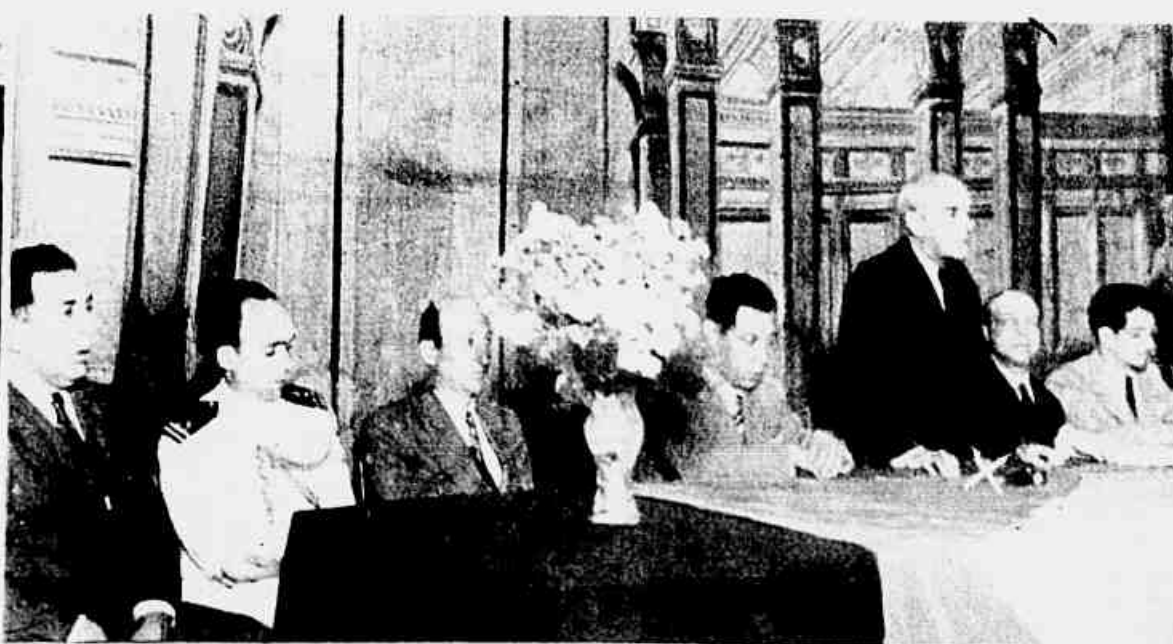
A recepção do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga aos dres. René Pestre, Thomé Tostes Machado e Almaro Mendonça, sendo-lhes entregues nesta ocasião os diplomas de sócios benemeritos.



Pessoas que tomaram parte na Hora de Arte que o Icarahy Praia Club realizou para comemorar o seu 4.º aniversário.



Grupo tirado no Ingá por ocasião da visita ao governador do Estado pela embaixada dos academicos da Faculdade de Direito que tomaram parte no Congresso Academico da Bahia. Assinalado, o almirante Protógenes Guimarães, governador.



Em baixo—O encerramento do 1.º Congresso Proletario, no Theatro Municipal: aspecto tomado quando orava o almirante Protógenes Guimarães, governador do Estado.

CORRE AGUA E NASCE FLÔR...

na enseada de águas mortas e polidas como os lagos e como os espelhos.

Depois, foi a apoteose crepuscular... Poentes marítimos! Incêndio do mar e dos céos remotos, arqueados, infinitos! Alarido da Cór! hystéria da luz! Fogueira, oriental de opalas, esmeraldas, rubis, saphyras, topázios, amethystas!

As águas se tingiram de sangue, as matas se cobriram de cinza... E' nesse instante que a alma sente "a chimera azul de transmigrar"... Que recorda saudades esquecidas, que persegue desejos perdidos no mundo sub-consciente... Um devaneio aflicto balça dos céos, sobe das águas... E a alma, entre Saudade e Desejo, sente a transição da hora pejada de encantamentos. Absorve "secretos philtros, perfidos vapores"...

Paixão e glória dos poentes à beira-mar!

E mal a noite tropical tombou sobre a ilha tropical, appareceu a grande lua — Isis nocturna de Memphis — derramando argenteo fundido sobre as areias da praia, as palmas dos coqueiraes, o telhado de ôca das casas humildes.

As águas quietas e polidas da enseada tinham reflexos leitões... A espuma das vagas preguiçosas alriam, à sombra da praia, filigranas de prata...

Infinita docura de noite selvagem!

Perfumes violentos — cheiro das pitangueiras, cheiro das coranas, cheiro dos cajueiros, cheiro das murtaes — vinham da matta para o mar...

Os primeiros pescadores lançaram as canoas estreitas sobre a água tranquilla...

Para além do acclive onde se ergue uma igreja branca, numa praça natural enquadada de arvores, foi que se formou o Samba...

Primeiramente foi o "desafio" dos violeiros insulares: dita e contradita de trovas marítimas sob o lamento das violas e a ironia dos cavaquinhos. Mas, depois, começou o samba. O Samba! O samba que veio da Africa, que enleou o indígena e foi viver nas senzalas da Bahia e de Pernambuco! O samba,

que se estendeu depois pelo Brasil todo, que passou das *Fazendas* para as cidades, que passou das cidades para a capital, que subiu o Morro e desceu à Praia, 11 de Junho e por fim, estylisado, veio com o Carnaval para a Avenida!

Mas aquelle samba, com os praiheiros de camisas de algodão grosso e calças arregaçadas, com caboclos de vestidos de cassa branca muito engomados, enfeitados de fitas azues e côr-de-rosa, evocava o Samba primitivo em louvor de *Ogun*, de *Oxá*, de *Janaina*, de *Peixe-Marinho*...

— Viva *Sinhô do Bonfim*!

Sob o magnetismo da musica negra, batendo palmas e roçando ventres, a comparsaria sapateava, rodopiava, recuava, avançava...

Estalavam as violas, rufavam os pandeiros, vibravam os *ganzis*! E a resistencia dos sambistas não diminuía numa mesma actividade de músculos e de fibras!

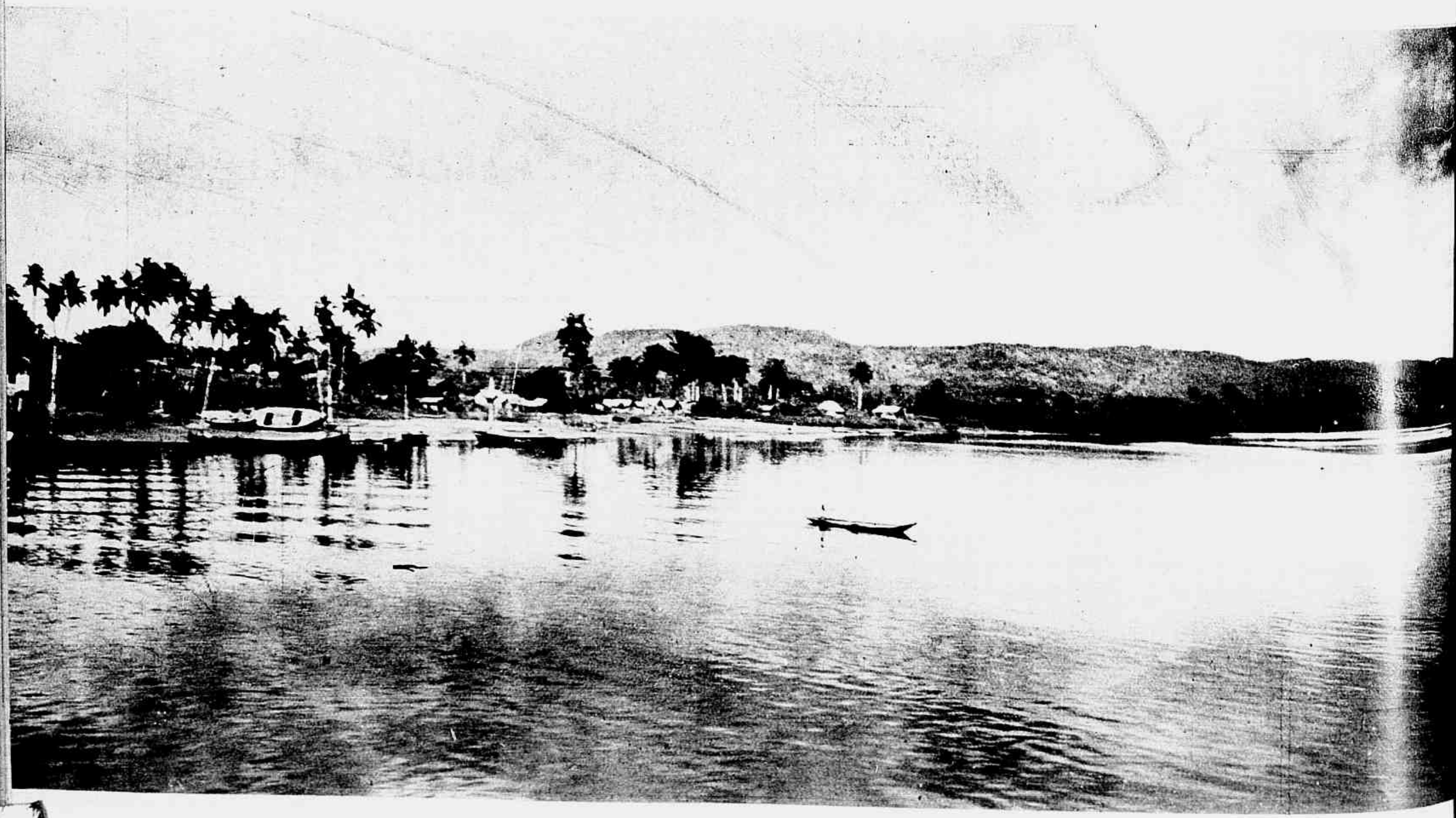
O samba continuou por muito tempo. Mas subito — como houvesse um arrefecimento, — uma cabocla, cheirando a folhagem em dia quente, pulou no meio da roda gorgendo: — "O meu canarinho avôa. — Eu tambem quero avôa. — Cum biquinho pelo chão. — Cum as asinha pelo á..."

E o violeiro, primeiro trovador daquelles lugares, numa toada dolente — saudade, esperança, desejo, — respondeu ferindo a *prima*: — "Siá moça do terreiro — Esta vai em seu buvô: — Na sala dos seus sapato — Corre agua e nasce frô"...

Mirou a lua alta e insistiu no refrão: — "Corre agua e nasce frô"...

Perfumes violentos — cheiro das pitangueiras, cheiro das coranas, cheiro dos cajueiros, cheiro das murtaes — vinham da matta para o mar, casando-se ao cheiro mestico das caboclas da roda...

Eduardo Príncipe



Algumas coisas



*Coisa ruim.
O covarde anônimo.*



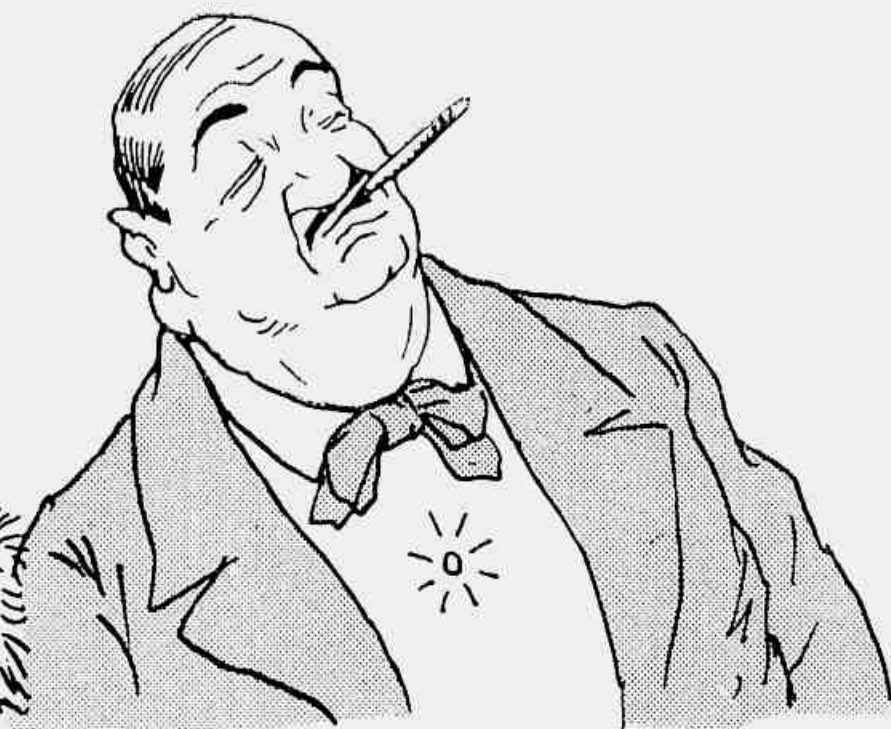
*Coisa à toa.
O despresado.*



*Alguma coisa.
Senha de mordedor.*



*Bôa coisa:
Bom partido feminino*



*ou marmanjo
valorizado na praça;*



*às vezes equivale
a coisa ma'.*



*"Aqui ha coisa..."
Signal de suspeita.*



- Psiu!
O Coisa!



*"O Coisa": qualquer pessoa sem nome,
embora tenha registro civil e de baptizado.*

RAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

DUELLO DE MULHERES

Occuparam-se muito os jornaes com o duello de duas Polonezas, uma tendo apenas dezoito e a outra vinte e dois annos. Estavam apaixonadas pelo mesmo

contra a outra de punhal na mão. Ficaram feridas ambas, e receberam ordens do rei para retirar-se da corte.

Já o duello entre homens é um absurdo, porque nãda resolve: não vence o que tem razão ou foi offendido,

que tem sido quasi sempre o motivo dos duellos femininos, em vez de justificar-os, agrava ainda mais a sua fealdade. Porque essa paixão não pôde ser elevada; não está no amor que vem do coração e que se ennobrece de idealismo.

A culpa dessa volta á barbaria é devido ao materialismo vencedor, a elle devemos

para o mais baixo materialismo. Naturalmente na mulher chocam ainda muito mais que no homem estas provas brutaes de instincto materialista. Creou este espirito materialista mulheres como a camarada Kolontae, russa, e a Passionaria espanhola, mu-

theres de instinctos bestiaes e sanguinarios.

Naturalmente pôde haver circumstancias nas quaes as mulheres sejam obrigadas a empunhar as armas: na defesa do seu lar, da sua religião, da sua patria; mas isso em casos excepcionaes, não é esse o seu papel; o seu heroismo deve ser empregado

de uma outra maneira, soccorrendo os feridos, velando os mortos, levando alimento e conforto aos que estão combatendo, arriscando a sua vida, sim, mas não matando, porque o seu papel é dar a vida e não tirá-la.

Felizmente para nós o duello foi entre duas Polonezas e não entre Norte-americanas, porque estaríamos arriscadas a ser reproduzidas aqui, já que agora está enraizada a mania de copiar-se tudo que faz de feio a gente que se diverte nos Estados Unidos, e leram de lá os maillots de banho (querer dizer: a nudez), os cocktails, flirts, etc., etc., mas felizmente até agora ainda não se lembraram de pôr em moda os duellos. Tem no entanto o povo Norte-americano muitas qualidades dignas de ser copiadas — energia, capacidade de trabalho, perseverança — e sobretudo tem a grande virtude de não se deixar abater pela adversidade. Homens e mulheres millionarios quando ficam na miséria, um dia para outro, o que é muito commum lá, não se entregam ao desgozo, nem se envergonham de trabalhar, aceitando qualquer emprego.

Caras patricias, não se deixem levar pelo mesmo, nem sobretudo pela solvente doutrina com a qual reagem com toda a energia porque o Brasil precisa de vocês.

MARIETTA KEN

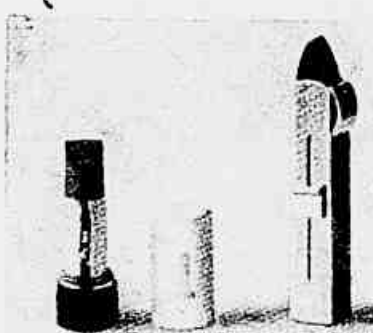
PENSAMENTOS

O dinheiro é teu, se souberes empregá-lo; se não o souberes, se teu senhor.

PUBLIUS S.

Aquelle que se retira do seu trabalho é irmão daquelle que destrói.

Bl.



COM O ROUGE INIMITAVEL
Lenthéric
PODEREIS TOMAR CHÁ, FAZER AS REFEIÇÕES E ATÉ DORMIR

O novo rouge inimitavel de LENTHÉRIC, é verdadeiramente INIMITAVEL. Os elementos secretos que produzem as suas extraordinarias qualidades de adherencia e maciez são taes que nem as bebidas nem os alimentos conseguem dissolver. Uma unica applicação serve para o dia todo.

Lenthéric
Parfumeur, 245, Rue Saint-Honore.
PARIS

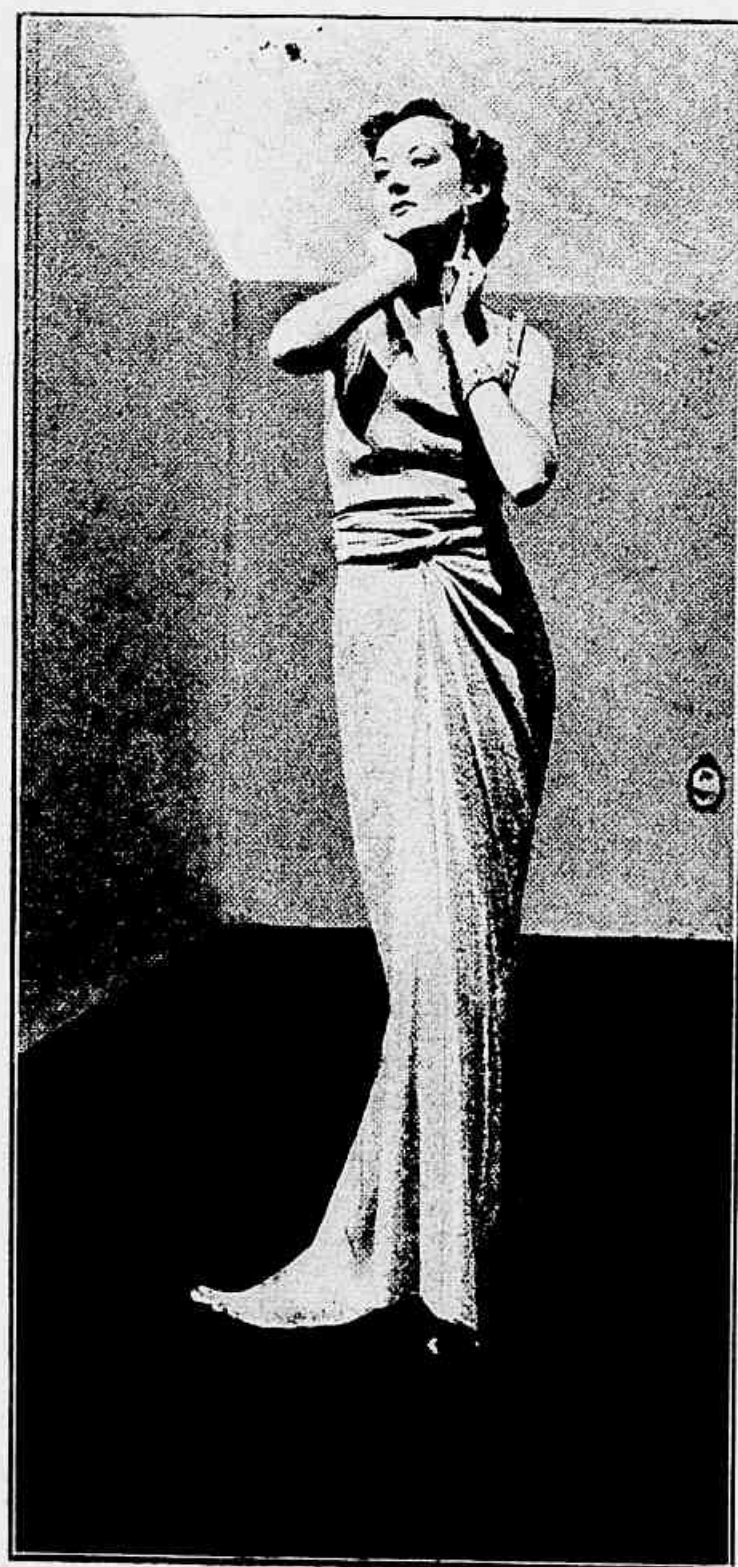
homem; como este não se decidia a fazer sua escolha, resolveram liquidar esta questão amorosa pela sorte das armas, enfrentando-se com a espada na mão. Sahiu ferida gravemente uma das combatentes.

As duas bellicosas Polonezas terão que comparecer deante de tribunal, por ser prohibido o duello naquella paiz.

Na Historia são citados alguns casos de duellos femininos, mas isso no passado, sobretudo nos tempos barbaros. Um duello feminino que ficou celebre foi o da marquiza de Nesle, filha do duque de Mazarin, com a marquiza de Polignac, sua cunhada. Estas, depois de trocarem palavras injuriosas, atiraram-se uma

mas sim aquelle que tem mais habilidade ou mais sorte. Este meio de resolver as questões de honra é uma das sobrevivencias dos costumes barbaros. Mas o que dizer, quando são mulheres que empunham as armas para tal combate? A paixão,

essas mulheres que se esquecem do seu papel de mulher. Foi a onda devastadora que, vinda da Russia sovietica passou por todos os paizes do mundo, levando de roldão homens e mulheres, fazendo-os despencar das alturas do espiritualismo



Elegante e gracioso vestido de lamé dourado.

Para o figado. Para as indisposições do estomago só '**SAL DE FRUCTA**' ENO refresca e revigora o organismo

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 - RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

A MAÇÃ

A maçã é a fructa por excelência indicada para os doentes por ser de fácil digestão, sobretudo quando

desde a simples maçã assada até os doces de calda, marmeladas e tortas. Emprega-se a maçã também para acompanhar carne

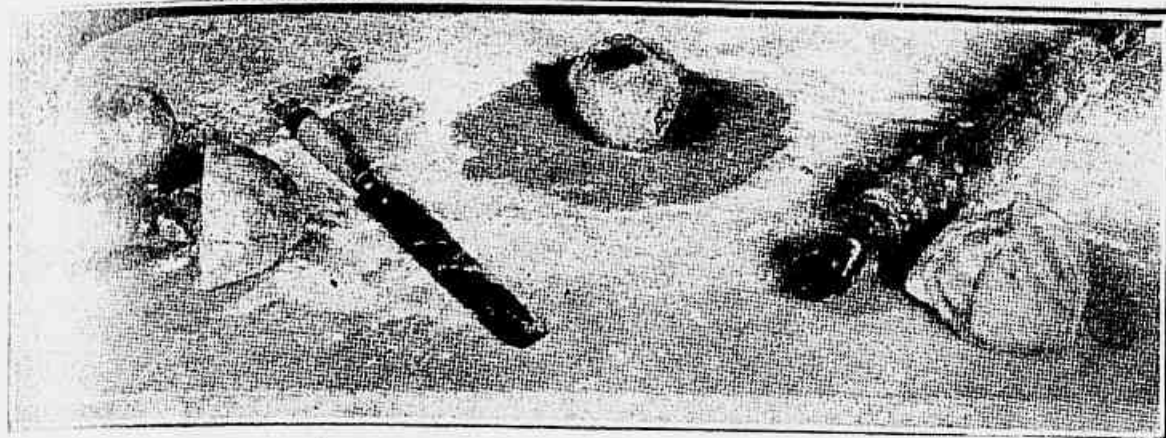
lho. O resto do mólho é servido na molheira.

Póde-se juntar a essa purée passas sem as sementes ou algumas colhéres de geleia de groselha.

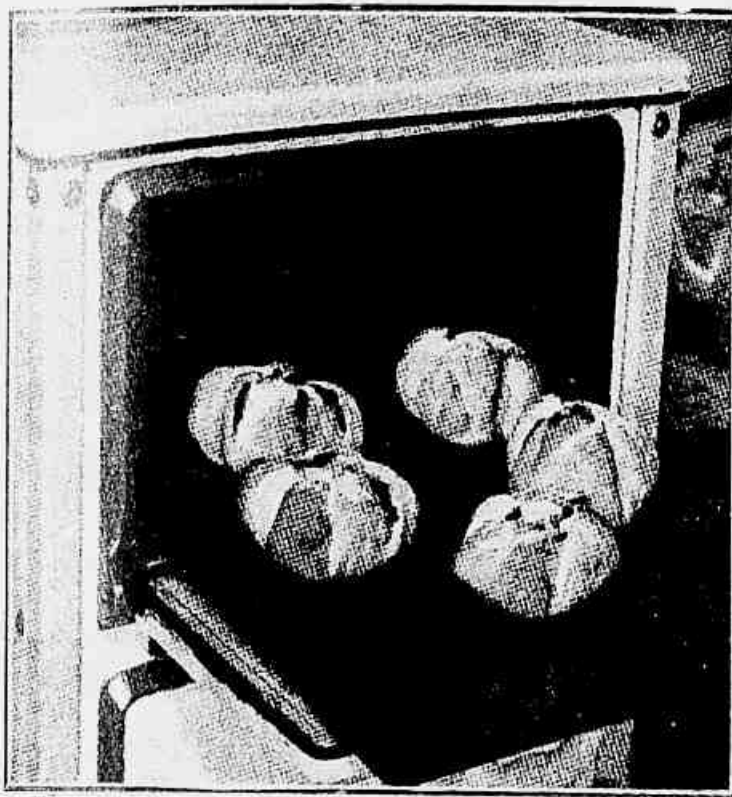
OMELETA DE MAÇÃS

Faz-se uma massa leve

brando, de maneira a secar a parte de cima da omeleta. Escorrega-se então a omeleta sobre uma folha de papel, sem a virar; põe-se no meio algumas colhéres de maçã picada, cozidas com um pouco de manteiga e assucar; dobra-se a omeleta com a ajuda do papel e passa-se para um prato, mas conservando em lugar quente. Faz-se outra omeleta da mesma maneira com o resto da massa. Collocam-se uma ao lado da outra, salpica-se por cima com assucar, leva-se um instante ao forno antes de servir.



A maneira de preparar as maçãs envolvidas em massa.



Premptas para serem servidas.

é assada, e tem ella a fama de ser muito calmante, por esta razão indicada aos que soffrem de insomnia. Com ella póde-se fazer toda sorte de sobremesas, mais gostosas umas que outras.

de porco, ganso ou lperu assados.

Diversas receitas para maçã

PURÉE DE MAÇÃS PARA ACOMPANHAR PORCO ASSADO

Põe-se para assar um pedaço de carne de porco, pesando 1 kilo e meio. Faz-se um mólho refogando em 30 grs. de manteiga um pouco de cebola ralada e junta-se 30 grs. de farinha de trigo; junta-se em seguida dois copos de caldo de carne e meio copo de vinho branco. Deixa-se reduzir o mólho em fogo brando, juntando em seguida o mólho do assado depois de desengordurado.

Põe-se numa panella 1 kilo e meio de maçãs descascadas, tiradas as sementes e partes duras, juntamente com 100 grs. de manteiga; esmigalha-se bem com uma colher de pau. Depois de já estar reduzida a uma purée junta-se um pouco do mólho.

da seguinte maneira: põe-se para ferver 3 decilitros de leite, 65 grs. de manteiga; dissolve-se fóra do fogo 125 grs. de farinha de trigo; volta ao fogo para cozinhar uns minutos apenas, retira-se do fogo e juntam-se pouco a pouco 5 gemmas, 65 grs. de manteiga, 60 grs. de assucar; depois de tudo misturado juntam-se então 5 claras muito bem batidas e 2 decilitros de crême (nata). Faz-se aquecer uma frigideira; juntam-se 4 colhéres de manteiga e despeja-se dentro parte da massa, deixando-se espalhar bem em todo o fundo da frigideira. Assim que começar a endurecer, collocar a frigideira dentro do forno



Muito interessante este vestido para a tarde, de veludo ou tecido de seda marrom, na cintura uma larga fita de faia azul turquesa.

SENHORA!!!

Trate de suas molestias intimas com

TANICOL

TANICOL é um poderoso antiseptico, bactericida, curativo e preventivo. Não é irritante nem toxico. — Delicadamente perfumado.

PUDIM DE ARROZ E MAÇÃS

Põe-se para cozinhar em agua fervendo 400 grs. de arroz; não deixar cozinhar de mais; mistura-se um pouco de manteiga, de assucar e raspa de casca de limão. Deixa-se esfriar.

Humedece-se um guardanapo em agua fria; ex-

CHARLOTTE DE MAÇÃS

Descascar umas 15 maçãs pequenas, tirar a parte dura e sementes, picar, collocar dentro duma panella com 200 grs. de manteiga, salpicar com assucar (a quantidade de assucar depende das maçãs serem mais ou menos doces). Depois

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO



O excesso de trabalho mental e as preocupações são os principaes factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exgotamento nervoso, o cansaço, o desanimo, a mania de perseguição são, emfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.

IOFOSCAL

IODO-PHOSPHORO E CALCIO

magnifica associação de IODO, PHOSPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro, FORTALECE O ESPIRITO, DÁ FORÇA AOS FRACOS E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL.

preme-se bem toda a agua, unta-se com manteiga o centro e colloca-se dentro duma saladeira. Arruma-se o arroz por camadas, sobre o centro do guardanapo, alternando com maçãs partidas em pedaços (descascadas) e passadas na manteiga quente com assucar perfumado com baunilha. Amarra-se bem o guardanapo com um barbante, apertando a massa.

Mergulha-se o pudim em agua fervendo, deixa-se cozinhar uma hora e meia. Tira-se depois do guardanapo, vira-se sobre um prato, cobre-se com uma calda feita com os centros das maçãs e perfumada com raspa de laranja.

de retirar do fogo junta-se uma chicara de passas e igual quantidade de cidra crystalisada e picada em pedacinhos e um limão crystalisado também picado. Unta-se uma fôrma lisa com manteiga e forra-se com fatias de pão de caixa, untadas com manteiga, em baixo e toda a volta; enche-se o vasio com a massa de maçãs, cobre-se com fatias de pão; colloca-se a fôrma sobre um taboleiro e põe-se no forno brando, uns 45 minutos.

O pão póde ser substituído por palitos francezes; collam-se estes na fôrma com um pouco de calda de assucar.

COMBOTA RUSSA

Escolhem-se duas boas

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

Vestido de veludo azul marinho, acompanhado por um cinto curto e largo do mesmo tecido.

CONSULTORIO FEMININO

Previna os disturbios do seu aparelho genital. Nelle repouse a sua saude e bem-estar dos seus nervos.

DR. ZEFERINO BASTOS Cirurgião da Casa de Saude e Maternidade Terezinha.

Assistencia a gestantes, tratamentos, orientação e previsão do parto. Doenças das senhoras, partos e operações.

Amb. Rua dos Invalidos, 46 sob. De 10 às 12 e 14 às 16 horas.

JEAN HARLOW, tentação da gente, diz, como 9 entre 10 artistas de Hollywood:

(M.G.M.)



"Eu uso sempre o **LEVER**.
Este sabonete faz mi-
lagres, conservando
a pelle sempre fresca
e saudavel."

maças e duas peras; depois de descascadas, cortar em fatias muito finas, tirando as partes duras. Divide-se 2 laranjas em gomos tirando todas as pelles e sementes. Pica-se meio abacaxi.

Arruma-se num prato de crystal, as camadas separadas por assucar perfumado com baunilha. Colocar o prato na geladeira. Na hora de servir regar com um pouco de calda

misturada com vinho moscatel ou licor.

BOLO DE MAÇÃS

Corta-se em pedaços, depois de descascadas e tiradas as partes duras, 6 maçãs. Põe-se numa panela com 200 grs. de manteiga derretida; sacudir a panela até ficarem bem quentes; retirar logo.

Põe-se dentro de um alguidar 100 grs. de farinha de trigo, desmancha-se com um copo de crème (nata), na falta deste, de leite frio; juntam-se 4 ou 5 ovos inteiros; bate-se com o batedor, juntam-se 3 colheres de assucar, 3 colheres

de manteiga derretida, um pouco de raspa de casca de laranja, uma pitada de sal. Mistura-se depois as maçãs na massa e despeja-se num taboleiro alto ou fôrma muito larga, bem untada com manteiga. Vae assar em forno brando uns 50 a 60 minutos.

Corta-se depois em quadrados.

MAÇÃS ENVOLVIDAS EM MASSA

Para 6 maçãs são necessárias: 200 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga, uma gemma de ovo, uma colherinha de fer-



1 — Vestido de crepe de fantasia no tom azul marinho, abotoado nas costas; faixa de tecido escuro.
2 — Vestido de tecido diagonal de seda no tom verde, abotoado nas costas; gola-écharpe do proprio tecido.

mento inglez, uma pitada de sal.

Arrumam-se primeiro as maçãs, porque a massa não deve esperar.

Tira-se a casca e com cuidado parte do centro.

Peneira-se a farinha juntando o sal e o fermento em pó; trabalha-se com a manteiga esfregando as duas mãos uma contra a outra até que a mistura esteja perfeita, juntam-se então a gemma e um pouco de agua, se fôr necessario.

A massa deve ficar com uma consistencia bastante dura, separa-se em seis pedaços, abre-se com o rolo, colloca-se a maçã no centro, cheia de assucar, cobre-se bem com a massa collando as pontas com clapa ou agua. Arrumam-se as maçãs em taboleiro untado com um pouco de manteiga, forno quente (uns trinta minutos são necesarios); salpica-se com assucar e volta mais um instante ao forno.

E' muito mais gostoso comer-se quente q' frio. Pódem ser acompanhadas por crème (nata); mas não é indispensavel.

PENSAMENTO

Governam desolados sómente aquelles que governam com honra.

HENRIQUE



Costume de velludo, podendo tambem ser executado em setim ou faille.



Para emmagrecer:

USE O NOVO METHODO DOS BANHOS DE "SAES DE PARAFINA"

Recommendado pelos especialistas. Diminue a gordura nos logares desejados: barriga, cadeiras etc.

Veja o peso antes e após cada banho.

GRATIS: — Solicite informações ao Laboratorio dos "Saes de Parafina" á Rua dos Andradas, 13 - Rio.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

O que está na moda

O PENTEADOS PARA A NOITE



Lindo penteado de Fernand Aubry.

AS MODISTAS

Um vestido elegante deve ter sempre botões, fivelas, clips ou outra novidade das que todo dia recebe a **CASA SOARES, Rua Sete de Setembro, 121 — RIO**



O penteado de estilo, de René Rambaud.

DENTISTA

ALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade Maryland (Norte America)
Pra. Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telefone 22-5736 — Rio de Janeiro.



Damos aqui diversos penteados para a noite, que provam que a escolha é grande, a faceira podendo decidir-se por aquelle que melhor disser com o seu typo.

Temos o penteado bem alto sobre a cabeça, que faz lembrar o das antigas marquezas, dizendo muito bem naquellas cujo typo é delicado. Para as que preferem os penteados sobre a nuca, formando um *rouleau* leve e ondeado, temos o seguinte, que nos faz voltar ao tempo das franjas; mas não se trata aqui de uma verdadeira franja, mas das madeixas ondeadas e voltadas sobre ellas mesmas. Temos também o penteado grego, que diz tão bem em certos perfis classicos, e ao lado delles o singelo penteado repartido ao lado, formando seus *rouleautés* e cachos. Em geral os cabellos não devem cobrir as orelhas e a moda exige novamente que os brincos as guarneçam.

Pensamentos

Estar collocado acima dos outros traz a obrigação forçada de trabalhar para os outros e servil-os.

BOURDALOUE

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO

Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



Penteado repartido ao lado com *rouleautés* e cachos.

As instituições humanas mas sempre por culpa daquelles que tinham por missão defendel-as e interesse em mantel-as.

DUNAS
FILHO

Resta áquelle que chegou ao cume das honrarias um unico meio de erguer-se: é preciso para isso que, seguro do seu proprio valor, saiba descer.

PLINIO, o Moço

ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES
COMO A DROPIA DELLE



De Guillaume este penteado, que diz tão bem num rosto juvenil.

Quem se veste na grande Alfaiataria dos "Armazens do LOUVRE" ou andará mal vestido!

A' VISTA OU A CREDITO PELO "PRAZO LOUVRE"

12 -- RUA CARIOCA -- 14

AS HEROINAS ROMANTICAS

A verdadeira Maria Tudor

Quasi sempre as heroínas historicas dos grandes escriptores romanticos estão bem afastadas do que foram na realidade.

Entre esses escriptores, Victor Hugo póde ser citado: a rainha de Ruy Blas, figura aureolada de amor, poesia e mocidade, tem de Maria Anna d' Espanha apenas... o nome. Segundo outros historiadores menos romanticos, era ella bem positiva, preocupando-se com os seus interesses materiaes. Quando viuva (pois de todo não morreu de amor) — cita o duque de Saint-Simon, que esteve na corte de Espanha como embaixador extraordinario, — cuidava ella sobretudo do augmento que procurava obter nos seus emolumentos de rainha-mãe.

Porque Victor Hugo a terá escolhido para heroína, antes que Maria Luiza de Orléans, a primeira esposa de Carlos II d'Espanha, que morreu jovem, de uma morte mysteriosa, devida talvez a mãos criminosas, depois de uma vida tão romanesca e curta? Casta e caluniada, amada até á adoração, odiada... sem duvida até ao crime! Provavelmente, pela mesma razão que fez renunciarem a maior parte dos romancistas e dramaturgos a explorar a vida de Maria-Stuart. Preferiam, ao drama "já feito", aquelle que a sua imaginação forjava e não pedia á Historia senão... um nome.

Tal foi o caso, para a "Maria Tudor" do drama romantico. Quando a cortina se erguia, no primeiro acto, um murmurio de admiração acolhia o apparecimento da opulenta Mlle Georges, belleza morena,

E' VERDADE! Dermoleite destróe as espinhas, as rugas, as manchas e o suor gordurento. Dermoleite clareia a pelle, tonifica o derma e dá mocidade e belleza ao rosto.

Dep. PEDRO I, 20



Vestido de tecido de fantasia no tom azul, a saia sóbe em ponta sobre a blusa na frente, e franze-se atrás por meio de um cordão, que se vem amarrar na frente.



Vestido de renda preta, guarnecido com velludo preto.

deitada sobre almofadas carmezens, enquanto perto della "Fabiano", seu favorito, cantava amorosamente a celebre serata: "Quando tu dormes... Quando tu ris... Quando tu cantas..."

Esta rainha, esta "grande amorosa", nada tinha de commum com a verdadeira Maria-Tudor, filha de Henrique VIII, rei da Inglaterra, e da sua primeira esposa, Catharina de Aragão.

CABELLOS BRANCOS

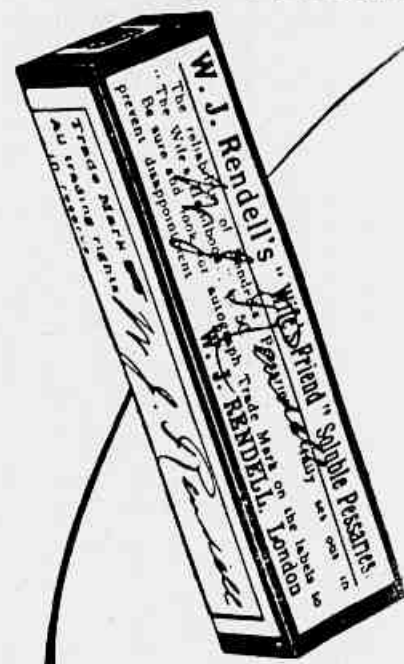


USO E NÃO MUDO JUVENTUDE ALEXANDRE



Vestido para a tarde, de tecido cloqué preto; a saia aberta do lado. Cinto formado por um cordão de seda preta, com borlas longas de seda verde jade.

Para a hygiene intima da mulher



pessaries RENDELLS W.J. RENDELL LONDRES

E' este o retrato que della fizeram, quando na idade de trinta e oito annos subiu ao throno: "Pequena estatura, tez clara, cabellos louros, olhos bellos, mas já em declinio, fraca de constituição soffrendo de nevralgias e de uma séria doença cardiaca. Sua attitude indica uma grande bondade, uma grande clemencia; porque, apesar de ter tido muitos inimigos, e de muitos entre elles terem sido condemnados á morte pela lei, ella só teve que dar sua assignatura. Se fosse por ella, nenhuma execução teria tido lugar, provavelmente."

A mocidade de Maria passou-se entre as mais dolorosas provas. Quando no dia 21 de



O TOQUE DA CAMPAINHA SÔF COMO SE FOSSE UM MOTOR DE AEROPLANO

E' a exaggerada sensibilidade dos seus nervos a causa dessa impressão. Trate de acalmal-os, tomando um comprimido de Adalina, calmante suave e inoffensivo.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.

ADALINA



Muito moderno este costume em lã ou crepe grosso, preto; nas costuras da saia, na cintura e na frente fita de veludo preto.

EIS UM ADMIRAVEL SEGREDO DE BELLEZA PARA SEUS DENTES!

O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a beleza e atracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades a fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe consigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.



203H

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou alrazo do periodo e suas perturbações mensaes:

MENAGOL CAPSULAS

Fevereiro de 1516 os fogos de artifício festejavam seu nascimento, quando bois inteiros assavam nas praças publicas e o vinho corria á vontade das pipas convidando o povo a regosijar-se com os seus soberanos, não se poderia prever que humilhações e que desgostos estavam reservados para esta *muito alta, muito nobre e excelente* princesa Maria.

O rei se pae rodeou-a primeiro de cuidados afetuozos, e sua mãe tratou della como se cultivava uma planta preciosa

e delicada. Maria recebeu, sob sua vigilância, a educação intellectual e moral a mais perfeita. Aos quinze annos, fallava o hespanhol, francez, latim, conhecia o grego e comprehendia o italiano. Estudou todos os instrumentos de musica conhecidos naquella época, mas apreciava sobretudo o clavecino e a cythara. Platão, Cicero, Seneca, Plutarco, Santo Ambrozio, São Thomaz, São Jeronimo eram seus autores familiares. Sua fé profunda, sua prudencia, a pureza dos seus discursos faziam della um objecto de espanto e de admiração. Suas desgraças começaram quando seu real pae se apaixonou pela ambiciosa Anna de Boleyn, pela qual iria repudiar sua legitima e sua irreprehen-sivel esposa, Catharina de Aragão. Fidelidade á Igreja, amor paterno, respeito do direito, tudo afundou no abismo dessa louca paixão, que não seria no entanto a ultima.

Maria compartilhou da desgraça de

sua mãe. E, coisa particularmente cruel, não somente foi exilada da corte, mas tambem separada daquella mãe que tanto amava, privada mesmo de se corresponder com ella! Anna de Boleyn, a triumphadora da hora, mas que deveria, ella tambem, conhecer a desgraça até levar a sua altiva cabeça ao cadafalso, perseguiu com animosidade ciumenta as duas infelizes.

Todas essas medidas, tão injustamente crueis, eram tomadas sob sua inspiração. Maria começou portanto, aos dezeseis annos, uma vida de soffrimentos, de constrangimentos e de humilhações. ... Porque mesmo seus direitos á herança paterna, seu titulo de princeza real da Inglaterra foram-lhe retirados, em proveito de Elizabeth, filha de Henrique VIII e de sua

Gulodices assucaradas

Ha uma tendencia incoercivel de agradar ás crianças dando-lhes doces, balas, bolachas, este habito, que parece innocente, de ser combatido por meio de uma tenaz persistencia educativa, porque taes substancias dadas fóra de horas, alem de prejudicarem o appetite, perturbam o chimismo do tracto intestinal, causando indigestões e diarréas de maior ou menor gravidade.

Para a criança ter appetite e os orgãos digestivos em perfeito funcionamento é indispensavel que receba os alimentos a hora certa, e não se de taes doces e bombons. Estes só não fazem mal quando preparados no domicilio ou adquiridos em casas de confiança e usados como sobremesa, ou em horas que não prejudiquem o necessario descanso do aparelho digestivo.

As victimas de desarranjo gastro-intestinal sejam crianças ou adultos, devem ser submettidas a uma dieta cuidadosa para que o mal não se complique. Nestas condições, os comprimidos de Eledormio da Casa Bayer prestam optimo serviço, porque fazem cessar com presteza as dejeções liquidas, protegendo a mucosa intestinal de outras complicações.



A mais alta qualidade pelo menor preço



ROYAL SCOT WHISKY



Costume de drap preto com casaco e guarnecido com bordados excentrados com fio de ouro.

Oforeno

é o grande remédio
que o professor
Fernando Maga-
lhães aconselha a
todas as senhoras
do Brasil.

O seu uso faz des-
aparecer todos os
distúrbios do cyclo
menstrual.

esposa, o Parlamento tendo declarado a invalidade do primeiro casamento... e a "illegitimidade" de Maria! Quatro annos depois da dolorosa separação, a infeliz e nobre mulher que foi Catharina de Aragão morria, sem ter visto sua filha. Correu o boato de que ella tinha sido envenenada: a alegria insolente de Anna de Boleyn parecia não o desmentir. Seus dias, no entanto, estavam contados. O rei, irritado com as suas imprudencias, suas audacias, suppondo-a infiel, deveria quatro mezes mais tarde, condemnal-a morte. Seu casamento foi annullado tambem, e sua filha Elizabeth declarada bastarda. Maria Tudor iria readquirir seus direitos e seu titulo legitimos? Não; Henrique VIII não queria reconhecer, por este acto de justiça, o abuso de poder que tinha cometido. Para obter as suas graças a infeliz princeza, aconselhada, influenciada por muita gente, teve que assignar — depois de que luctas de consciencia, que revoltas de todo o seu ser! — o acto do Parlamento que a



Dois chapéus modernos: o primeiro é bege guarnecido com fita azul vivo, o segundo preto (velludo) enfeitado com fita de setim azul claro e preto.

declarava "bastarda" e, ultima prova para a ardente catholica que ella era, aceitar *Sua Majestade como o chefe supremo da Igreja da Inglaterra*.

O embaixador de Carlos-Quinto, entre outros, fez ver á jovem princeza a necessidade de ceder á vontade do rei, que em troca da sua submissão, consentiria então em reconhecê-la por herdeira eventual do throno. Disso dependia a paz do seu futuro reino e do proprio futuro religioso.

Com a alma despedaçada, Maria assignou... A nova esposa do seu pae, Jane Seymour, legitima, pois que estava elle viuvo das suas duas esposas, testemunhou sentimentos benevolentes para com a jovem princeza. Foi ella que deu ao throno de Inglaterra um principe herdeiro: Eduardo VI, que para elle subiu creança — e morreu tres annos depois. A hora de Maria

Tudor tinha chegado — Seu primeiro cuidado foi restabelecer o catholicismo, que ella tinha sempre secretamente praticado. E, sem duvida, naquella época de crueldades, os protestantes tiveram que soffrer represalias... Como, na Inglaterra, a victória deveria ser delles, foram elles que a baptisaram com o nome de "Maria, a Sangrenta". Na realidade, o sangue correu muito menos em seu reinado, e sobretudo por motivos de odios pessoas, que sob o reinado de Elizabeth, implacavel perseguidora dos seus subditos catholicos, o que não impediu o povo de chamal-a "a boa rainha Bess".

Maria Tudor, minada pelos desgostos



Agora compreendo a fama destes cremes!

...A minha cutis está mais bella do que nunca!

Que agradável surpresa terá, ao observar como o uso diario do Creme Evanescente Dagelle dá á sua cutis um novo encanto! Uma leve camada deste creme tornará a sua tez avelludada... dissimulará discretamente qualquer imperfeição e dará um exquisito realce ao pó de arroz e ao rouge. O Creme Evanescente Dagelle protege a cutis contra as inclemencias do sol, do vento, da chuva e da poeira. Si experimentar uma vez esse creme, nunca mais ficará satisfeita com outro.



Cremes e Loções
Dagelle

precoces, as dramaticas luctas de consciencia, as intimas revoltas abafadas pelo receio e ameaças, accendia ao throno com uma saude já arruinada. Reinou apenas cinco annos. Casou-se — por razões unicamente politicas — com Phelippe II de Espanha, conheceu desse esposo a indiferença e desdenhosa frieza. A jovem e brilhante Elizabeth apromptou-se já para lhe succeder, e tomar a desherda da suas proprias humilhações. Maria sabia que ella era aggressivamente protante. Sem herdeiro, previa o futuro proprio do seu reino. Alem disso, os exercitos francezes acabavam, depois de dois annos, de retomar Calais á Inglaterra. Deu o cargo para Maria: "Se fosse possivel abrir-me o coração — dizia ella, fazendo allusão aos seus pezares e aos seus receios — contra-riam, gravados, estes dois nomes: Elizabeth".

Morreu, em 1558, com quarenta e dois annos, não tendo conhecido, desde a idade de dezeses annos, nem a liberdade nem a paz.

A ultima novidade americana

"Lampadas Microlite" para o interior do collete. A menor, mais linda e mais decorosa lampada mignon fabricada até ao momento. Metade do tamanho de uma lampada comum. Esmaltada em diversas cores, comprehendendo intensidade de luz. O modelo do presente que se possa fazer a um ou a uma senhora. De extraordinaria utilidade ao sair-se á noite, ou para a mesa sempre á meza de cabeceira.

Preço 10\$000 pelo correio registrado. Pilha sobressalente 2\$500. — DEPOSITO

"NOVELTIES IMPORTING CO."
Caixa Postal 185
Victoria — Espirito Santo



Vestido de crepe cinzento; a saia cortada em forme, com bolsos applicados e guarnecidos com velludo grenat. Mesma guarnição na golla alta. O cinto de couro grenat.



Os meninos, mais que os outros membros da familia, estão expostos ao contagio de muitas doenças trasmitidas por microbios. É por isso que nas clinicas, asylos e hospitaes, a limpeza geral se faz misturando com a agua um pouco de Lysol — porque o Lysol, ao mesmo tempo que limpa, mata todos os germes. Nada existe de comparavel ao Lysol. Empregue-o em sua casa — para proteger melhor os seus meninos e preservar a saude da familia. Empregue-o segundo as instruções que acompanham cada frasco.



Vestido e casaco de crepe, trabalhados nos hombros com ordens de franzidos, executados nos dois sentidos.

A ELEGANCIA NO LAR

Pannos e centros de mesa guarnecidos com ponto de cruz

ARTE E LUZ



Deve-se escolher para este trabalho etamine ou linho muito grosso para facilitar o trabalho. O bordado é executado com a linha brilhante de Argel, verde para as folhas e hastes; dois tons de vermelho, de azul ou de amarelo para as flores. Póde-se misturar diversos tons ou fazer todo o trabalho num só tom. A franja que termina o trabalho é mantida por um ponto de cruz executado com os dois empregados nas flores.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edifício Colonial
Apt.º 108 — Telephone 22-4707



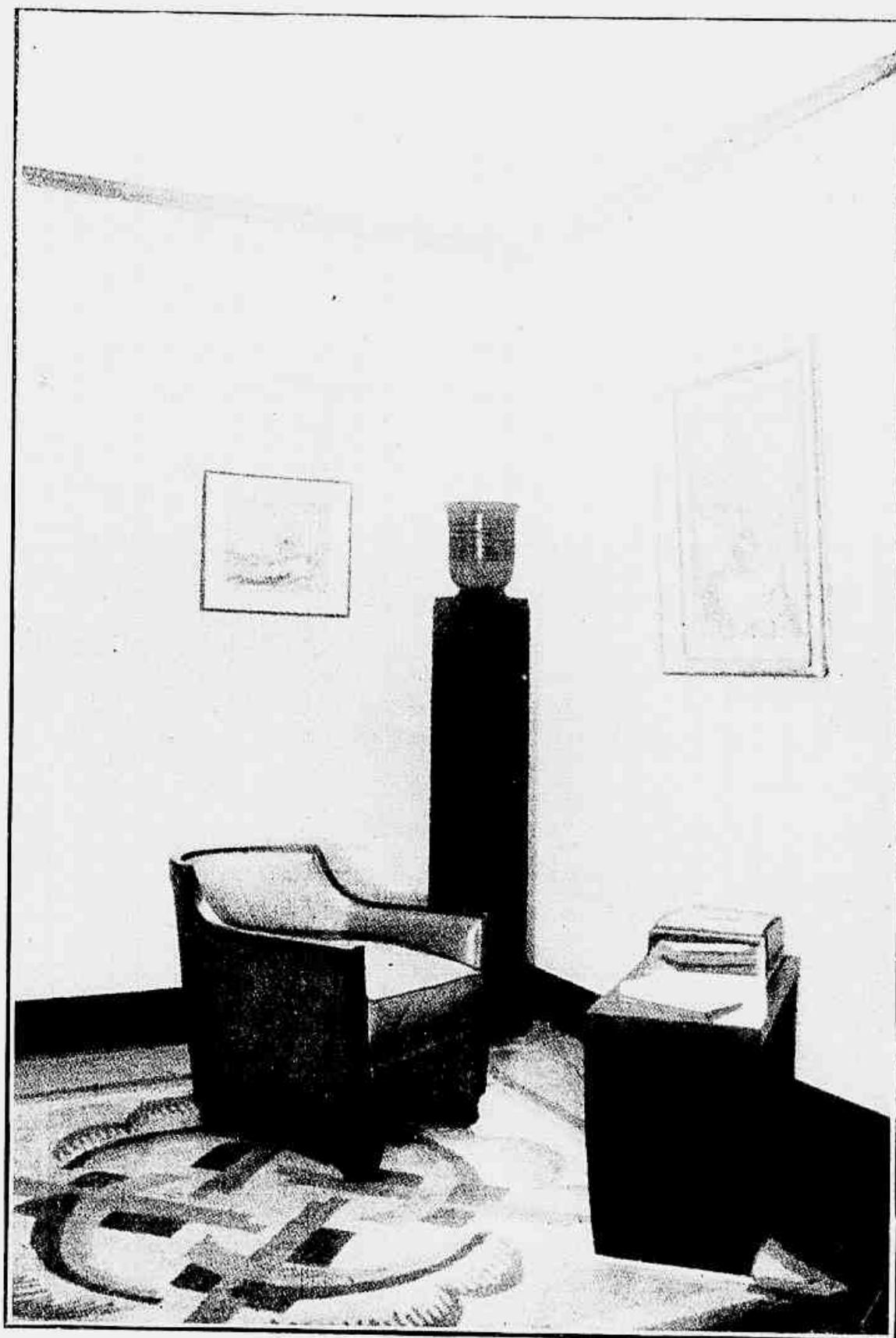
Costuras de drap ou crepe; os
tecidos de veludo.

Curiosidades

Nos Estados Unidos da America do Norte, entre as mulheres illustres encontram-se:

Fanny Fern, escriptora apreciavel; Lucrecia Maria, poetisa de talento precoce, desaparecida aos dezeseite annos de idade; Margarida Davidson, outra poetisa de talento precoce, fallecida aos dezeseis annos; Lydia Huntley Singourney, poetisa de grande merito; Elisa Wetherel, escriptora muito apreciada. Maria Brooks, poetisa, é autora de um poema qualificado por Southey como o mais original do seu tempo; Constança Cary, Mrs. Burton Harrison, esposa de Burton Harrison, notavel escriptora, escreveu romances e peças theatraes; Maud Wilder Goodwin, autora de romances historicos, publicou "Abre-te Sesamo"; Mrs. Beecker-Stowe, a mais

illustre e mais conhecida escriptora da grande Republica, autora da "Cabana do pai Thomaz" — com o famoso livro exerceu benefica influencia no seu paiz, em se tratando da propaganda contra a escravidão; Cora Mae Fil, educadora e jornalista de fama; Harriet Monroe, cultora da poesia lyrica, innovadora na evolução poetica do seu paiz, dirigiu a revista "Poetry, Magazine of Verse", publicou "Out of Door" e outras obras conhecidas, etc., etc.



Dominique, o artista decador, realizou esta iluminação semi-indirecta neste canto de sala com a ajuda de um vaso collocado num angulo com a lampada dentro.

Os processos modernos conseguem da luz electrica uma iluminação não só perfeita mas também susceptível de contribuir, na arte da decoração, para a belleza dos interiores.

A luz das lampadas de hontem estava fixa na sua fonte, era um ponto luminoso, um brilho de sol. Hoje espalha-se, ramifica-se, com uma flexibilidade espantosa. Os luminarios

disciplinam esse fluido, tornam-o maleavel, plastico.

Illuminar advem uma arte: adaptadores, vasos, taças, lampadarios ou corniças de iluminação indirecta, os luminarios modernos permitem-nos renovar nessa installação luminosa sem grande modificação, juntar um pouco de originalidade, uma nota pessoal, aquella alma em-

fim devido á qual a casa torna-se o "lar".

Obtem-se cada dia mais que a luz electrica tenha o esplendor e as riquezas da luz do dia. Sabem hoje os que se dedicaram a esta arte da iluminação, todos os perigos da luz forte e directa sobre as toiettes e sobretudo sobre os rostos. Rendamos pois graças ao progresso realiado nessa arte por tantos dedicados artistas.

Mobiliarios e Tapeçarias



ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

a casa digna de sua preferencia

65 Rua da Carioca 67 - Rio

AGUARDEM
a nossa grande
venda de Tape-
tes, Madrãs e
artigos para
presentes.

de qualidade e beleza admiraveis
por preços de causar admiração

Casaco e sapatinhos para creança de 4 a 5 mezes



Foram empregadas na execução do casaco 50 grs. de lã *Vaporeuse* do Bom Pastor, branca, e 10 grs. de lã *Angora* azul pastel; agulhas de *tricot* de 4 milímetros de diametro.

Pontos empregados: Ponto de *jersey*; executado com a lã branca, 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso, assim em seguida. Ponto formando quadrados — azul e branco: é feito em seis carreiras: 6 pontos azues. Escorregar 2 malhas brancas, isso durante 4 carreiras; 5.ª e 6.ª carreiras: tricotar todas as malhas brancas, 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Nas 4 carreiras seguintes,

formar os quadrados. Este ponto faz sobresahir em relevo o grupo dos 6 pontos azues.

Ponto de musgo: sempre pelo direito. A golla e as tiras das frentes são feitas separadamente.

Execução — O casaco é começado na parte de cima. Põe-se na agulha de *tricot* 44 malhas. A partir da 2.ª carreira, fazer 4 abertos que se repetem sempre um sobre o outro; tricotar 9 malhas, passar a lã sobre a agulha, 1 malha, passar a lã sobre a agulha; 3 malhas; passar a lã sobre a agulha, 1 malha, passar a lã sobre a agulha; 16 malhas; passar a lã sobre a agulha, 1 malha; passar

INVEJADA!

A CUTIS tão formosa desperta admiração e atrai dezenas de olhares que procuram conhecer o segredo de pelle tão assetinada. Entretanto, este e centenas de rostos tão lindos devem o avelludado da face ao famoso



PÔ DE ARROZ **Reny** EXTRA



que está distribuindo vales desde 1\$000 até 1.000\$000. Perfume delicioso. Perfeita adherencia e suavidade. Experimente-o, tentando assim também a sua sorte...

a lã sobre a agulha, 3 malhas; passar a lã sobre a agulha, 1 malha; passar a lã sobre a agulha, 9 malhas.

Em cada carreira, tricotar 1 malha mais, antes e depois de passar a lã sobre a agulha. Continuar assim até que se tenha 15 abertos nos aumentos, sejam 30 carreiras. Deixar então á

espera as partes das costas e da frente. Terminar cada manga continuando o *tricot jersey* com a lã branca, durante 24 carreiras. Formar o desenho de quadrados em 12 carreiras. Terminar por 6 carreiras no ponto de musgo com a lã *Angora*. Reunir em seguida sobre uma unica agulha todas as malhas das frentes e costas do casaco. Fazer 10 carreiras no ponto de *jersey* com a lã branca e 30 carreiras formando os quadra-



Vestido de crepe preto, todo bordado com lenteioulas posteadas, acompanhado por um casaco do mesmo tecido.

Cabelleireiro FRANZ

(Anteriormente Becco Manoel de Carvalho, 16)

RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (Elevador)
ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000.

TINTURA DESDE Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES. MASSAGENS DO ROSTO.
Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleireiro FRANZ.

— Telephone 22-0911 —



Destrói o pello para sempre

O pello nas axillas, pernas, braços é um mão companheiro. A mulher moderna o detesta. Agora, graças ao "Racé" V. S. não só pode eliminar o pello da superfície da pelle como também destruí-lo para sempre.

ELIMINA O PELLO EM 3 MINUTOS: SEM ODOR — SEM ARDOR

"Racé" é um pó tão fino como pós de toilette. Não ha nada que preparar para usá-lo. Simplesmente humedeça V. S. a pelle a depilar, polvilhe-a com "Racé" formando uma pasta e 3 minutos depois torne a lavar-se com agua clara e todo o pello mesmo o mais duro — o das axillas, braços, pernas, nuca, de todo o corpo, enfim — desaparecerá sem deixar o menor vestigio de pello.

A pelle fica branca e suave. "Racé" elimina o pello sem odor e sem irritar a pelle. Não contém as substancias causticas usadas geralmente nos antigos depilatorios.

Assim fica afastada a possibilidade do pello tornar a crescer. Se porém, depois de muito tempo, crescer novo pello no mesmo sitio V. S. verá a diferença: é suave, incolor. Não é um pello de pontas afiladas. Faça uma ou duas applicações mais. O pello fica destruido.

Depilar-se com "Racé" é mais rapido do que enfeitar-se. Qualquer extensão da pelle pode ser depilada de uma só vez.

Use V. S. "Racé" e faça-nos o obsequio de contar os resultados ás suas amigas. Vende-se nas boas farmacias, drogarias e perfumarias, e na succursal brasileira dos

LABORATORIOS VINDOBONA

RUA URUGUAYANA, 104

5.º Andar — Phone 25-1100

RIO DE JANEIRO

Racé

O perfeito destruidor dos pellos

Peça folheto gratis — Pedidos do Interior attendem-se no mesmo dia.

Laboratorios Vindobona, rua da Uruguayana 104 — 5.º andar.

Queira enviar-me o folheto explicativo referente ao depilatorio Racé.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

R. S. R. 12

Guarnição bordada para berço e capotinho de creança



Essa guarnição póde ser executado em crepe de Chine, crepe Georgette ou linon rosa claro; as flôres são bordadas com linha brilhante de Argel de dois tons de azul, as folhas com linha verde folha. Um ponto de festão feito com a linha azul termina o bordado do corrimão ou berço, assim como o capotinho. Na coberta pespontos executados com linha azul mantém o babado da coberta rodeia. O capotinho póde ser executado em flanela, crepe de seda ou mesmo no mesmo tom rosa.



Moda Infantil



- 1 — Vestidinho de linho branco com pintas vermelhas, tiras applicadas de linho branco e vermelho formam uma especie de bolero. Pregas duplas na frente e atrás.
2 — Vestido de linho branco guarnecido com tiras de linho verde recortadas em bicos e com pespontos executados com linha grossa branca.

fazer 8 carreiras com o Coser as costuras das ponto de musgo. mangas e fazer um cordão



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.
Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR. atrás do Theatro Municipal TELEPHONE 22 - 8032

Vestidos para a 1.ª Comunhão



- 1 — Vestido de crepe georgette guarnecido com pregas no corpo e na saia; a golla, mangas e touca guarnecidas com boladinho plissado. O véo de tulle guarnecido igualmente com boladinho plissado. Faixa de setim ou faille branca.
2 — Vestido de nanzouk ou organdi, guarnecido com pregas finas. Touca e véo do mesmo tecido.

USE
-AGUA-CREMES-PO DE ARROZ-
-ROUGE-PASTA DE AMENDOAS-
-ETC-
Rainha da Hungria
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
MME CAMPOS

Os nossos productos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que não os tenham.

DISTRIBUIDORES:

RUA REPUBLICA DO PERU' n.º 115 - 1.º andar

com a lã Angora, que se mette dentro da golla para amarrar-se na frente.

SAPATINHOS

São necessarias 15 grs. da lã *Vaporeuse* do Bom Pastor, branca, e 5 grs. de lã *Angora* azul pastel; 2 agulhas de *tricot* de 4 millímetros.

Execução — O sapatinho é começado pela parte de cima, pondo-se na agulha 34 malhas com a lã *Angora*. Trabalham 6 carreiras com ponto de musgo, depois

12 carreiras formando os quadrados, começando por 2 carreiras no ponto de *jersey* com a lã branca, continuar 10 carreiras no ponto de *jersey*. Separar o trabalho em tres partes: 12 malhas na do meio e 11 malhas nas dos lados. Trabalha-se no ponto de *jersey* as 12 malhas do meio durante 22 carreiras; apañhar todas as malhas sobre os lados dessas 22 carreiras e trabalhar em toda a volta com o ponto de musgo,

formando 4 carreiras com a lã branca, 4 carreiras com a lã azul, 4 carreiras com

Costume que pode ser executado em lã, crepe ou linho; o panno da frente da saia forma pregas dos dois lados. O casaco guarnecido com pespontos.

a lã branca, 4 carreiras com a lã azul.

Coser a parte de baixo e a parte de trás da perna. Enfiar um cordão na altura do tornozelo, para amarrar-se na frente.

QUEREIS SER FORMOSA?
Quereis possuir a cor, o avelludado e o frescor das rosas?
CONSERVAI A VOSSA SAUDE
USANDO EUGYNOL
O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios

LUVAS MODERNAS



- 1 — Luvas de pelica cosidas á mão e guarnecidas com pespontos. Podem ser executadas em preto, bordaux ou verde. 2 — Luvas de *saide* na parte de cima, e de pelica na parte de baixo. Guarnecidas com nervures em zig-zag. 3 — Luvas de camurça branca, cosidas e bordadas com linha de cor, combinando com a toilette.



Ensemble para jantar. Saia ampla de velludo. Artaban violeta; blusa e casaco de lã preta guarnecidos com velludo violeta. A toque de velludo preto.

Preceitos de hygiene

AS DOENÇAS DA PELLE

As doenças da pelle manifestam-se raramente duma maneira espontanea; são sempre a consequência duma expulsão de humores e de sangue viciado que o organismo expelle para a epiderme, quer dizer para a superficie da pelle, apparecendo espinhas, vermelhidões, enfim todas as manifestações eruptivas, tão desgraciosas e dolorosas, que

ainda são acompanhadas muitas vezes de comichões intoleraveis.

As doenças da pelle são pois devidas ao mau funcionamento geral, preguica intestinal, assimilação defeituosa, insufficiencia renal, enfim uma eliminação insufficiente das toxinas.

Por esta razão é um absurdo, contrario a toda logica, querer tratar essas manifestações da pelle com pomadas, unguentos,



Outro erro tambem é imaginar ser possivel curar todas as doenças da pelle com um simples depurativo. Por mais milagroso que seja não pôde agir ao mesmo tempo sobre o sangue, sobre o intestino, rins ou estomago.

Não percam tempo pois os que têm manifestações herpeticas: procurem um medico, só elle poderá indicar o tratamento a seguir:

Fazendo experiencias com os remedios annunciados pôdem por acaso acertar; mas não se deve arriscar, porque não sómente a doença tornando-se chro-

nica é mais difficil de curar, como pôdem estragar o estomago ingerindo remedios contra-indicados para seu caso. Lembrem-se que os medicos mais competentes, mais estudiosos, têm de fazer experiencias com os seus doentes, porque cada natureza reage de uma maneira diferente: como imaginar pois que leigos pôdem receitar-se?

O que se pôde fazer, isso sim, é ter cuidado com a sua alimentação, não comer comidas temperadas com pimenta, conservas, nem chocolate, queijos curados, amendoas, carne de porco, presunto e salsicharias.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



A Espanha da actualidade



Um aspecto da esplendida Gran Vía, de Barcelona, para onde se retirou o presidente Azaña, fugindo ao cerco que fazem os nacionaistas a capital espanhola.

Excentricidades da moda



Maneja todo coberto por pelle de macaco. O chapéo de feltro de alta copa é guarnecido com a mesma pelle de macaco.



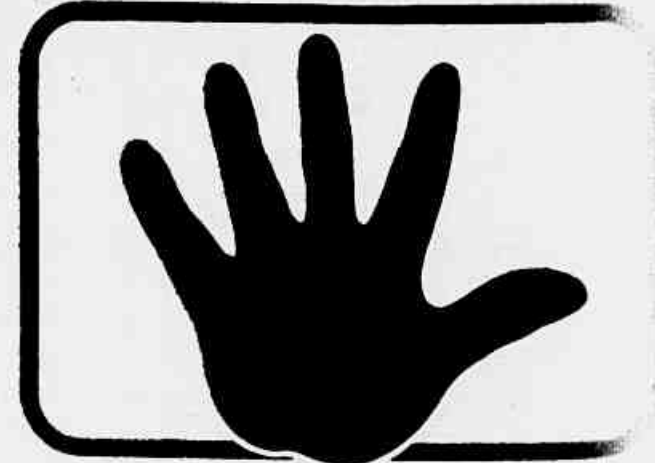
PENSAMENTOS

A coragem tem mais recursos contra as desgracas que a razão.

E' não fazendo nada que se está mais perto de mal agir.

VAUVENARGUES

PUBLIUS S. 185



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELO
USANDO

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA - SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBE

CREANÇAS



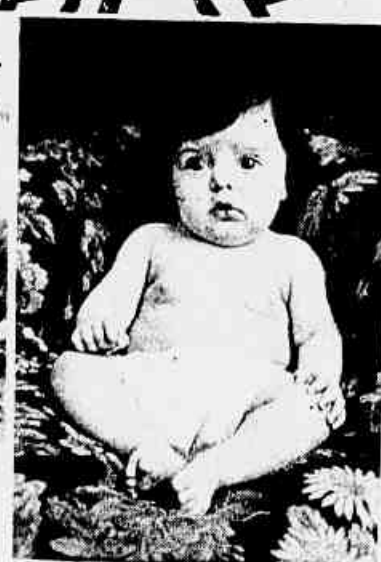
Duda, filha da viúva d.
Albino de Carvalho.



Antonio Carlos, filho do sr. João
C. Dias e d. Maria Goetz Dias
(Porto Alegre — R. G. do Sul).



Celeste, filha do sr.
A. Fernandes e d.
Celeste Fernandes.



Marly, filha do sr. Ra-
phael Estumbo e d.
Juracy Estumbo.



Antoninho, filho do sr.
Antonio Varela.

Em baixo:
Fabiano, filho do casal
dr. Tercio Sécua.



Pedro Zacharias, filho
do sr. Oswaldo Veloso
(Ubatuba — E. do Rio).



Fernando Augusto e Maria Thereza,
filhos do sr. João S. Pereira e d. Maria
de Lourdes C. Pereira de Amorim.



CONSULTORIO DA MULHER

Mme. G. P. — Deve pro-
ceder diariamente à mas-
sagem do rosto com meu
Crème de Massage du-
rante três minutos por dia.
Todas as rugas desappa-
recem com um tratamento
persistente. Com a minha
Tintura de Alga pode obter
o tom alvado, que tanto
deseja. É muito bonito.

Mme. J. — A electro-
lyse não é uma operação
dolorosa. O preço da ex-

tracção de cada dez ca-
bellos é de vinte mil reis.
A destruição é radical.
Encontra-me todos os dias
das 11 às 4.

Mme. Santos Costa —
Porque não vem vê-me?
Sua doença da pelle tem
cura. Obterá uma cura
radical com as applicações
de luz. O n.º 898 fica
em frente do posto 5 da
Avenida Atlantica.

Senhorita Tindine — A
minha *Loção para as Cra-*

cas, formula nova, é reme-
dio energico e eficaz. Deve
aplicar duas vezes por dia.
Friccionando o corpo depois
do banho com *Perfume*
Selda, elle satura a pelle
de um aroma delicioso e
evita a flacidez dos tecidos.

Ela — As manchas da
pelle, a que se refere na
sua carta, são de origem
nervosa. As applicações de
luz electricidade não des-
vanecem apenas essas man-

chas. Extinguem-n'as por
completo, de modo infalli-
vel. E' difficil de diminuir
um seio assim volumoso.
A tonificação do systema
venoso e glandular e o te-
cido celluloso gorduroso do
seio não se obtém engu-
lindo algumas pillulas. O
processo tem de ser outro.

T. H. R. — Hoje cada
senhora aprendeu a cuidar
da sua pelle. Antes de
deitar faz-se uma ligeira
massagem com *Crème de*
Massage. Com um lenço
molhado em agua quente
e *Tônico da Pelle*, remove-
se o excesso do *Crème de*
Massage e applica-se a
Loção de Embellezar a
Pelle; evita as rugas, torna
a pelle macia com um vel-
ludo. Pela manhã, depois
da massagem, applica-se
a *Loção Adstringente* e o
Pó de Arroz Hygienico;
fecham os poros, tornando
a pelle de uma frescura
juvenil.

Amélia — Cabello que
cae, que tem caspa, que
está demasiado secco, é
um cabelo sem tratamen-
to. O principal cuidado
com o cabelo, começa com
a lavagem. Nunca se deve

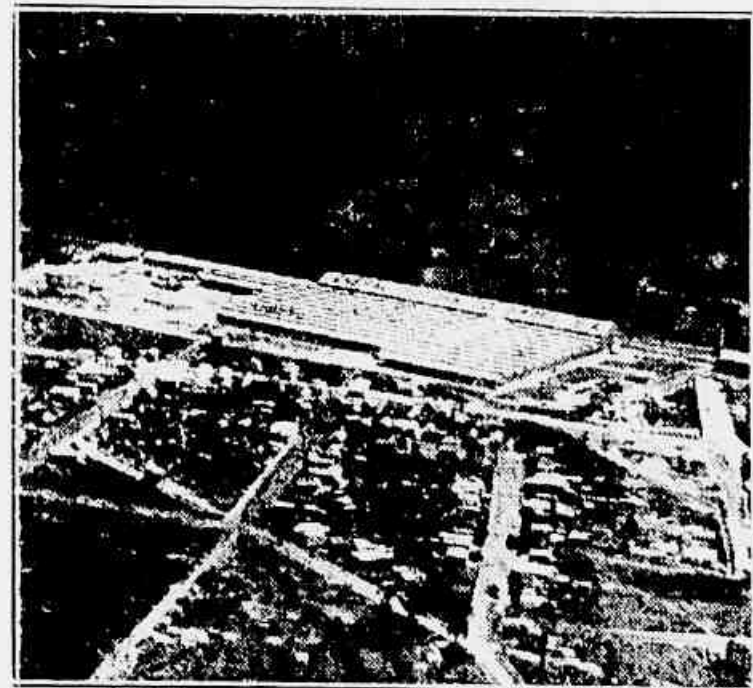
lavar a cabeça com sabone-
te; só com *Shampoo-Pó*.

A formula do meu *Sham-
poo-Pó* é scientifica e des-
tinada a aformosear o
cabello, por causa do seu
efeito benefico no couro
cabelludo. Mas lavando o
cabello deve se esfregar

bem a raiz e em seguida
laval-o com muita agua.
Depois de enxuto o cabelo,
escova-se com a escova
humedecida no *Tônico n.º*
10. O cabelo então brilha
com saúde, limpeza e tor-
se macio e perfumado.

SELDA POTOCKA

A GENERAL MOTORS E OS REFRIGERA- DORES ELECTRICOS "FRIGIDAIRE"



A General Motors do Brasil S. A. acaba de acrescentar a
lista de productos com que trabalha no mercado brasileiro, en-
tre os quaes se contam os automoveis Chevrolet, Pontiac, Old-
smobile, Buick, La Salle, Cadillac e Opel, e os caminhões
Chevrolet, Blitz, Bedford e GMC, o refrigerador electrico "Fri-
gidaire". Desde 20 annos a General Motors Corporation, a
qual está ligada a General Motors do Brasil, vem fabricando
aquella geladeira automatica, mas somente agora é que sua fi-
lial em nosso paiz chama a si a distribuição daquelle producto
destinado mundialmente.

A "Frigidaire", o primeiro refrigerador electrico que se pro-
duziu, é actualmente a que mais se vende em todo o globo,
sendo suas vendas superiores em mais de 1.500.000 às de
qualquer outro refrigerador. Devesse essa magnifica posição não
somente as qualidades mechanicas e de acabamento da Fri-
gidaire como ainda a reputação que cerca todos os productos sa-
hidos das grandes fabricas da General Motors.

ODORANS

o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra as mais
variadas applicações, com resultados surprehen-
dentes, graças ao seu poder antiseptico

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS

Sir Mark Loddon, fidalgo, millionario, vive em seu castello, com sua esposa e seu filho, quando, de subito, um jornal, a Daily Gazette, o accusa de ser um canadense chamado Frank Welmy, que, abusando de uma extraordinaria semelhança physica com sir Mark, assassinou-o para tomar seu lugar. Quem o denunciou á Daily Gazette? Outro canadense, Beckenham, que esteve durante quatro annos, juntamente com sir Mark e Welmy, prisioneiro, durante a Grande Guerra, num campo de concentraçao, na Allemanha. Diz elle que nos ultimos dias da guerra os tres fugiram juntos. Atravessando uma floresta, perderam-se e Welmy, ficando a sós com sir Mark, matou-o e roubou seus papeis. Sir Mark acciona o jornal e estamos assistindo ao julgamento.

É ESSE O INICIO DO DRAMA **O PROCESSO DE SIR MARK LODDON**
QUE ESTA' EM PUBLICAÇÃO NO NUMERO DE NOVEMBRO DE 1936 DE

• EU SEI TUDO •

A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS
O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

Fiel a seu programma, **EU SEI TUDO** mantem
o publico ao par dos ultimos acontecimentos scientificos.

==== No mesmo numero : =====

Artigos sobre: O MOTIM DA BOUNTY (a verdadeira historia da tragedia que inspirou um film recente, com documentos authenticos e absolutamente inéditos). TOLEDO E SUA ALMA HEROICA DE VIBRAÇÃO E HEROISMO. — MONT-SERRAT E SEU FAMOSO MOSTEIRO. — O VERDADEIRO ENREDO DE HAMLET. — A VIDA INTIMA DO MENOR DOS SOBERANOS DA EUROPA. — UM PASSEIO PELO VALLE DO RHODANO. — AS VINDELHAS — PRIMORES DA ARTE E PRODIGIOS DO ANACHRONISMO.

==== CONTOS E BIOGRAPHIAS =====

A historia romantica e maravilhosa de Mazeppa. — A confissão do trahidor (um enigma tragico). — A impiedosa condemnação (um drama de remorso). — A execucao de Muriel Halloway (aventura de gangsters). — O Pari (conto de surpresa). — As fantasias de Henrique VIII (episodio historico).

E mais: *As ultimas novidades e invenções.* — **GRAVURAS A CÔRES.**

Conhecimentos uteis. — *A nova secção: "VAMOS FALLAR E ESCREVER CERTO?"*

==== E mais 3 romances : =====

A INESPERADA VISITA — O mais intricado problema, que desafia a argucia do grande detective Hercules Poirot.

O AVISO ESCARLATE — Um criminoso fantastico, que previne as victimas antes de assassinar.

O processo de sir Mark Loddon — Um drama de mysterio; um homem accusado de ser o assassino de si mesmo.

EM TODOS OS NUMEROS

E U S E I T U D O

Publica: Curiosos documentos sobre Historia, e os mais variados assumptos
NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS
Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de interesse, collidos em publicações estrangeiras. Charadas, enigmas e palavras cruzadas.

NUMERO AVULSO 2\$000